

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 1 de Julho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1615

Editor, Diamantino Ribeiro Arobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arobas

Administ., Augusto Ribeiro Arobas

O aniversário da GAZETA DE COIMBRA

LENTRA hoje a GAZETA DE COIMBRA no 14.º ano de publicação.

Treze anos decorridos é tempo bastante para apreciar a sua obra. Os que nesta folha tem exercido funções dirigentes, de orientação e colaboração, acham-se convencidos de terem sabido dar cumprimento ao programa que a GAZETA se propôs executar.

Hoje, como no primeiro dia, ela tem procurado exercer o sacerdócio da imprensa com honra e dignidade, tendo, principalmente, em vista o que se impõe de ordem moral, social e regional. Tem a GAZETA mantido a mais absoluta imparcialidade política, respeitando todos os ideais e crenças para que a liberdade a todos possa aproveitar.

Os leitores da GAZETA podem testemunhar o interesse que a ela tem merecido sempre a acção regionalista, muito principalmente da nossa muito amável Coimbra, pela qual trabalharemos sempre com o mais devotado amor, para que ela se afirme cada vez mais progressiva em tudo quanto possa dar-lhe honra e proveito. As classes proletárias tem-lhe merecido igualmente a sua atenção e simpatia, bem como as instituições de benemerência e os infelizes que para aí lutam com a adversidade. A quantos, por intermédio desta folha, tem vindo trazer-lhes o alento da sua generosidade, afirmamos toda a nossa gratidão.

Infelizmente a crise económica que se atravessa não tem permitido dar maior desenvolvimento à GAZETA, como tanto era nosso desejo, correspondendo assim ao favor dos nossos leitores e amigos. Continua portanto esta dívida em aberto, até que um dia possa ser satisfeita.

Na GAZETA DE COIMBRA iniciaram a sua carreira jornalística muitos nossos amigos, que tem hoje lugares de destaque na imprensa e nas letras; assim também se tem prestado a colaborar na mesma folha individualidades, com os seus nomes consagrados na política, na sciencia e nas letras.

Isto nos envaldece e enche de justificada satisfação, porque bem prova que a nossa obra tem apreciadores e amigos até mesmo entre os mais cultos.

Felizmente durante os treze anos decorridos da publicação da GAZETA não nos tem faltado amigos dedicados, valiosos cooperadores a quem muito devemos pela sua colaboração. Para todos eles, e para os nossos presados assinantes e anunciantes, o mais sincero testemunho na nossa gratidão.

A GAZETA DE COIMBRA é uma folha que foi criada sem aspirações. Embora modesta, tem sabido encaminhar-se na difícil missão que se lhe impôs por forma a conquistar tantas e tão apreciáveis dedicações.

Isso a anima para continuar a sua obra, como até aqui. Oxalá que nunca deixe de se fazer justiça às suas intenções nem aos seus esforços nas causas que advoga.

A GAZETA DE COIMBRA sanda todos os seus estimados colegas da imprensa, apresentando-lhes os mais affectuosos cumprimentos de boa camaradagem.

MAIS UM ANO

MAIS um ano para um jornal de provincia, precisamente quando a imprensa atravessa um periodo grave, representa um esforço colossal que não pode passar indifferente áqueles que, ao serviço material e moral da sua terra, tem posto toda a sua actividade e toda a sua humilde intelligencia.

Precisamente porque este jornal tem sido um acérrimo defensor da linda cidade que tantos poetas cantaram e tantos inimigos combateram e combatem ainda, miseravel e astuciosamente, é que a sua população o estima e o considera, apesar das criticas malévolas que muitas vezes o maltratam, o seu melhor, o seu mais inseparavel amigo.

Todas as vezes que é preciso defender, defende-se. Todas as vezes que é preciso atacar, ataca-se. Aqui pulsa um coração forte que sente as angustias da sua terra, as suas dôres, as suas amarguras, e está pronto a todos os sacrificios para a poupar ao mais simples ou ao mais ligeiro supplicio moral.

Coimbra é ainda a terra da lenda. Embora o seu desenvolvimento seja alguma coisa de formidavel na vida colectiva, a sua paisagem não deixa de embalar as imaginações mais puras, mais ardentes e as sensibilidades mais emocionais e vibrates.

Ela exerce uma poderosa influencia sobre a mocidade portugueza que vem aqui receber o influxo duma cultura que lhe dá o direito incontestavel de ser considerada como o centro mental do país, moldando-lhe o temperamento e o caracter, aperfeiçoando-lhe o espirito, aguçando-lhe a sensibilidade, dando azas a esta imaginação meridional que tão longe levou a raça no periodo imortal das conquistas e das descobertas.

Foi esta paisagem, dum lirismo eterno, duma suavidade religiosa, duma transparência de vitral, que moldou a alma dos melhores poetas portuguezes, dos melhores trovadores da nossa emoção e do nosso sonho.

Coimbra ha de ser sempre a mais bela de todas as cidades portuguezas.

Os homens, ás vezes, rudes e brutais, é que lhe destroem toda a sua beleza, toda a sua graça, toda a sua aérea expressão de candura, toda a sua embaladora e divina harmonia. Mas, mesmo assim, ela é cada vez mais formosa e transluída. Eis o seu milagre eterno!

Bem dita terra esta, onde as lágrimas de Inês e as rosas da Rainha Isabel, dão aos trovadores o motivo mais belo dos seus carnes, o motivo grandioso do seu perene e inexgotavel lirismo, cantando a graça, a ternura, a sensibilidade e o sonho da alma portugueza.

Coimbra, a rainha e moça, a divina feiticeira do Mondego romantico, ter-nos-ha sempre a seu lado, defendendo-a com a galhardia e a bravura dos antigos cavaleiros.

MARIO MACHADO

UM ANIVERSARIO



S interesses da cidade sempre na baila, cumulativamente com os instantes interesses desta região encantadora de romantica formosura empolgante, creio que tem sido sempre o lema seguido por quantos nesta casa trabalham, ou a elle têm dado o seu préstimo, o seu valor ou os seus desvelos. De desejar é, que nunca outro caminho seja seguido: que este, aspero embora, impõe-se sempre como o mais proficuo em resultados.

A nossa vida aceleradamente febricitante, constantemente a caminhar num vertiginosismo espantoso, que deprime as proprias grandes energias, e de banda lança esforços mal cimentados, ou menos fixados nas vontades, precisa de ter sempre — hoje do que nunca, mais — para refrear impetus condenaveis, ou desejos benéficamente negativos, quem ame a região, quem a estremeça, para que o seu caminhar progressivo seja sempre aureolado de esplendor.

Defensora vigilante das aspirações mais queridas da Cidade, oxalá que este jornal o continue a ser — intemerata e persistentemente — guarda segura do bom nome de Coimbra, esteio dos seus desejos reflectidos.

São estes os votos, que eu faço neste momento em que a GAZETA DE COIMBRA mais um aniversario vai contar.

NUNO BEJA.

Mais um ano de luta e mais um ano de triunfos...



GAZETA DE COIMBRA conta mais um ano na sua existencia. Só quem conhece de perto a vida do jornalismo é que pode avaliar o que seja mais um ano na vida dum jornal — calúnias, ingratições e até infamias se recebem dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, como única paga das lutas e dos sacrificios de todo um ano.

E' que, um jornal, para defender uma causa justa não pode deixar de ferir interesses; para defender o povo alcança o ódio dos aventureiros e dos exploradores... e é então, que todos os feridos, nos seus interesses, desmascarados nas suas aventuras e nas suas explorações, se erguem e gritam, calunhando e mentindo pretendendo, com a infâmia abafar a voz da Verdade e da Justiça que contra eles se ergue!

Mas, quando um jornal como a GAZETA DE COIMBRA, tem a consciencia do dever cumprido e sabe o que deve a si e aos seus leitores, nada pode haver que a faça deter no caminho traçado em defesa dos interesses de Coimbra.

E' então, o ano que passa é mais um ano de glorias e de triunfos e o ano que entra mais um ano de lutas e de sacrificios que se converterão também em glorias e triunfos.

A GAZETA DE COIMBRA é obra do velho querido e leal amigo João Arobas. As suas páginas sempre justas e sempre honestas são o espelho da sua alma e do seu generoso coração. Essa obra, ha de ele legá-la aos filhos. Rapazes generosos, leais e dedicados como o seu honrado pai, e continuando a, honrando a, a GAZETA DE COIMBRA, será bem o escudo da família, porque só por si representa honestidade, trabalho e lealdade, que são os mais altos e os mais belos títulos da nobreza.

EURICO DE CAMPOS.

Serviços Municipalizados

O abastecimento de águas da cidade

A Camara, segundo as nossas informações, mandou fazer com urgencia um filtro novo na fábrica de Massarelos do Porto, por estar completamente inutilizado um dos antigos, que existem no poço da captação das águas, no Mondego.

Depois do novo filtro ser colocado no seu lugar, é que serão concluidas as obras no Campo dos Bentos, paralisadas ha mais de três anos.

Bem necessário é que assim seja, mas com urgencia, pois indo, dentro de breves dias, começar os trabalhos de formação dos maciços e da abertura dos arruados do parque da cidade, desde a casa das máquinas até ao topo do Campo, as fundas excavações que ali existiam da canalização das águas, parariam a continuação dos referidos trabalhos, o que só seria para lastimar.

De novo chamamos para o assunto a atenção da Camara.

Reunião de cursos

Nos dias 28 e 29 últimos estiveram reunidos nesta cidade os cursos juridico de 1908-1909 e o de medicina de 1898-1899, que aqui vieram comemorar os anniversarios das suas formaturas.

Festa escolar

Promovido pela Escola Prática de Comércio, realiza-se no dia 3 no Teatro Avenida, um brilhante sarau, representando-se a linda opereta *Os Cirandeiros*.

Também tomará parte nesta festa o Orfeon da Escola, havendo um acto de variedade.

Visitantes ilustres

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso illustre colaborador, o coronel sr. Jorge de Oliveira Mamede, essa figura gloriosa da grande guerra, que nos campos de batalha tanto prestigiou o Exército e honrou a Patria.

E' o sr. Oliveira Mamede um dos mais brilhantes colaboradores da *Gazeta de Coimbra*, onde o seu talento tem felizardo, merecendo alguns dos seus artigos a honra de serem transcritos por diversos diarios da capital.

Ao sr. Jorge Mamede agradecemos a honra da sua visita.

Pela policia

Reunio o conselho disciplinar que suspendeu por 6 meses o chefe Abel Dias e suspendeu um ano do comando em qualquer das esquadras desta cidade.

O Orfeon Académico de Coimbra

O Orfeon Académico, que há dias regressou de França, onde conquistou os maiores e mais brilhantes triunfos, pondo em superior e honroso destaque a Universidade e, com esta, a cidade de Coimbra — pois uma e outra são inseparaveis — consta-nos que está nas disposições de visitar, no próximo ano, a Alemanha.

Segundo as nossas informações, acaba de estar nesta cidade um professor de uma das mais notaveis Universidades da Republica Imperial, que manifestou este desejo, parecendo que tudo se conduza a ser tomado em consideração.

A ser assim, os estudantes da nossa gloriosa Universidade visitarão Berlim, Munich, Hamburgo e Leipzig, no próximo ano.

Carta de Lisboa

A crise ministerial

LISBOA, 30 de Junho

Na hora, em que dou começo a esta carta, não consta ter tido ainda solução a crise ministerial. Presumo até, que a solução está longe, sem remoque ao sr. dr. Afonso Costa, que se apressou a transpor a fronteira pirenica no momento, em que essa crise se declarava.

Os que se deixam levar facilmente pelas apparencias — ilusionismo — a que se entregam até os rapazes da politica, que tantas vezes julgam as avas do Poder já sufficientemente maduras — os que, nas intrigas politicas, contam com o passaro na mão só porque conseguem armar as ratoeiras, não davam muito tempo para que se resolvesse a successão do dr. Alvaro de Castro. Mas uma vez mais se enganaram. O jogo, apesar dos triunfos de que dispunham, foi todo cortado, havendo consequentemente muito que baralhar.

As *démarches* para se alcançar o successor ao chefe do governo demissionario, quanto mais se adiantam tanto mais se complicam.

O sr. Presidente da Republica fez telegrafar *ubi et orbi* chamando o antigo *leader* do partido democratico. E' um ceremonial, como qualquer outro, uma especie de *Vena leader* com que outrora se iniciavam os concilios. O illustre exilado de Paris, á semelhança do Espirito Santo fez onvidos de mercado, como tantissimas vezes aconteceu nos sinodos ecclesiasticos, quando se vê a balburdia que reinava nessas reuniões.

Como vaticinamos o sr. dr. Afonso Costa não constitue nem constituirá tão cedo governo. Deus sabe mesmo se algum dia o veremos no Terreiro do Paço, presidindo aos destinos governativos do país. E não se pense que fazemos tal afirmação porque deixemos de ter por esse illustre homem publico a mesma consideração que vem de antigos tempos. O sr. Afonso Costa é inegavelmente a unica individualidade que, neste momento e neste meio, podia ainda ser uma esperança de regeneração. O seu valor pessoal e politico, a sua experiencia, o seu prestigio, que domina amigos e os proprios adversarios porque é, de facto, e todos o reconhecem, um autentico valor, asseguravam o exito duma obra que a todos se impõe. Podiam outros excede-lo, em competencia, em

conhecimentos dos negocios publicos, sem que tivessem possibilidade das mesmas realizações. O messianismo, que constitue o fundo moral do portuguez, abandonaria o certo pelo incerto, á espera do milagre. Apesar das censuras dos homens de saber pela ignorancia dos povos não cedeo a gente não se vê livre dos curandeiros! Pois se ha até pessoas circunspectas que afirmam, sobre Evangelhos, que eles... curam.

Em medicina politica, como o principal ingrediente é a intenção, todos nós somos um pouco curandeiros. Por muito grave que seja o caso a tratar — e bem grave é a situação do país — os salvadores, os messias surgem como os cogumelos. E é esta proliferação de suplentes a grandes homens que torna mais complicada a solução de qualquer crise ministerial.

Veja-se o que acaba de acontecer. Quando toda a gente supôs que o sr. Alvaro de Castro, no dia immediato á declaração da crise, apparecia chefiando um novo governo, para concluir a tarefa que se impôs, verificou-se que tal não sucedia. Os dias passam e com eles as probabilidades de que assim seja. Logo no dia immediato, como se o sr. dr. Alvaro de Castro não estivesse bem morto — politicamente, é claro — levantou-se no parlamento a questão da prata. Para quê? Para que ele ficasse definitivamente sepultado sob os pesados caixotes destinados a Londres. E' possível que o sr. Alvaro de Castro ressurja ainda do meio da hecatombe que sobre ele caiu, desencadada pela mão olimpica da aventura e da intriga. E é possível porque, sendo o governo apenas um, e os pretendentes muitos, não é de admirar que se comam uns aos outros. A maneira de escapar á estar-se enterado muitas braças de profundidade. E, pelo visto, o sr. Alvaro de Castro está nessas condições.

Esta é a situação da politica. Envolta em nevoeiro.

Como a *Gazeta de Coimbra* festeja amanhã o seu 14.º aniversario não quero deixar de a felicitar e esta carta é o pretexto para o fazer. Bem desejava mandar melhores noticias, mas cada um dá o que pode e a mais não chega.

F. M.

CRÓNICA COIMBRÃ

No adormecimento côncavo da abóbada, pela segunda hora da manhã de sábado, ecoaram três estrondos rijos, fenomenais, annunciadores de grande acontecimento.

— Chegaram os aviadores! gritou a população estremunhada. E a população desilvava de novo, saborosamente, no aconchego dos lençóis, quando outros morteiros fuzilaram pela noite cava, cortando por uma vez a sonolência da cidade.

Como primeiro sinal do patriótico regozijo, ouviu-se, vagamente, uns vivas que se perderam no eco dos morteiros. Juntou-se um grupo. Entre os estolros enormes, relampadejantes, o mesmo grupo trepou por umas escadilhas da Sé. Subiu à torre. E uma vez lá, num entusiasmo frenético, delirante, cada qual se agarrou á corda dum sino. E á uma, no mesmo delirioso e desorbitante patriotismo, vá de puchar, com musicosissima gana, as guitas do carrilhão.

A massa de sons, descorde, aterradora, derramou-se, rolou pela noite pávida. Repenicavam sinetas. Bronzes

forles vibraram. Dobrava, funéreo e trágico, o sino da *Agonia*.

Dentre os lençóis, a população da Alta, esgazada, arragalou os olhos num preságio de angustia.

Nesta sarabanda do demónio, o som arripiante do sino da morte, punha calafrios na espinha e fazia scismar no sentido da comemoração. Era a alegria pela chegada dos aviadores? Era a tristeza annunciadora de desgraça?...

Lento e grave dobrava o sino da *Agonia*.

Na torre a uma desordem louca. Pela cidade repercutia-se a desordem louca da torre.

Na Universidade, repicaram os sinos, decentemente. Na Sé Velha também repicaram sinos. Lá pela bixia devia ser a mesma coisa. Só na torre da Sé Nova, desde as 2 horas da manhã até depois das 5, sem descansar, sem despegar, furiosamente, destrambelhadamente, num eco medonho, vibraram sinos, dobraram sinos, ora em compasso de *viva*, ora em passo de entêro.

Mas todas as coisas, mesmo as três

Notas da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, na segunda-feira, a menina Maria Fernandes, extrema filha do sr. José Sebastião de Almeida.

Fazem anos, hoje: D. Ismênia Silva Ferreira Dr. Armando Leal Gonçalves Luis Costa José Augusto de Sampaio e Melo Pereira de Almeida.

Batisados

Realizou-se no passado domingo, na igreja de S. Bartolomeu, o batizado dum filho do nosso presado amigo e concelheiro comerciante da nossa praça, sr. José Sebastião de Almeida, que recebeu o nome de Fernando Manuel.

Partidas e chegadas

Partiu para o Luso o sr. Joaquim de Lemos. Regressou a esta cidade vindo da Louzã, a sr. D. Adelaide Areosa Barbosa.

gias, têm um fim. E a população da Alta, desde a dos Hospitais até o mais saudável cidadão, rolou enfim, atordada, varada pela noitada delirante, num sono profundissimo.

Rompeu a manhã, clara e loira. No topo da torre da Universidade, em todos os edificios publicos, drapajava, orgulhosa, a bandeira da Patria.

A Universidade começou a sua obrigação: repicou. Ao meio dia voltou a repicar.

A hora do jornal lia-se, com curiosidade, os telegramas do Século e olhava-se, com gosto, para a página entediada do Diário de Notícias.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Rebentaram muitos morteiros no ar arripiado. Logo a seguir foguetes de três respostas. Era a marcha que trepava, difficilmente, para a Alta.

Rebentaram no ar, pesados e frios, dois foguetes de três estalinhos.

Eu atirei-me para dentro da cama e berrei na minha indignação coimbrã: — Irra! que sensaboria!

E assim Coimbra, terceira cidade do Pais, festejou a chegada a Macau dos aviadores portugueses.

E agora, esquecendo o velho preceito de que é a tir que os costumes se castigam, eu pergunto, seriamente, gravemente, sem sorrisos, sem ironia, o seguinte:

Em que é que se revela o orgulho tradicional da cidade de Coimbra? Em que? O que quer dizer, como se explica, como nasceu este desprêzo e este sistematico deslavour por todas as ideias patrióticas, generosas e altruistas? Porque é que todas as iniciativas que as mais cidades do Pais acarinham, ao chegar a Coimbra arrefecem como se sobre elas desabasse todo o gelo dos polos?

Porquê? Pois compreender-se que num dia grande, como o de sábado, toda a iniciativa de Coimbra consistisse em estoirar pela cidade alguns morteiros e em fazer uma marcha luminosa com cinco ou seis archotes e meia dúzia de indivíduos atrás, em passo de boi, encavacados com um história? Onde estava a cidade a essa hora, a cidade que se apresenta, a cidade que se conhece? Que vergonha foi aquela, a que nem faltou a tremenda desafinação das cornetas, caminhando para o governo civil? Lá ali a cidade? Não! Só se a cidade é a aldeia de Paio Pires! O que lá ali com certeza, isso vimos nós, era a indiferença e o desprêzo de Coimbra.

Vergonha, três vezes vergonha! A subscrição para os aviadores, para os de agora, como para os outros, é, em Coimbra — uma vergonha! A subscrição para o monumento aos mortos da Grande Guerra — uma vergonha! A festa da flor, em Coimbra, sempre — uma vergonha!

Onde está a alma disto? pergunta-se e com razão. Saltamos, esbaldados, quando nos beliscamos com o titulo de terceira cidade, e naufragamos, escandalosamente, por falta de associação e de iniciativa, sem um impulso, sem um arranque, sem um esforço, no meio dos olhares de tantas cidades, que, sem os recursos da nossa, conseguem ver as suas ideias triunfar e as suas iniciativas vingarem?

Porquê? Coimbra, para festejar os aviadores, atirou ao ar meia dúzia de morteiros. A manhã, para pagar a dívida contraída pela Nação no Banco Espírito Santo com o fim de socorrer os aviadores, Coimbra atará, torretamente, os cordões da bolsa.

Vergonha, miséria ou tristeza, caríssimos patricios? Costa Pimpão.

grande, como o de sábado, toda a iniciativa de Coimbra consistisse em estoirar pela cidade alguns morteiros e em fazer uma marcha luminosa com cinco ou seis archotes e meia dúzia de indivíduos atrás, em passo de boi, encavacados com um história? Onde estava a cidade a essa hora, a cidade que se apresenta, a cidade que se conhece? Que vergonha foi aquela, a que nem faltou a tremenda desafinação das cornetas, caminhando para o governo civil? Lá ali a cidade? Não! Só se a cidade é a aldeia de Paio Pires! O que lá ali com certeza, isso vimos nós, era a indiferença e o desprêzo de Coimbra.

Vergonha, três vezes vergonha! A subscrição para os aviadores, para os de agora, como para os outros, é, em Coimbra — uma vergonha! A subscrição para o monumento aos mortos da Grande Guerra — uma vergonha! A festa da flor, em Coimbra, sempre — uma vergonha!

Onde está a alma disto? pergunta-se e com razão. Saltamos, esbaldados, quando nos beliscamos com o titulo de terceira cidade, e naufragamos, escandalosamente, por falta de associação e de iniciativa, sem um impulso, sem um arranque, sem um esforço, no meio dos olhares de tantas cidades, que, sem os recursos da nossa, conseguem ver as suas ideias triunfar e as suas iniciativas vingarem?

Porquê? Coimbra, para festejar os aviadores, atirou ao ar meia dúzia de morteiros. A manhã, para pagar a dívida contraída pela Nação no Banco Espírito Santo com o fim de socorrer os aviadores, Coimbra atará, torretamente, os cordões da bolsa.

Vergonha, miséria ou tristeza, caríssimos patricios? Costa Pimpão.

gias, têm um fim. E a população da Alta, desde a dos Hospitais até o mais saudável cidadão, rolou enfim, atordada, varada pela noitada delirante, num sono profundissimo.

Rompeu a manhã, clara e loira. No topo da torre da Universidade, em todos os edificios publicos, drapajava, orgulhosa, a bandeira da Patria.

A Universidade começou a sua obrigação: repicou. Ao meio dia voltou a repicar.

A hora do jornal lia-se, com curiosidade, os telegramas do Século e olhava-se, com gosto, para a página entediada do Diário de Notícias.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Rebentaram muitos morteiros no ar arripiado. Logo a seguir foguetes de três respostas. Era a marcha que trepava, difficilmente, para a Alta.

Rebentaram no ar, pesados e frios, dois foguetes de três estalinhos.

Eu atirei-me para dentro da cama e berrei na minha indignação coimbrã: — Irra! que sensaboria!

E assim Coimbra, terceira cidade do Pais, festejou a chegada a Macau dos aviadores portugueses.

E agora, esquecendo o velho preceito de que é a tir que os costumes se castigam, eu pergunto, seriamente, gravemente, sem sorrisos, sem ironia, o seguinte:

Em que é que se revela o orgulho tradicional da cidade de Coimbra? Em que? O que quer dizer, como se explica, como nasceu este desprêzo e este sistematico deslavour por todas as ideias patrióticas, generosas e altruistas? Porque é que todas as iniciativas que as mais cidades do Pais acarinham, ao chegar a Coimbra arrefecem como se sobre elas desabasse todo o gelo dos polos?

Porquê? Pois compreender-se que num dia grande, como o de sábado, toda a iniciativa de Coimbra consistisse em estoirar pela cidade alguns morteiros e em fazer uma marcha luminosa com cinco ou seis archotes e meia dúzia de indivíduos atrás, em passo de boi, encavacados com um história? Onde estava a cidade a essa hora, a cidade que se apresenta, a cidade que se conhece? Que vergonha foi aquela, a que nem faltou a tremenda desafinação das cornetas, caminhando para o governo civil? Lá ali a cidade? Não! Só se a cidade é a aldeia de Paio Pires! O que lá ali com certeza, isso vimos nós, era a indiferença e o desprêzo de Coimbra.

Vergonha, três vezes vergonha! A subscrição para os aviadores, para os de agora, como para os outros, é, em Coimbra — uma vergonha! A subscrição para o monumento aos mortos da Grande Guerra — uma vergonha! A festa da flor, em Coimbra, sempre — uma vergonha!

Onde está a alma disto? pergunta-se e com razão. Saltamos, esbaldados, quando nos beliscamos com o titulo de terceira cidade, e naufragamos, escandalosamente, por falta de associação e de iniciativa, sem um impulso, sem um arranque, sem um esforço, no meio dos olhares de tantas cidades, que, sem os recursos da nossa, conseguem ver as suas ideias triunfar e as suas iniciativas vingarem?

Porquê? Coimbra, para festejar os aviadores, atirou ao ar meia dúzia de morteiros. A manhã, para pagar a dívida contraída pela Nação no Banco Espírito Santo com o fim de socorrer os aviadores, Coimbra atará, torretamente, os cordões da bolsa.

Vergonha, miséria ou tristeza, caríssimos patricios? Costa Pimpão.

gias, têm um fim. E a população da Alta, desde a dos Hospitais até o mais saudável cidadão, rolou enfim, atordada, varada pela noitada delirante, num sono profundissimo.

Rompeu a manhã, clara e loira. No topo da torre da Universidade, em todos os edificios publicos, drapajava, orgulhosa, a bandeira da Patria.

A Universidade começou a sua obrigação: repicou. Ao meio dia voltou a repicar.

A hora do jornal lia-se, com curiosidade, os telegramas do Século e olhava-se, com gosto, para a página entediada do Diário de Notícias.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Começou a anunciar-se, pela tarde, uma grande marcha luminosa. A cidade, marasmada, lá, decerto, romper num impulso patriótico, no primeiro impulso patriótico do dia, que logo por sorte ia ser de noite.

Rebentaram muitos morteiros no ar arripiado. Logo a seguir foguetes de três respostas. Era a marcha que trepava, difficilmente, para a Alta.

Rebentaram no ar, pesados e frios, dois foguetes de três estalinhos.

Eu atirei-me para dentro da cama e berrei na minha indignação coimbrã: — Irra! que sensaboria!

E assim Coimbra, terceira cidade do Pais, festejou a chegada a Macau dos aviadores portugueses.

E agora, esquecendo o velho preceito de que é a tir que os costumes se castigam, eu pergunto, seriamente, gravemente, sem sorrisos, sem ironia, o seguinte:

Dr. Armando Gonçalves

Publicamos hoje o retrato do distinto médico desta cidade o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a quem a cidade de Coimbra tantos serviços lhe deve, como homenagem



profunda e sincera ás brilhantes qualidades morais que exornam o caracter do ilustre clinico, e ás faculdades mentais que sempre o impuzeram como uma inteligencia lucida e brilhante.

Que nos releve a modestia de s. ex.ª, mas ela traduz a carinho-sympatia que sempre nos inspirou o distinto clinico que, hoje e sempre, é merecedor das sympathias da cidade de Coimbra.

É hoje o dia do aniversario natalicio de s. ex.ª a quem por tal motivo saudamos efusivamente, fazendo os mais sinceros votos por que esta data se repita por largos anos entre as felicidades a que tem jus.

Escola Primaria Superior de Coimbra

Relação dos alunos que obtiveram passagem nos exames finais do curso de esta Escola, no ano lectivo de 1923-1924.

- Agostinho Nunes Gonçalves, S. 13, v; Benedicto Nunes Gonçalves, B. 14, v; Hermengarda Ferreira Jacob, M. B. 18, v; Luis da Cunha Gama, S. 12, v; Manuel Alves Esteves, S. 11, v; Maria Alice Clara Cardoso, B. 14, v; Maria Augusta Ferreira Jacob, S. 13, v; Maria Augusta Mendes, S. 12, v; Maria Caneva de Magalhães, S. 13, v; Maria Eugénia Sereno Antunes, S. 12, v; Maria Fernanda Simões Ferreira, B. 14, v; Maria Isabel Duarte Gomes, B. 14, v; Maria Madalena Ferreira Gomes, S. 13, v; Maria Natália Machado Cerveira, S. 12, v; Maria dos Santos Nogueira Lobo, S. 13, v; Maria da Victoria Nunes, S. 10, v; Maria Victoria Ferreira Monteiro, S. 11, v; Marieta Caneva Magalhães, S. 12, v; Rui da Conceição Nunes, B. 14, v; Victorino Moraes Barbosa, M. B. 20 v.

Assalto

No domingo, ás 11 horas da manhã, um meliante assaltou na rua dos Loureiros, no Parque de Santa Cruz, uma senhora já idosa, a quem, violentamente, roubou uma carteira, que por acaso, trazia uma importância insignificante.

OBITUARIO

Faleceu em Braga, onde em tempo exerceu o cargo de chefe da estação telegrapho-postal, o sr. Anibal das Neves Coelho, 2.º official dos correios e telegraphos, filho do nosso amigo sr. José dos Santos Coelho.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, foi tambem um funcionario distintissimo pelo seu zelo e competencia.

No tempo em que havia concursos de provas de celeridade e ouvido, o sr. Anibal Coelho obteve sempre o maior premio na prova de recepção de ouvido e num ano obteve os dois premios nas duas provas.

Serviu durante muitos anos na estação de Coimbra, onde era considerado um dos melhores empregados.

A noticia do seu falecimento foi recebida em Coimbra com grande pesar por todos os seus colegas e amigos, que se enlutaram.

Apresentamos sentidas condolencias á familia do extinto, mais especialmente a sr. estremosa pai.

Faleceu a sr.ª D. Maria da Encarnação Pais do Amaral de Abreu, estremosa esposa do sr. José Maria Casimiro de Abreu, official aposentado da Inspeção de finanças.

Era irmã do nosso bom amigo sr. José Pais do Amaral e cunhada do sr. Antonio da Rocha Dantas.

Com 24 anos de idade, faleceu o comerciante sr. João dos Santos, filho do industrial, sr. Alfredo dos Santos, cuja morte foi muito sentida.

Tambem se linhou o sr. Joaquim Simões Gomes, empregado muito estimado da Drogaria Figueiredo.

O saudoso extinto contava apenas 22 anos de idade, constituindo o seu funeral uma justa homenagem á sua memoria.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

CARTAS DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 27 de Junho de 1924

Ha muito tempo que não tenho noticias suas, mas a Gazeta tem-nos posto a par das novidades dessa Coimbra endiabrada, que nesta quadra bem pode trocar a sua essencia dos canos e dos mictorios pelo perfume dos campos e das flores.

A sr.ª Micaela tem andado com uma grande flatulencia desde que bebeu uma garrafa de agua que dai lhe mantaram.

Tivemos muita pena de não irmos ai á "queima das fitas", mas demos graças a Deus quanto sobremos que a comedia ia dando em tragedia.

Diz a sr.ª Micaela que a policia nem sempre vê direito e que tem muita pena da Mãe Minerva por se ariscar um dia a não ter a quem dar a teta da ciencia.

Estamos em preparativos para ir ás festas da Rainha Santa. A sr.ª Micaela mandou fazer um vestido cor de abobora com garnições cor de ervilha e já recebeu um chapu que parece uma floresta, tendo ao lado uma gaiola com um passarinho vivo. Usam-se agora muito em Paris e cá no Pico.

Estamos mortos por ver ai os grandes hotéis de turismo no campo dos Benos e na Estrela; a nova estação do caminho de ferro; a grande avenida da Madalena; os lindos arruamentos do Penedo da Saudade; o sumptuoso prédio da rua Fabril; os engraçados alinhamentos ao fundo da rua das Padeiras; o novo mercado, etc., etc.

Muita graça achou a sr.ª Micaela á questão das casas arruinadas da rua Ferreira Borges! Diz ela que cá no Pico se resolvem estas coisas em me-

nos tempo, com menos barulho e com menos ciencia. Uma coisa que tem encomodado muito a sr.ª Micaela é Coimbra não ter um campo de jogos para a rapaziada da terra. Pois olhe que é coisa que não falta cá no Pico, mas não foi a Camara que o deu.

Já sabemos que temos de levar fosforos para nos alumiaros ai quando passarmos no largo Miguel Bombarda e na Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial.

Fazem muito bem em conservar a tradição nessa terra tão antiga. Noutros tempos Coimbra tambem estava ás escuras.

Temos tenção de ver ai o Arco de Almeida, que deu pau pela barba a muita gente, e de tomar um refresco no Café das Donas, que lá endoicendo muitas pessoas.

Diga-me uma coisa, sr. Arrobos: é verdade haver ai muitas pessoas que querem ir á lua de aeroplano?

A sr.ª Micaela tambem anda com muita vontade de fazer um raid aereo entre o Pico e Lavarrabos. Se ela fór, não conte com o Procopio.

Se me quiser escrever, pode faz-lo sem receio, porque os serviços do correio estão completamente normalizados.

Aqui só se recebem as cartas com 5 dias de atraso. Como a sua Gazeta está para fazer anos, pode contar com dois salpicões para o jantar desse dia.

Seu amigo muito obrigado, — Procopio das Dóres.

Barbosa & Sobrinho, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia, que por escritura lavrada no dia 15 de Março de 1924 nas notas do notario da cidade e comarca de Coimbra, bacharel Jayme Correia da Encarnação, foi constituída entre os srs. Joaquim de Sousa Barbosa, solteiro, maior; Alvaro de Sousa Barbosa, casado; Alípio da Cunha e Almeida, solteiro, maior, todos moradores na mesma cidade de Coimbra, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a firma de BARBOSA & SOBRINHO, LIMITADA, tem a sua sede em Coimbra e estabelecimento no Largo do Paço do Conde, na loja com os n.ºs 2 e 3, desta mesma cidade.

SEGUNDO

O seu objecto é o commercio de farinhas e mais productos de moagem, e qualquer outro ramo de negocio, com excepção do bancario, que entre si combinarem.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde hoje.

QUARTO

O capital social, já inteiramente realizado é de 120:000\$00 e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: De Joaquim de Sousa Barbosa, 60:000\$00.

De Alvaro de Sousa Barbosa, 40:000\$00.

E de Alípio da Cunha e Almeida, 20:000\$00.

§ UNICO

As quotas dos socios Alvaro de Sousa Barbosa e Alípio da Cunha e Almeida, são em dinheiro, já entrado na Caixa Social; e a quota do socio Joaquim de Sousa Barbosa é representada pelo valor atribuido ao estabelecimento que ele tem explorado em seu nome individual, no dito local do Largo do Paço do Con-

de, loja com os n.ºs 2 e 3, estabelecimento que ele tráz para esta sociedade e nela o põe em comum com os direitos e obrigações de arrendatario e ainda com os direitos á assinatura do telefone n.º 158, instalado no mesmo estabelecimento.

QUINTO

Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa social os supplementos que forem julgados necessarios, com o juro e nas condições que forem estipuladas em assembleia geral.

SEXTO

A gerencia dos negocios compete especialmente ao socio Alvaro de Sousa Barbosa, que fica investido dos poderes necessarios para representar a sociedade, activa e passivamente, em juizo e fóra dele.

§ PRIMEIRO

Nos seus impedimentos, que só poderão ter logar em caso de doença, ausencia, ou outro de força maior, será o gerente substituido pelo socio Alípio da Cunha e Almeida, observando um e outro não só as deliberações que forem tomadas sobre o assunto, mas ainda o parecer do socio Joaquim de Sousa Barbosa.

§ SEGUNDO

O gerente fica dispensado de caução e a sua remuneração será fixada em assembleia geral.

SETIMO

Os balanços sociais serão dados em data de 31 de Dezembro de cada ano, devendo ficar encerrados até 31 de Janeiro do ano seguinte, e os lucros liquidos acusados nesses balanços, depois de deduzidos dez por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

OITAVO

E' livremente permitida entre os socios, a cessão de quotas, no todo ou em parte.

A cessão a estranhos dependerá da deliberação tomada em assembleia geral convocada nos termos da lei.

NONO

A sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interdictos, quando os seus herdeiros ou representantes não queiram exercer os direitos que aqueles tinham dentro da sociedade.

§ PRIMEIRO

A liquidação, quando tenha logar, será feita pela importancia que o socio falecido ou interdicto haja desembolsado, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva e dos lucros equivalentes ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, até á data da liquidação, sendo estes calculados pelos lucros apurados no ultimo balanço aprovado.

lentes ao tempo decorrido desde o ultimo balanço, até á data da liquidação, sendo estes calculados pelos lucros apurados no ultimo balanço aprovado.

§ SEGUNDO O pagamento respectivo será feito em quatro prestações trimestrais e eguaes, acrescidas do juro igual ao da taxa de desconto no Banco de Portugal.

DECIMO No caso de dissolução todos os socios serão liquidatarios, fazendo a sua partilha como então para ela se concertarem; mas desde já estipulam o direito de licitação sobre os haveres sociais que ficarão pertencendo áquele dos socios que maior preço oferecer.

§ UNICO No caso de dissolução não será incluído nos haveres sociais o direito ao arrendamento da casa onde a sociedade tem actualmente a sua sede, e a assinatura do telefone nele instalado, que ficarão pertencendo ao socio Joaquim de Sousa Barbosa.

DECIMO PRIMEIRO Em tudo o mais omisso neste contracto, serão observadas as disposições da lei 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel a Coimbra, 25 de Junho de 1924.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Automovel muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Fogão de ferro, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Farmacia Arrenda-se ou vende-se em corpos separados de mogno massiço com frascaria e medicamentos, carta a A. L. 3

Feitor precisa-se para a provincia, trabalhador que dê boas referencias, carta a P. P. 3

Piano bom piano alemão, vende-se. Rua dos Militares, 11. 3

Quartos Alugam se com ou sem comida, para as festas da Rainha Santa. Nesta redacção se diz. 4

Rapaz Precisa se para estabelecimento de modas. Nesta redacção se diz. X

40 contos Precisa-se de esta quantia, por letra ou por hipoteca. Indica-se nesta redacção. 3

Terrenos em Montes Claros VENDEM-SE lotes de terreno, para edificações, na Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios, pertencente ao signatário, propriedade HOJE LIVRE DE QUAISQUER ONUS.

Tambem se vende a casa de habitação existente na mesma quinta, com jardim e outros terrenos anexos.

Para tratar com o proprietario, na mesma quinta e casa, Manuel da Cruz Matos.

PERDEU-SE

Ha aproximadamente um mês, deixou se por descuido, na sala do correio, sobre a mesa que serve de escrevaninha ao publico, uma carteira de coiro em relevo, já bastante usada. Continua em dinheiro o troço de 100 escudos, alguns papeis sem importancia, bilhetes de identidade do exercito e dos caminhos de ferro.

Pede se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar neste jornal, ainda que sem dinheiro, pois os bilhetes e papeis a ninguém interessam e não ser ao próprio, o que muito se agradecerá.

Tambem por descuido se deixou ficar na noite de 23 para 24 do corrente, um embrulhito contendo uns recibos sem importancia para ninguém e não sei para o dono e bem assim um pente ordinário.

Era favor entregar tudo neste jornal onde se agradecerá.

As festas da Rainha Santa

Realisam-se com a maior grandiosidade de 10 a 15 do corrente

PROGRAMA

-.:-.-

Varias notas

DIA 1 A 10

Novenas a grande instrumental no Mosteiro de Santa Clara, ás 19 1/2.

DIA 4

As 12 HORAS, festa solene da Rainha Santa, na sua Igreja em Santa Clara.

DIA 10

A alvorada salvas, repiques de sinos e bandas de musica percorrendo a cidade, anunciarão o começo das festas. Ao meio dia ignais manifestações de regosijo.

As 15 HORAS, nas salas da Associação dos Artistas, será inaugurada uma grandiosa e magnifica «Exposição Artística e Industrial».

As 17 HORAS, no «stand» da Sociedade Tiro e Sport, à Cruz de Celas, realizar-se há um interessante desafio de «Basket-Ball», seguido de outros sensacionais números de «sport».

As 19 HORAS, no Mosteiro de Santa Clara, «Novena» a grande instrumental, saindo em se-

guida em «Procissão» a imagem da Rainha Santa Isabel, em direcção ao histórico templo de Santa Cruz.

A chegada da imagem à Avenida Navarro, será queimado um monumental «bouquet» de fogo de artifício, mandado confeccionar pela Comissão Central das Festas de 1922 ao afamado piro técnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, que na sua confecção pôs todo o seu saber, por forma a classificar este seu trabalho como sendo o melhor que no género tem fabricado.

As 21 HORAS, à passagem da procissão na Praça do Comércio, o «Orfeon do Rancho Infantil da Rainha Santa», composto por mais de 100 crianças, entoará a imagem da excelsa padroeira de Coimbra, um lindo cântico de saudação, original do grande poeta dr. Afonso Lopes Vieira, sendo acompanhado por uma excelente orquestra, magistralmente regida pelo distinto «maestro» César Magliano, que é também o autor desta bela composição musical.

As 22 HORAS, grandioso festival no Parque de Santa Cruz, no qual se exhibirá o interessante «Rancho Infantil da Rainha Santa», de que fazem parte 120 graciosas crianças, que cantará lindas canções originaes dos nossos melhores poetas e a filarmónica Instrução e Recreio, do Barreiro, composta por 45 figuras, sob a regencia do distinto «maestro» sr. Vilanova, sub chefe da banda do regimento de Sapadores do Caminho de Ferro, que executará um magnifico e variado repertório.

Ranchos de tricenas, bandas de musica, deslumbrantes iluminações.

DIA 11

DE MANHÃ E AO MEIO DIA, salvas, repiques e bandas de musica.

As 10 HORAS, celebrará «Missa» no altar da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz, s. ex. rev.ª o sr. Bispo Conde.

Durante o dia estará exposta a veneranda imagem da Rainha Santa no seu andor de talha

dourada, notavel obra de arte do grande escultor Teixeira Lopes.

As 18 HORAS, na Estrada da Beira, realiza-se a «Corrida do Quilometro», em automóveis.

As 20 HORAS, «Tridu» com toda a solenidade na igreja de Santa Cruz.

As 22 HORAS, Festival no Parque de Santa Cruz, no qual toma parte, além do «Rancho Infantil e Filarmónica do Barreiro, o Orfeon da Escola Prática do Comércio», sendo executados novos programas.

«Ranchos e concertos musicais. Feericas iluminações.

DIA 12

DE MADRUGADA E AO MEIO DIA, repetir-se hão as mesmas manifestações dos dias anteriores.

DURANTE O DIA, continua em exposição a «Imagem da Rainha Santa».

As 15 HORAS, no Jardim Escola João de Deus, terá lugar um grandioso festival, constando de «danças, côros e jogos infantis», pelos alunos, «combates de lucta greco-romana» por distin-

tos amadores do Sport Club Coimbricense, e outros sensacionais numeros sportivos. «Concerto» pela Filarmonica Instrução e Recreio.

As 20 HORAS, Grande festival na Avenida Navarro, sendo queimado um deslumbrante «fogo de artifício», confeccionado a capricho pelos habéis pirotécnicos de Viana do Castelo, srs. Silva & Filhos, e «concertos» pelas filarmónicas que assistem ás Festas. Iluminações e festivais do costume.

DIA 13

AO RÔMPER DA ALVA E AO MEIO DIA, repique de sinos, salvas e bandas de musica.

As 12 HORAS, na Igreja de Santa Cruz, «Missa solene», com a assistência de S. Ex.ª Rev.ª, Sr. Bispo-Conde. Ao Evangelho, haverá sermão pelo illustre orador sagrado, sr. dr. José Manuel Pereira dos Reis.

As 18 HORAS, Conduzindo a Veneravel Imagem da Rainha Santa, Excelsa Padroeira de Coimbra, sairá a «Procissão solene» da

Igreja de Santa Cruz para o Mosteiro de Santa Clara, sob a presidência de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Conde, na qual tomarão parte todas as irmandades da cidade e arredores.

As 22 HORAS, Festival no Parque de Santa Cruz, no qual o «Rancho Infantil da Rainha Santa» cantará novas e interessantes canções.

«Ranchos, concertos musicais e iluminações».

DIA 14

As 10 HORAS, Missa no Altar da Rainha Santa, no Mosteiro de Santa Clara e exposição durante o dia do «Tumulo da Rainha Santa».

As 20 HORAS, Oitavario na Igreja da Rainha Santa.

As 22 HORAS, Festival no Parque de Santa Cruz.

DIA 15

As 10 HORAS, Missa no Altar da Rainha Santa e Exposição durante o dia do «Tumulo de Prata».

As 20 HORAS, Oitavario, Arrial e iluminações.

A população da cidade deve preparar-se o melhor possível para receber os muitos milhares de forasteiros que nos vão visitar durante as festas, e que, mercê do muito trabalho das comissões e da boa vontade de todos, serão brilhantes e em tudo dignas do prestígio e bom nome de Coimbra.

Todos devem primar por dispensar as maiores atenções aos nossos hospedes e concorrer o mais possível para evitar que se deem incidentes desagradáveis que redundem em desprestígio para a nossa terra, que só tem a lucrar com ser hospitaleira, cortês e ordeira.

Quando se trata, como agora, do bom nome e do prestígio da cidade, que é o prestígio e o bom nome da sua laboriosa e progressiva população — todos se devem unir, como um só homem, para a engrandecer e nobilitar. E que assim será, não nos resta a menor dúvida, porque de sobra conhecemos quanto a população de Coimbra é ciosa do seu progresso e da sua nobre e tradicional hospitalidade.

O fogo da noite de sábado, 12, é dos afamados Silvas, de Viana do Castelo. O já encomendado é importante, mas parece que vai ser aumentado.

O bouquet monstro de quinta-feira, 10, é do afamadíssimo José de Castro, da mesma cidade. No género, é o seu mais primoroso trabalho. Custa cerca de 4 contos.

No dia 10 à noite, a passagem da procissão na Praça do Comércio, o Rancho Infantil cantará uma sensacional saudação à Rainha Santa, original do illustre poeta dr. Lopes Vieira, sendo acompanhado por uma grande orquestra, especialmente organizada para esse fim pelo maestro César Magliano, que a regerá.

— Havendo os festivais no Parque de Santa Cruz, convinha que a Avenida Sá da Bandeira fosse melhor iluminada, como esperamos que o seja a Avenida Navarro. E' assunto que não deve esquecer.

— A Companhia Portuguesa, e da Beira Alta e outras, já comunicaram à Comissão Central que fazem o abatimento de 50 % em todos os bilhetes dos respectivos Caminhos de Ferro, vendidos para as festas.

gimento de Sapadores, foi contratada para os brilhantes concertos do Parque de Santa Cruz, de quinta e sexta-feira, mas far-se-ha também ouvir, na Avenida Navarro, no sábado e no domingo.

As suas primeiras figuras componentes, fizeram todas parte das Bandas da Guarda Republicana e dos Marinheiros.

Passa por ser uma das melhores bandas do país, e só toma parte em concertos.

— Melhor informados, sabemos que a ponte será iluminada com doze grandes arcos de lampadas electricas, que devem produzir um magnifico efeito.

— Calcula-se, muito por baixo, que os forasteiros façam em Coimbra despesas no valor de

3.000 contos, nos cinco dias de festa.

— As bandas tocarão em co-retos, na Avenida Navarro, no parque de Santa Cruz, na Calçada e parece que na Praça 8 de Maio.

— As festas, metendo no cálculo o custo à Camara da energia electrica para as iluminações gerais nos cinco dias, devem ficar este ano por mais de 150 contos. Parece não oferecer dúvidas de que as iluminações serão melhores do que em outro qualquer ano.

— A corrida de automóveis, de quilometro, deve trazer a Coimbra muitas centenas de automobilistas, principalmente do centro do país.

— Em Santa Clara, acaba de

se organizar uma comissão de elementos muito activos, para ornamentar e iluminar a luz electrica todo o percurso que vai da ponte até ao templo de Santa Clara, onde está a Rainha Santa Isabel, e que tem uma extensão de mais de um quilometro.

E' o primeiro ano que se toma tão arrojadada iniciativa, cuja realisação se torna dispendiosissima.

As fábricas, os comerciantes e os proprietarios de Santa Clara, subservem para tal fim com importancias avultadas.

— E' opinião geral que as festas deste ano vão ser muito mais brilhantes do que quaisquer outras dos anos anteriores. As iluminações, sobretudo, serão muito superiores.

— O grande anuncio-reclamo das festas, publicado no O SEculo de domingo, em toda a oitava pagina, sabemos que teve um exito enorme em Lisboa, e naturalmente tambem em todo o país.

A monumental fachada de Santa Cruz, tendo no limiar da porta principal em attitude de quem sai, a formosissima imagem da Rainha Santa Isabel, no andor, é dum efeito surpreendente.

O anuncio-reclame custou 3 contos.

— De Vizen, Guarda, Covilhã, Aveiro, Leiria e Lisboa, vem imensa gente ás festas. Sabemos que as companhias de Caminhos de Ferro estão já tomando activamente providencias extraordinárias sobre o transporte de muitos milhares de pessoas.

Da populosa e tão industrial vila do Barreiro e dos arredores de Lisboa, segundo noticias recebidas, só em comboios extraordinarios poderão ser transportadas as inumeras de pessoas que veem ás festas. Do Barreiro é, como se sabe, a grande banda de concertos contratada para os festivais do Parque de Santa Cruz.

— Na Praça 8 de Maio, não pode deixar de ficar um corêto, onde toque uma banda. Deixar de o colocar lá seria uma falta imperdoavel.

Ao Café-Restaurante de Santa Cruz e à casa Tota, principalmente, cumpre evitar que se dê falta tão indesculpavel.

A Camara mesmo, por ser aí que está situado os Paços do Concelho, deve intervir para que uma banda toque na Praça 8 de Maio, que é a mais central e movimentada da didade.

Repetimos, seria imperdoavel tal falta.

— O sr. Manuel Mesquita, que á pouco regressou de Manaus, manda queimar na quinta-feira, á saída da imagem da Rainha Santa, de Santa Clara uma grande girandola de foguetes e uma salva de 21 tiros.

Um nosso amigo que foi a Braga ás festas de S. João, que, para o norte, são consideradas as melhores do país, diz-nos ter dali trazido a convicção de estarem longe de ser comparadas ás da Rainha Santa, em Coimbra.

Tem aquelas festas muito de característico e tradicional, mas as ornamentações das ruas e as procissões em Coimbra fazem-se com maior brilho.

Uma coisa viu este nosso amigo em Braga que o deixou deslumbrado: as iluminações no parque de S. João da Ponte. Era encantador o efeito dessas iluminações á moda do Minho.

Já se fizeram assim em Coimbra na Avenida Navarro, no parque de Santa Cruz e no pateo da Universidade.

Da comissão de honra das festas em Braga, faziam parte, entre outros, os srs. governador civil, arcebispo, comandante da divisão, presidente da Camara, dr. Domingos Pereira, etc.

Nos bilhetes dos electricos foi cobrado durante as festas um bilhete de 30 centavos por cada passageiro para a subscrição dos

festivos.

Gravatas SPORT
Alta Novidade
Originalidade e Beleza

Os «sportmens» de Coimbra encontrarão, neste tipo original de gravatas, agora lançadas no mercado, as côres do seu Club favorito.

Fabrico especial para o armazem de malhas de REBELO, PAREDES & BAPTISTA, Ld.ª.

A venda em todas as boas casas.

300.000\$000

E' o premio maior da proxima loteria, na quinta feira, 3 de Julho.

Pedidos a **JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO, Largo das Ameias.**

Aos proprietarios e mestres d'obras

Cal branca, fina, a 200\$00 o metro, sobre vagon. **VENDE Regadas Junior, na Quinta do Rol. — ANÇA. X**

COMUNICADO
Desagravando a minha honra

Sob este titulo publicou em alguns jornais nesta cidade, o sr. Julio Gaspar das Neves, um comunicado cuja matéria devia, por utilidade propria, tornar o menos publica possivel.

Mas, já que o sr. Julio Gaspar das Neves pretende dar a maior publicidade a este caso, convem esclarecer o publico sobre o seguinte:

Em A TRANSFORMADORA, LIMITADA, deu-se pelo desvio de valores.

O sr. Julio Gaspar das Neves era empregado de toda a confiança da casa, mas ganhando apenas o ordenado mensal de 300\$00 e ultimamente de 450\$00, fazia gastos em manifesta desproporção com o seu ordenado, e possuia um deposito na Caixa Economica de 5.100\$00!

Isto sem lhe ser conhecida qualquer outra fonte de receita...

Por isso, esta sociedade suspeitou dele e participou o caso á policia.

Não houve nem ha elementos de prova contra o sr. Julio Gaspar das Neves?

Tanto melhor para ele. Mas pense-se o sr. Neves de comentar a attitude da socie-

dade, que o teve ao seu serviço, porque essa era a unica que honestamente e sensatamente se lhe impunha.

E procure, por actos de honradez e de trabalho, provar que era merecedor da confiança que nele se depositou durante muito tempo.

E' isto o que lhe aconselhamos.

Coimbra, 27 de Junho de 1924.

A Transformadora, Lda. 2

Ração para engorda

Massa de cevada cozida, muito nutritiva para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro.

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os srs. depositantes da Filial da Caixa Economica Portuguesa em Coimbra, que, desde 8 de Julho, inclusivê, em deante, poderão apresentar nesta Filial as suas cadernetas para nelas lhe serem escrituras dos os juros liquidados e capitalizados no dia 30 de Junho. Para maior facilidade de ser-

viço é menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas segundo a numeração nos dias abaixo designados:

Dia 8. n.º	1 a	8.000
Dia 9. n.º	8.001 a	8.500
Dia 10. n.º	8.501 a	9.000
Dia 11. n.º	9.001 a	9.500
Dia 12. n.º	9.501 a	10.000
Dia 13. n.º	10.001 a	10.500
Dia 14. n.º	10.501 a	11.000
Dia 15. n.º	11.001 a	11.500
Dia 16. n.º	11.501 a	12.000
Dia 17. n.º	12.001 a	12.500
Dia 18. n.º	12.501 a	13.000
Dia 19. n.º	13.001 a	13.500
Dia 20. n.º	13.501 a	14.000
Dia 21. n.º	14.001 a	14.500
Dia 22. n.º	14.501 a	15.000
Dia 23. n.º	15.001 a	15.500
Dia 24. n.º	15.501 a	16.000
Dia 25. n.º	16.001 a	16.500
Dia 26. n.º	16.501 a	17.000
Dia 27. n.º	17.001 a	17.500
Dia 28. n.º	17.501 a	18.000

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escripturação de juros serão recebidas para esse fim todas as segundas feiras, não feriado, de cada semana, a contar de 1 de Agosto.

Filial em Coimbra, 27 de Junho de 1924.

O chefe da Filial, ANTONIO RIBEIRO.

Alugam-se duas salas grandes, proprias para casal. Tambem se alugam separadas. Para informações, Martins Ribeiro Succesores, Rua Visconde de Luz, 75. 81

Alugam-se dois quartos durante as festas da Rainha Santa, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel 2 lugares, boa marca e bom funcionamento, vende ou troca por outro com mais lugares. Miguel Rodrigues. Telefone 609. 2

Bezorro Desapareceu da feira de ontem realizada em Santa Clara, um besorro pequeno, de cor castanho. Pertence a Rosária de Nossa Senhora, da Aveleira, freguesia de Lórvão, concelho de Penacova. Pede-se a quem o encontrar o favor de comunicar a sua dona. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Couraça de Lisboa, 101-2.º. X

Casa arrenda-se, nas Escadadas de S. Cristovam, (ao lado do Teatro Sousa Bastos). Trata-se, na rua Visconde da Luz, 64. 3

Casa Arrenda-se a da quinta d'Arregaça, com 14 divisões, tendo grande quintal, com fonte de muito boa agua, tanques, arvores de fructo e terras de sementeira. Para ver e tratar, Rosa Ventura, em frente da mesma casa. X

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Empregado de escritório, precisa-se no do advogado Carvalho Lucas, na Praça 8 de Maio, 21, desta cidade. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com depósito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato.—Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Maquina de secar fructas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se. Miguel Alpoim — Gouveia, 2

Maquina de escrever alemã, Adler. Em bom estado, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado. X

Trespasa-se Um espaço estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Trespasa-se merceria e vinhos á Fonte da Cheira, ao Calhabé, por seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na mesma. 1

Terrenos Vendem-se no sitio mais lindo da cidade; tambem se vende uma casa com muito terreno anexo, tudo muito barato. Para tratar com Augusto de Oliveira Peça. 1

Trespasa-se dormitório de retirada, um dos mais antigos estabelecimentos de merceria da alta, situada num dos melhores locais. Para tratar, das 16 horas em diante, Marco da Feira 3. 2-a

Vestidos de anjo. Alugam-se, diz-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3. (Em frente da antiga Escola Brotero). X

60 contos emprestam-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade Golicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. de Almada, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

VENDE-SE Uma propriedade na Cumeada o mais belo e higienico sitio de Coimbra

Compreendendo uma porção de terreno 800, m², uma pedreira, duas pequenas casas de habitação e um barracão de madeira, tudo com vista soberba, participando das vantagens do campo e da cidade. Para ver e tratar, com J. Castela, encarregado das obras que se estão fazendo na rua da Ilha, 20. a-X

Anuncio
Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precisem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos. Coimbra, 7 de Junho 1924. Antonio Francisco Duarte. 2

Figueira da Foz
Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO
Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Vidraça
A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem os preços e qualidade de cada peça, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiais.

Prefiram sempre os bons vinhos ADEGA REIS
que são recebidos directamente dos lavradores. Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de artigos de MERCEARIAS das melhores procedencias. Vinhos gazozo e de Colares. Fios do Porto, geropiga, Champagne, etc., sempre aos melhores preços. Rua Eduardo Coelho, n.º 102, 104 e 106

Em Miranda do Corvo
Anuncio
Vende-se um predio num dos melhores pontos desta villa, com quintal, patios com varias arvores de fructos e com varias lojas. Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Miranda do Corvo. X

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Imingens
Herpes
Erdilhaças e infecções
Dartros e todas as especies
Lichem (fogagem)
Urticarias varias
Eczemas crónicas
Outras dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Fundição de ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Telefone n.º 512 gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Electricidade
Instalações (do AGUA) SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Gama & Fonseca, Limitada
Comissões, Consignações e Conta Propria
Largo do Poço, 11-1.º
Oleos, Correias, Amiantos, Ferramentas e Malhas. Balanças decimais, Pressas de ferro forjado Nikladas para copiadores. Guarda joias com segredo. Cofres com uma e duas portas á prova de fogo. Cofres mobiliá. Representantes no Distrito de Coimbra dos papeis de fumar Conquistador e Matador e da tinta para escrever Will's. Carvão, kilo \$55, cêpa ou sóbro, sobre wagon em Coimbra

Capital 1.355.000\$00
Fundo de reserva..... 536.137\$599
Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.832\$755
Total..... 635.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181:424\$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Casa das Louças Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.
Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Acaba de aparecer
"Janeiro em Flôr,"
por Vasconcelos Nogueira
Brochado 3\$00
A venda em todas as livrarias
Alvaro de Mattos
Director da Clínica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Clínica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º.—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25. 2.º
Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 85-1.º
A Gazeta de Coimbra Está á venda no quiosque da Praça 2 de Maio,

"Gazeta de Coimbra,"
Jornal de maior tiragem em Coimbra
ASSINATURAS
3 mezes..... 6\$50
6 mezes..... 13\$00
Pelo correio:
Ano..... 30\$00
Brasil e Africa Oriental:
Ano..... 60\$00
Africa Ocidental:
Ano..... 30\$00
Espanha:
Ano..... 40\$00
ANUNCIOS
Cada linha:
Na primeira pagina 1\$00
Nas outras paginas \$50
Comunicados:
Cada linha..... 1\$00
Os srs. Assinantes teem o desconto de 20% nas publicações.
A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1616
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 3 de Julho de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Ainda a crise ministerial

LISBOA, 2 de Julho

Apesar de terem decorrido dois dias sobre a minha ultima carta e consequentemente sobre a crise ministerial, estamos ainda sem governo.

De positivo, até esta hora, ha apenas a renuncia telegráfica que o sr. dr. Afonso Costa enviou de Paris, na qual — amor com amor se paga — o illustre estadista, desistindo mais uma vez de nos trazer a salvação, aconselha o Chefe do Estado a conservar no Poder o presidente do ministério actualmente demissionario. E, além deste excelente conselho, a circunstança do sr. dr. Alvaro de Castro, por seu turno, ter desistido de continuar ao leme da nau do Estado. Salvo o devido respeito pode dizer-se: gato escaudado d'agua fria tem medo.

O sr. dr. Alvaro de Castro, honrado pelo sr. Presidente da Republica, com a missão de presidir ao novo governo, não repudiou imediatamente o encargo e para lhe dar cabal desempenho começou por se dirigir ao directorio do P. R. P. A triste, a dolorosa experiencia dos ultimos meses impunha-lhe essa «demarche», usando nela de todas as reservas. E foi o que fez. O sr. dr. Alvaro de Castro não se ficou nas meias palavras dos dirigentes da maioria parlamentar, agrupamento que dá o sol e chuva a todos os ministerios. As condições que o sr. Alvaro de Castro impoz a esse organismo partidario teriam de ser aceites por quem tivesse a corda na garganta. E, por muito mal que as coisas marchem no democratisimo, esse partido não está ainda na agonia.

O que reclamava o sr. Alvaro de Castro para continuar à frente dum governo? Escolha livre dos ministros. Declaração publica do directorio do P. R. P. que sancionava, sem restrições, a politica economica financeira do governo, que seria a continuação daquela que fôra iniciada pelo ministério cessante. Aprovação, dentro dum curto prazo de medidas tributarias, pendentes do parlamento e que aquele homem publico considera absolutamente necessarias para a vida do Estado. Nessa votação ficaria incluída a proposta relativa ao inquilinato.

E' claro, que, com essas exigencias, o grupo parlamentar Democratico arrebitou as orelhas, dizendo que o sr. dr. Afonso Costa daria um doce se o seu velho arraijal politico tivesse tomado, para com ele proprio, semelhante compromisso. E, tendo-lhe feito sentir essa «boa» disposição, não restou ao sr. dr. Alvaro de Castro outro caminho senão recolher à vida privada, declinando o convite.

Estamos, pois, naquella situação, por onde havia necessariamente de descair a crise, uma vez que houvesse de se procurar um substituto ao sr. Alvaro de Castro.

O parlamento e em seguida a imprensa deram bem a impressão desta luta pelo penacho. Na Camara dos Deputados parecia que havia intenção de arrazar, pela segunda vez, o presidente demissionario e, logo no «Diario de Noticias», o sr. Antonio Maria da Silva botou fala aos herejes, deixando transparecer, nas suas sibilinas afirmações, que não é por falta de homens que este país deixa de se salvar. Estava ali um que é de lavar e durar. Por sua vez, o seu antagonista à presidencia do ministério e excelente camarada no Directorio do partido, disse tambem da sua justiça, dando remoque a enciclicas do sr. Antonio Maria,

Entretanto, nos bastidores da politica, manobrava-se furiosamente no sentido das correntes em opposição. Surgem, portanto, de todos os lados, os ministerios com os mais vassados componentes.

Mas, no final, as coisas tem de se passar por maneira bem diversa, uma vez que os governos não saem das sugestões par ticulares da imprensa ou dos grupos que se formam à mesa dos cafés.

O Partido Democratico, que dispõe das maiores possibilidades parlamentares, inutilizadas as tentativas anteriores, vai endereçar ao Chefe do Estado uma lista triplice com os nomes daquelas pessoas que aceitaría na presidencia do novo ministério.

Essas três categorizadas personalidades do P. R. P., são os srs. Antonio Maria da Silva, Rodrigues Gaspar e José Domingos dos Santos.

Esta indicação traduz simplesmente a direita, o centro e a esquerda do Partido Democratico, na disputa da posse do governo.

Já dissemos que nenhuma dessas fracções do Partido Republicano Português tem por si força bastante para se apresentar no Parlamento. Qualquer delas tem de viver com o concurso da Acção Republicana, dos independentes ou com simpatias isoladas dos Nacionalistas. Quanto mais malabarista, maiores probabilidades tem de fazer vincar a sua ambição. E, em ponto de habilidades, ainda que tenham custado rios de dinheiro ao país, ninguém leva as lampas ao administrador geral dos correios e telegrafos. Nesse caso, perguntar-se-ha: então é certo que o sr. Antonio Maria da Silva sucederá ao sr. Alvaro de Castro? Eis o que será um erro ou uma infamidade de quem tal disser. Para alcançar a presidencia não basta deitar um governo à terra. Nessas manobras o sr. Antonio Maria da Silva é perito. Pode mesmo dizer-se que nenhum governo lhe resiste, nem mesmo quando um homem publico faz parte dele. Mas, aqui é que está o «busilis», pode-se deitar um governo a baixo e tambem perder-se a esperança de o substituir. Os outros não deixam e é o que está acontecendo. Nestas corridas eliminatórias ganham quasi sempre os «côcos».

O sr. Antonio Maria da Silva não chefiará o novo governo. E' tambem possivel, portanto, que o sr. José Domingos dos Santos não tenha melhor sorte, a despeito de se firmar sobre uma forte corrente de opinião. Infelizmente, porem, não é com opinião, mas com interesses criados que se organizam ministerios. Sem a sanção parlamentar, não vingam planos de administração publica e todos nós sabemos qual é a verdadeira do parlamento, a sua verdadeira feição.

E porque é de todos conhecido esse parlamento, ninguém se admira de vermos amanhã à frente do nosso governo a pessoa com quem menos se conta.

Antigamente dizia-se: Ha uma pessoa, que eu digo não ser pendente do ministério... — E' você... dizia amavelmente o interlocutor.

Hoje isso mudou. A resposta é outra.

— E'... Ele... o exilado de Paris. Esse é que nunca me dará a surpresa de o vermos naquele lugar para o qual tantas vezes o país o tem chamado.

NOTICIAS VARIAS

A segunda grande obra que a Comissão de Turismo vai realizar para engrandecimento de Coimbra, é a valorisacão da Mata de Vale de Canas, que será muito ampliada.

Ali conta criar uma encantadora estância de recreio.

A sua primeira grande obra é, como se sabe, o parque em construçào, no campo dos Bentos.

Coimbra, com tão importante melhoramento no centro da cidade e com aquele, não menos importante nos arrabaldes, bem depressa se começará a fazer um grande centro de turismo.

Oxalá que em 1926, por occasião das futuras festas da cidade, essas duas grandes obras estejam concluidas.

Foi inaugurado no dia 1 deste mês, o Penacova Hotel, que para este mês, Agosto e Setembro já tem muitos quartos tomados para familias de Lisboa.

Proseguem com a maior actividade os estudos do traçado da linda estrada do Senhor da Serra, esperando-se que estejam concluidos antes do fim do mês.

Para festejar o começo dos trabalhos da sua construçào, em Agosto, preparam-se em Ceira e no Senhor da Serra algumas manifestações de regosio, devendo realizar-se um grande jantar, para o qual serão convidadas a Camara, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo.

A estrada que ligará a estação de Ceira ao Senhor da Serra, terá 7 kilometros de extensão, e virá a ser um dos mais belos e pitorescos passeios para oferecer, no futuro aos seus forasteiros e visitantes.

Casa Atlas

Inaugurou-se ontem na rua Ferreira Borges, 82 a 86, mais um depósito deste magnifico calçado.

E' de esperar que atenta a fama de que ele vem precedido, a abertura do novo estabelecimento constitua para o nosso meio uma verdadeira necessidade.

De facto, pelo que tivemos ensejo de verificar, o calçado «Atlas» sobre ser de excelente apparencia pela variedade de modelos que apresenta, é duma resistencia já comprovada por milhares e milhares de pessoas que o usam e que justifica plenamente a divisa adoptada pelos seus fabricantes: «Cada par faz um amigo».

O novo estabelecimento está magnificamente instalado e agotramos-lhe um belo futuro que é aliás a sequencia do êxito que tem tido em todo o resto do país.

Defesa da Universidade

No proximo dia 10 deve reunir-se nesta cidade a Liga de Defesa da Universidade constituída por os seus antigos alunos, e que conta já cerca de 500 associados.

I. M. P. n.º 10

Reuniram-se ha dias os alistados desta sociedade militar para resolver se se devia ou não manter e neste caso qual o destino a dar à bandeira, que, como se sabe, foi oferecida pelas damas de Coimbra ao antigo Batalhão Voluntario.

Resolveram nomear uma comissão para se avistar com o Inspector de Infantaria para resolverem qual o caminho a seguir, e convocar nova reunião para dar conta dos seus trabalhos aos alistados da I. M. P. n.º 10 e de B. N. R.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

realizam-se nos dias 10 a 15 de Julho

Varias notas

Dentro de oito dias, já terão começado as festas da cidade, que este ano prometem exceder em brilhantismo todas as que até aqui se tem realisado.

A concorrência de forasteiros tambem tudo nos leva a crer que não será inferior à dos mais anos.

Mais de 60.000 pessoas, talvez, visitarão a nossa linda e progressiva cidade e dela levarão as mais gratas e lisongieras impressões.

Temos esta funda convicção e não nos enganaremos.

E' certo que a Coimbra ainda lhe faltam bastantes melhoramentos para que possa receber os nossos mais distintos visitantes com todas as condições exigidas pelas necessidades sempre crescentes e imperiosas da vida moderna. Mas não é menos certo que quem nos visita de dois em dois anos, por occasião das festas, encontre sempre novos e importantes melhoramentos, que muito dignificam e honram a cidade, pondo bem em evidencia a sua constante e forte acção progressiva.

Por exemplo, alguns grandes e luxuosos estabelecimentos vemos al hoje, que não existiam ha dois anos, e que muita falta faziam à vida progressiva de Coimbra. E, felizmente, outros melhoramentos estão em via de realisacão, e que, de hoje a dois anos, para a occasião das futuras festas, temos fé, já serão realisados.

Não ha, pois, razões, para lamentações, nem para desanimos. Pelo contrario, só temos motivos para nos regosijarmos, porque a verdade é que nenhuma outra cidade de provincia tem progredido mais que a nossa.

Bem sabemos que o irrequieto mas sincero desejo de alguns seria que a cidade progredisse ainda mais rapidamente, do que tem progredido; mas esses que assim pensam, devem considerar que, na vida material e progressiva duma cidade, como ha de um país, os melhoramentos só surgem, em toda a sua realidade, quando são impostos pelas irresistíveis e imperiosas necessidades do viver dessa cidade ou desse país.

Antes disto, não.

Antes, faz-se a sua propaganda ardente e intensiva, lança-se a semente à terra, mas para que esta germine e se veja a converter um dia em sabrosos frutos, quantas vezes, «por a terra ainda não estar bem preparada, — nada se colhe!»

Não haja, pois, impaciencias, porque todos os melhoramentos para o engrandecimento da cidade — virão a seu tempo!

Tudo está, porém, que todos trabalhemos, que trabalhemos sempre, sem perdermos tempo a dar à taramella...

— A grande banda do Barreiro (Lisboa), que é uma banda só de concertos, foi contratada por cerca de 8 contos.

Dará, no Parque de Santa Cruz, concertos na quinta e sexta-feira, dias 10 e 11, e, na Avenida Navarro, nos dias 12 e 13.

A banda tem, como já informamos, 45 figuras.

Nos festivais do Parque, tomarão parte, além da banda, o Rancho Infantil, e na sexta-feira, 11, tambem o Orfeon da Escola Commercial, que nos dizem estar

muito bem organizado e ensaiado.

— A corrida de automoveis é organizada por uma comissão presidida pelo sr. Conde de Felgueiras.

— O Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, dos Olivais, anda a tratar activamente de organizar uma serenata no Mondego, para uma das noites das festas. O Grupo tem, entre os seus associados, alguns rapazes muito dedicados à musica, e que mostram muito louváveis desejos de concorrer para o maior brilhantismo das festas da cidade.

— Ultimamente, as subscrições para as festas tem engrosado muito.

A Comissão de Turismo subcreveu com 10 contos, tendo já sido aprovada superiormente a respectiva proposta.

— Os tapumes levantados, na Calçada, em frente das casas que vão ser demolidas, e da contigua, presentemente em obras, bom seria que fossem caídos, porque, como estão, tem um pessimo aspecto.

Pedindo isto aos respectivos proprietarios, chamamos para o assunto a atenção da Camara e das comissões das festas.

— Nas noites da procissão e do fogo, a Camara deve pôr uma guarda dentro da placa ajardinada do Largo Miguel Bombarda, de contrario a multidão, como aconteceu ha dois anos, saltará para dentro das grades e calcará tudo.

— Insistimos na necessidade da Camara mandar reparar, em alguns pontos, a placa a mosaico da Praça do Comercio.

— E' absolutamente necessario, insistimos, mandar reforçar toda a iluminação ordinaria da Avenida Navarro, e, podendo ser, tambem a da Avenida Sá da Bandeira e Praça da Republica.

Chamamos para o assunto a atenção da Comissão central.

— As ruas e praças é preciso que sejam regadas todos os dias.

— Como a gatunagem do Porto e Lisboa ha de querer fazer campo rendoso de manobras em Coimbra por occasião das festas, bom seria que a policia providenciasse energicamente para que esses prestimosos cidadãos fizessem o menor mal possivel aos forasteiros ineauntos.

— Nos dias 10, 11 e 12 Julho é prohibido o transito de vehiculos de qualquer especie desde as 21 horas, e no dia 13 desde as 12 horas, pelas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

No periodo da prohibição o transito será feito: da Praça 8 de Maio para o Largo das Ameias, pela rua do Corvo, Largo da Maracha e ruas Bordalo Pinheiro e Madaléna; do Largo das Ameias para a Praça 8 de Maio, pelas ruas da Madaléna e Moeda ou João Cabreira e rua Direita.

Não é permitido o estacionamento de carros na Praça 8 de Maio no periodo acima indicado.

— Foram intimados os proprietarios de hotéis, restaurantes, casas de pasto e pensões, para no prazo de 3 dias apresentarem no Commissariado de Policia tabelas de preços de diarias, quartos, almoços e jantares e para durante as festas, afixarem nos seus estabelecimentos, e em local bem visivel, as mesmas tabelas.

— Vai ser feita uma rigorosa

fiscalisacão na cidade e suas imediações para evitar a circulação e permanencia de mendigos estranhos à cidade.

— Do nosso colega local o SPORT, transcrevemos o seguinte:

O Sport, jornal essencialmente sportivo, embora com uma feição de combate, não podia ficar indifferente ás manifestações publicas que a cidade de Coimbra irá prestar, em breve, à sua excelsa padroeira, publicando nesse dia um numero especial para que a nossa terra se honre com a sua imprensa sportiva. Ao mesmo tempo queremos manifestar a nossa simpatia e a nossa solidariedade ao nosso colega local *Gazeta de Coimbra* pela incisiva campanha que tem feito em pró das festas, procurando fazer assim com que elas resultem brilhantes, imponentes, em tudo dignas da terceira cidade do país. A ela ficará Coimbra devendo, sem duvida um grande servico colectivo pela luta tenaz que tem sustentado no meio dum quasi mutismo condemnavel.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Alice da Conceição Barata Cordo.
D. Guilhermina Marques Raina.
D. Maria Delfina Baptista.
Antonio Manuel Rego.
Antonio Firmo Junior.
Manuel Ribeiro Arrobas.

A'manhã:

D. Filomena de Figueiredo Fonseca.
D. Maria da Silva Pinto.
D. Maria Isabel de Figueiredo Costa.
José Augusto Dias Pereira.

Partidas e chegadas

Deu nos o prazer da sua visita o nosso estimado conterraneo, sr. Benjamim Marques, á muitos anos que reside em Arraia dos Vinhos, onde é justamente considerado pelas suas excellentes qualidades de caracter.

Ao nosso bom amigo agradecemos a gentiliza da sua visita.

Partiu para a Figueira da Foz, o sr. José de Costa Reis Junior.

Violento tremor de terra

Hoje, no sismógrafo do Observatorio Meteorológico, da Cumeada, começou a ser registado, pelas 4 horas, 5 minutos e 14 segundos, um violento tremor de terra, à distancia de 7.850 quilómetros.

Calcula-se ter sido na América do Norte, América Central, Indio ou China.

Vandalismo

A noite passada os vândalos derrubaram uma pirâmide no jogo da bola, no Parque de Santa Cruz.

Parce que se trata duma represália dum grupo de meninos que dali faz campo de foot-ball e que ontem haviam sido repreendidos pelos guardas do Parque.

Assalto às casas de jogo

Na noite de terça-feira a policia de segurança assaltou diversas casas onde se tem jogado desenfreadamente, nada encontrando de suspeito.

No entanto o jogo campeia infrêne, e, segundo consta o autor do desfalque nas obras publicas era um frequentador assíduo destes antros.

A policia deve olhar com mais atenção para este assunto.

Roubos antigos

O habil chefe da policia de investigação criminal, sr. Simões, e os agentes srs. Reis e Julio estão trabalhando na descoberta dos auctores duns roubos importantes praticados ha 4 anos, nas Lagrimas e em algumas povoações rurais, roubos que montam a mais de 80 contos, tendo feito já prisões e apreendido alguns objectos roubados.

A policia não forneceu ainda nota desenvolvida desta importante descoberta visto não ter terminadas as suas diligencias.

Desastre

Fica horrorosamente trucidado um rapaz de 15 anos, que foi colhido pelo rodado duma máquina

Esta manhã, na fábrica da «Cerâmica do Mondego», em Antuzede, deu-se um lamentável desastre, que foi vítima Joaquim Henriques de 15 anos, natural da Adémia de Baixo, que ali trabalhava.

Colhido pelo rodado duma máquina o seu corpo ficou horrorosamente mutilado.

Foi imediatamente conduzido ao hospital da Universidade, onde chegou já cadáver, dando entrada na morgue.

Desfalque importante

Na policia foi apresentada queixa contra o pagador da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, sr. José de Abreu Pinto Cochado, que ali praticou um desfalque na importância de escudos 21.302\$36, desaparecendo em seguida desta cidade.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28 de Junho de 1924

Apelações civis — Mangualde — Joaquim Pais de Almeida e mulher, contra Maria dos Prazeres Amaral dos Santos. Rel., A. Franco; esc., Pimentel.

Figueira dos Vinhos — Antonio Rodrigues Mourão de Campos e mulher, contra Antonio Augusto e mulher. Rel., Barata; esc., Quental.

Tondela — Altonio Bandeira de Melo Castelo Branco e esposa, contra José Augusto de Almeida Miranda e esposa. Rel., Campos de Melo; esc., Pimentel.

Apelações criminas — Média — Miguel Videira, contra o M. P. Rel., Sá e Mota; esc., R. Nogueira.

Fundão — O M. P., contra Manuel Diogo Alves. Rel., J. A. Rodrigues; esc., Pimentel.

Castejo Branco — O M. P. e José Maria Fernandes Carrega. Rel., Pereira Machado; esc., Quental.

Pombal — O M. P. e Manuel Martins. Rel., Pereira Zagalo; esc., Pimentel.

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra José de Oliveira Marques. Rel., A. M. Gouveia; esc., R. Nogueira.

Sabugal — O M. P., contra José Augusto Nunes Rosa. Rel., Barata; esc., Quental.

Aggravos civis — Fundão — O Curador dos Orfãos. Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Idanha-a-Nova — Dr. Agostinho Antunes de Lemos Viana e outros, contra Joaquim de Lemos Viana. Rel., A. L. Freitas; esc., Quental.

Figueira da Foz — Joaquim Morais Júnior, contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Maior. Rel., Pereira Machado; esc., R. Nogueira.

Fundão — O Curador dos Orfãos. Rel., A. M. Gouveia; esc., Quental.

Leiria — Maria Menino Caserio e marido, contra o Banco Nacional Ultramarino. Rel., Barata; esc., R. Nogueira.

Alvaiçere — Manuel Miguel, contra Isabel da Conceição e outros. Rel., Pereira Zagalo; esc., Pimentel.

Tomar — José Marques Júnior e mulher, contra José Francisco Gerardo e mulher. Rel., A. Franco; esc., Quental.

Cantanhede — José Marques de Jesus, contra Antonio Marques Bronze e outros. Rel., A. M. Gouveia; esc., R. Nogueira.

Coimbra — Antonio Mateus, contra Antonio da Silva Braga. Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Aggravos criminas — Pombal — José Inácio, contra o M. P. Rel., Sá e Mota; esc., Pimentel.

PASSAGENS

Apelações civis — Coimbra — D. Paulina Clemente Pinto, contra Joaquim Gonçalves Rama e esposa. Do dr. L. do Vale para o dr. Sá e Mota.

Oliveira do Hospital — José da Silva Pinto e mulher e outros, contra Manuel dos Santos e mulher. Do dr. A. Franco para o dr. D. Lemos.

Condeixa-a-Nova — Joaquim Coelho Serra, contra Carlos Rodrigues dos Santos. Do dr. A. Franco para o dr. D. Lemos.

Estancia de Penacova

PENACOVA-HOTEL

Inaugurado no dia 1, no melhor prédio da vila. Quartos arejados, com muita luz e com boas vistas sobre o Mondego e as montanhas da região. Bom tratamento.

DIÁRIAS DE 18\$00 A 25\$00

Ração para engorda

Massa de cevada cozida, muito nutritiva. para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro.

Agradecimento

Manuel Rodrigues, Julia Rodrigues e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral da sua desditosa filha e irmã Pulcinia, assim como a todas aquelas que lhes manifestaram o seu pesar por tão doloroso acontecimento.

A todos, a nossa eterna gratidão.

Agradecimento

No próximo dia 10 de Julho de 1924, faz um ano que faleceu D. Monica Pires Ferraz. Para sufragar a sua alma, mandam seus filhos celebrar na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã, missa e officios.

Convidam os seus parentes e as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem a este piedoso acto, o que desde já agradecem reconhecidissimos.

Leilão

Realiza-se no proximo domingo, dia 6 de Julho, pelas 12 horas, na «Agencia Liquidataria de Coimbra», Largo da Sé Velha, 1 2 e 3, um magnifico leilão do mobiliario pertencente á viuva Dr. Daniel de Matos, constando de uma boa mobilia de sala de jantar em carvalho, uma mobilia em mogno, bons lavatorios e comodas, «toilettes» em mogno, boas estantes em pau preto, uma dita em mogno, boas salas de visitas e nogueira, guarda vestidos, camas, escrevaninhas, mezas redondas e muitos outros objectos.

Roga-se a fineza a todos os senhores que tenham qualquer mobiliario de que não precisem e que queiram desfazer-se, de o enviarem a esta Agencia, até ás 20 horas do dia 5 para ser vendido no referido leilão.

Os agentes, Baptista Damas & C.ª Lda.

COMUNICADO

Desagravando a minha honra

Sob este titulo publicou em alguns jornais nesta cidade, o sr. Julio Gaspar das Neves, um comunicado cuja matéria devia, por utilidade propria, tornar o menos publica possível.

Mas, já que o sr. Julio Gaspar das Neves pretende dar a maior publicidade a este caso, convem esclarecer o publico sobre o seguinte:

Em A TRANSFORMADORA, LIMITADA, deu-se pelo desvio de valores.

O sr. Julio Gaspar das Neves era empregado de toda a confiança da casa, mas ganhando apenas o ordenado mensal de 300\$00 e ultimamente de 450\$00, fazia gastos em manifesta desproporção com o seu ordenado, e possuia um deposito na Caixa Economica de 5.100\$00!

Isto sem lhe ser conhecida qualquer outra fonte de receita... Por isso, esta sociedade suspeitou dele e participou o caso á policia.

Não houve nem ha elementos de prova contra o sr. Julio Gaspar das Neves?

Tanto melhor para ele. Mas dispense-se o sr. Neves de comentar a attitude da sociedade, que o teve ao seu serviço, porque essa era a unica que honestamente e sensatamente se lhe impunha.

E procure, por actos de honradez e de trabalho, provar que era merecedor da confiança que nele se depositou durante muito tempo.

É isto o que lhe aconselhamos.

Coimbra, 27 de Junho de 1924.

A Transformadora, Lda.

Ao capital

casas já creadas, precisando desenvolver os seus negocios e explorar em comum, industria muito lucrativa, necessita de um ou mais socios com algum capital. Carta a esta redacção a INDUSTRIA.

Asas franja fina e estrelas de canotilho, para fatos de anjos. Vende-se na rua da Moeda n.º 9-101. 3

Automovel muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Casa aluga-se, na rua Oliveira Matos. 2

Fogão de ferro, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Farmacia Arrenda-se ou vende-se em corpos separados de mogno massico com frascaria e medicamentos, carta a A. L. 2

Feitor precisa-se para a provincia, trabalhador que dê boas referencias, carta a P. P. 2

Fogão vende-se em bom estado. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 15 r/c. 2

Guarda-livros oferece-se. 2

Mercearia Na baixa, com telefone, trespasa-se. Trata-se na rua das Padeiras. X

Piano bom piano alemão, vende-se. Rua dos Militares, 11. 2

Predio Arrenda-se em São Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Tambem se vende se o preço convier. Para tratar Cezar Antero, no mesmo sitio. 4

Professor ou professora de dança, precisa-se. Resposta a esta redacção para o n.º 20. 1

Quartos Alugam-se com ou sem comida, para as festas da Rainha Santa. Nesta redacção se diz. 3

Quinta Vende-se proximo de Coimbra. Explendida situação e ares saudaveis. Bom rendimento de vinho e azeite, fructas em abundancia.

Tem boa casa de habitação e dependencias, adega, etc. Informa o sr. Ernesto Agostinho, rua João Cabreira. Coimbra. 3-a

Rapaz Precisa-se para estabelecimento de modas. Nesta redacção se diz. X

Saca Vermelha com dinheiro, achou-se na escada da Igreja de Santa Cruz. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Armazens do Chiado. 3

8 contos Empresta-se nas melhores condições oferecidas. X

40 contos Precisa-se de esta quantia, por letra ou por hipoteca. Indica-se nesta redacção. 2

Gravatas SPORT

Alta Novidade

Originalidade e Beleza

Os «sportmens» de Coimbra encontrarão, neste tipo original de gravatas, agora lançadas no mercado, as cores do seu Club favorito.

Fabrico especial para o armazem de malhas de REBELO, PAREDES & BAPTISTA, Lda.ª.

A' venda em todas as boas casas.

Santo Antonio

Roubaram na noite de 11 para 12 de Junho, uma imagem de Santo Antonio que existia, em um nicho do Paço do Conde.

Quem o entregar a seu dono Miguel da Fonseca Barata, receberá 200 escudos de alyças.

Coimbra, 7 de Junho 1924.

Antonio Francisco Duarte.

Acaba de aparecer

«Janeiro em Flôr,»

por Vasconcelos Nogueira

Brochado 3\$00

A' venda em todas as livrarias

Aos proprietarios e mestres d'obras

Cal branca, fina, a 200\$00 o metro, sobre vagon.

VENDE Regadas Junior, na Quinta do Ról. — ANÇA. X

Banco Aliança

O dividendo relativo, ao 1.º semestre de 1924 á razão de escudos 10\$00 por acção, paga-se a partir do dia 4 do corrente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente — Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40. 3

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSES, etc.

Anuncio

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, se anuncia para os efeitos legais que nos dias 24 e 28 do mez corrente foi notificado Augusto Mendes Leite, casado, farmaceutico e proprietario, morador no logar o freguesia de Taveiro, no primeiro daqueles dias da revogação do mandato que a ele e a Dorotheia Ferreira da Rosa, já falecida, foi conferido por Amaro Ferreira da Rosa, solteiro, maior, comerciante, residente na cidade do Porto Velho, Estado do Amazonas, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pela procuração de 6 de Maio de 1914, e no segundo dos referidos dias da revogação não só da procuração que, ao que consta, se encontra em poder do notificado e lhe foi enviado pelo dito Amaro Ferreira da Rosa, em carta de 28 de Outubro de 1922, com poderes para o representar no inventario de sua mãe, mas ainda de qualquer outra de aquelle mandato para não mais fazer uzo dos poderes por este conferidos.

Coimbra, 30 de Junho de 1924.

O escrivão, GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito civil, ALEXANDRE DE ARAGÃO.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO

Indicado NO ARTRITISMO

Rummatismo, Gota, Obesidade Glicias nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. de Almeida, 59 PORTO — R. das Clerigos, 36

Anuncio

Aos Srs. Empreiteiros, Carpinteiros e Proprietarios de obras que precisem de madeiras para construção, rogo a fineza de se dirigirem á casa do Sal, rua da Figueira da Foz, ao lado da Fabrica de Cortumes, onde encontrarão, todas as classes de madeiras por preços convidativos.

Coimbra, 7 de Junho 1924.

Antonio Francisco Duarte.

Aluga-se

um quarto durante as festas da Rainha Santa, rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. 4

Automovel

BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Automovel 2 lugares, boa marca e bom funcionamento, vende ou troca por outro com mais lugares. Miguel Rodrigues. Telefone 609. 1

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Couraça de Lisboa 101-2.º. X

Casa arrenda-se, nas Escadadas de S. Cristovam, (ao lado do Teatro Sousa Bastos). Trata-se, na rua Visconde da Luz, 64. 2

Casa Arrenda-se a da quinta d'Arregaça, com 14 divisões, tendo grande quintal, com fonte de muito boa agua, tanques, arvoredos de fructo e terras de sementeira. Para ver e tratar, Rosa Ventura, em frente da mesma casa.

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Maquina de secar fructas, com a embalagem de Hamburgo, vende-se. Miguel Alpoim — Gouveia. 1

Maquina de escrever alemã, Adler. Em bom estado, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se

Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica.

Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Trespasa-se Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vestidos de anjo. Alugam-se, diz-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3. (Em frente da antiga Escola Brotero). X

60 contos emprestam-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Vidraça

A Casa Havanaza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem os preços e qualidade destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiais.

Em Miranda do Corvo

Anuncio

Vende-se um predio num dos melhores pontos desta vila, com quintal, patios com varias arvoredos de fructos e com varias lojas.

Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Miranda do Corvo. X

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.ª
Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

“COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, crístaes, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanaza)

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

Casa das Louças Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.
Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.^o

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 5 de Julho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1617

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

realizam-se nos dias 10 a 15 de Julho

Varias notas

As festas da Rainha Santa realizam-se com o consenso unanime e as mais vivas sympathias da população da cidade.

Todos se esforçaram e todos fazem os mais sinceros votos para que as festas se realizem com o maior brilhantismo. O accordo é completo e perfeito e a nós muito nos apraz constata-lo.

E' assim que todos devem proceder sempre que se trate dos interesses, do progresso, do prestigio e do bom nome de Coimbra.

Doutra forma, nunca a cidade poderá caminhar para a frente com eficacia e rapidez, e segura dos seus destinos, como é nosso sincero desejo e de todos os que trabalham pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Um por todos, e todos por um — é que deve ser, hoje e sempre, o lema de todos os coimbricenses e amigos da cidade. Hoje e sempre!

So assim se poderá fazer a grande e brilhante obra do seu futuro.

Só assim.

A parte ajardinada da Avenida Navarro vai ser melhor iluminada durante as festas. Embora não se trate duma iluminação ornamentada e caprichosa, será de um efeito agradável. Pelo menos arranca-se a Avenida da semi-obscuridão em que mergulharia em face das profusas iluminações do largo Miguel Bombarda e da ponte.

Quanto a Avenida Sá da Bandeira, espera-se que a casa Cabral, Melich & C.ª, Lda., que ali está estabelecida, e foi encarregada da maior parte das iluminações da cidade, mande distribuir, por sua propria conta, varias lampadas pela parte ajardinada da Avenida.

Assim convem porque, como se sabe, é por essa via que se fará o grande transitio do publico que concorrerá aos festivais do Parque de Santa Cruz.

A Comissão do Rancho Infantil, promotora dos festivais, fez já entrega ao presidente da Camara, da importância de 2.833\$64, para que faça a sua distribuição pela forma que julgar mais conveniente ao brilho das festas da Rainha Santa.

A Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra, fez tambem entrega da quantia de esc. 708\$41 pela cedencia do pavilhão para o Rancho Infantil, pelo S. João e S. Pedro.

Pelas festas da Rainha Santa, nos dias 10, 11 e 13, realizam-se no Parque de Santa Cruz, interessantes festivais, nos quais toma parte, além do Rancho Infantil, uma excelente banda de musica e o Orfeon da Escola Commercial. São promovidos pela comissão central.

O Jogo da Bola e a Cascata, vão ter para este fim, uma iluminação electrica de grande efeito. O producto destes festivais destina-se, como o dos anteriores, a favor das festas da Rainha Santa, para o brilhantismo das quais é justo esperar dos coimbricenses que amam a sua terra, o seu melhor esforço e boa vontade.

Tem estado nesta cidade alguns jornalistas do Porto e Lisboa a colherem elementos para fazerem o recomeço dos festejos no

«Primeiro de Janeiro», «Diario de Noticias» e no «Seculo».

O espaço que ficou aberto com a demolição da antiga Casa Crespo, precisa de ser escondido com um alto tapume.

Aquilo, como está, é dum efeito desgraçado.

Para o assunto chamamos a atenção da Camara.

No largo das Ameias onde todos os que nos visitam passam para a estação, encontram-se umas mulhersinhas a vender frutos, que é forçoso afastar dali.

Nunca vimos nada mais indecente!

Parece incrível que o respectivo vereador tenha dado autorisação para tão vergonhosa exhibição junto da estação do caminho de ferro.

A s. ex.ª pedimos providencias urgentes.

Na proxima segunda feira começam os trabalhos das ornamentações das ruas e praças da cidade.

As comissões da Praça do Comercio e da Rua Eduardo Coelho só nestes ultimos dias tem desenvolvido alguma apreciavel actividade. Estamos convencidos que, apesar disso, as referidas comissões hão de empregar todos os esforços para se saírem o melhor possível da sua missão.

O contrario só seria para lastimar.

A Comissão Central lembramos a necessidade de distribuir, profusamente, os programas.

Não tem validade para os festivais que se realizam no Parque de Santa Cruz, nos dias 10, 11 e 13, os cartões de livre transitio que se distribuiram pelo S. João e S. Pedro.

As autoridades e a imprensa tem livre ingresso no Parque, apresentando o seu cartão de identidade.

Como aqui temos repetido as festas prometem revestir o maior brilhantismo porque as comissões organisadas em diversas ruas e a Central tem trabalhado com uma tenacidade e uma dedicação dignas de aplausos e do reconhecimento de todos aqueles que prezam o nome da sua terra.

Dificuldades a todo o momento surgem, mas toda a sua boa vontade as debela, o que tudo faz prevêr que as suas iniciativas sejam coroadas do melhor êxito.

O inspector da policia de investigação criminal está adoptando providencias para que a gatunagem não faça desta cidade seu quartel general durante os dias das festas.

No caminho de ferro haverá uma rigorosa vigilancia.

O sr. Alexandre Horta promove festejos na rua Joaquim Antonio de Aguiar, parte da qual será ornamentada e iluminada.

Um grupo de comerciantes está tratando de organizar um concurso de montras, para o qual serão estabelecidos varios premios.

A direcção do Grupo Recreativo L.º de Janeiro, com sede em Santo Antonio dos Olivais reuniu-se, resolvendo comunicar à comissão central que está animada da melhor boa vontade de promover uma serenata no rio Mondego, logo que a mesma comissão ponha um ou dois barcos à sua disposição.

Aquella comissão está já tratando do assunto de forma a não se perder a colaboração nas festas, daquele grupo, que tem uma orquestra excelente.

Do tópo do Campo dos Bentos deve a Camara mandar retirar o lixo ali depositado.

As escadas de S. Tiago precisam muito de ser lavadas.

«Raid,, Lisboa-Macau

O autógrafa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que temos em nosso poder, oferecido pelo sr. José Ferreira, para ser vendido e o seu producto reverter a favor do «raid» Lisboa-Macau, já obteve mais um lanço de 5\$00, estando portanto em 10\$00.

A 5.ª Divisão do Exército, por meio de subscrição, contribuiu para o «raid» com a apreciavel importancia de 4.250\$00.

E' digna de todos os louvores a corporação militar dos officiaes e sargentos da 5.ª Divisão, que tão generosamente soube contribuir para o glorioso e arrojado empreendimento dos seus heróicos camaradas.

A referida quantia já foi enviada ao sr. dr. Antonio José de Almeida, na qualidade de presidente da comissão encarregada de angariar donativos a favor do mesmo «raid».

O Liceu de Vizeu

Enviaram-nos de Vizeu dois exemplares do semanario «A Voz da Verdade», e do quinzenario «O Azorague», que ali se publicam, chamando a nossa atenção para o que nele se diz acerca da projectada classificação do Liceu daquela cidade em Nacional.

Estamos plenamente de accordo com o seu grito de protesto, mas no que os colegas não tem razão é «una voce», virem dizer que Vizeu tem os mesmos direitos de Coimbra e que se o Liceu de Vizeu tiver de ficar Nacional tambem o de Coimbra deverá ter a mesma classificação.

Ora o Liceu de Coimbra é o que tem maior frequencia depois do de Lisboa e Porto, e se pensam em dar baixa de posto ao de Vizeu é porque o numero de alunos não chega ao que é preciso para ser Liceu Central.

Prendem ambos os colegas atribuir a Coimbra o mal de que sofre Vizeu, tirando-lhe «tudo» e pretendendo tirar-lhe ainda «muito mais». Que Coimbra lhe arrancou a Escola Normal e que quer agora arrancar-lhe a divisão militar.

Nós apenas defendemos o que cá temos, e não tiramos aos outros o que muito lhes pertence.

Existe portanto uma grande diferença entre o que ha de verdade e o que os colegas de Vizeu nos querem atribuir.

O facto do Liceu de Coimbra ser Central, é motivo para o de Vizeu o não ser. Queixem-se os colegas de quem fez a lei e não de Coimbra, que nenhum mal quer à cidade de Vizeu.

Nesta questão do Liceu entra Coimbra como Pilatos no Credo! Saiba-se, porém, que o Liceu de Coimbra já ultrapassa em frequencia a lotação.

A GAZETA DE COIMBRA está à venda na alta, na Livraria Neves

Escola Normal Superior

Reuniram-se os alunos da Escola Normal Superior e os diplomados pela mesma Escola resolveram enviar um telegrama de protesto ao ministro da Instrução contra a publicação do decreto n.º 8880, pedindo ao mesmo tempo a sua suspensão por trazer aumento consideravel de despeza, lesar direitos adquiridos e ser contrario aos principios pedagogicos.

NOTAS & IMPRESSÕES

Dentro de poucos dias, estará a cidade em festa, — festa linda, festa tradicional, em honra da sua excelsa padroeira, a Rainha Santa Isabel.

O programa não me desagrada. Todavia, parece-me que, num futuro próximo, um número muito interessante e novo haverá a incluir com vantagem nos programas das festas, número que, no estrangeiro, já está muito em voga. Refiro-me às excursões que se poderão organizar pelos arredores e pela região de Coimbra, que, como poucas cidades, as poderá realizar com pleno êxito.

A cidade de Grenoble, em França, e Dinant, na Bélgica, devem grande parte da sua prosperidade ao facto de serem grandes e distintos centros de vilegiaturas e de excursões, que se fazem pelos seus lindíssimos arredores e pelas suas tão aprazíveis e pitorescas regiões.

Com esse fim organisaram-se varias empresas de transportes em auto-cars, que levam, com horários e itinerários bem combinados, os excursionistas a toda a parte.

Em Coimbra, estou convencido que tambem se poderá fazer o mesmo num futuro próximo e com o mais completo êxito.

Uma cidade que possui, como a nossa, arredores tão cheios de belezas naturais, e uma região tão ridente e pitoresca, está naturalmente fadada para ser um grande e animado centro de turismo.

Eu tenho esta convicção, que em mim cada vez mais se radica e cresce, à medida que agradávelmte verifico os progressos e esforços que aqui, ali e acolá, se estão fazendo nesse sentido.

Assim: Luso e Bussaco já são duas importantes estancias, uma de águas, outra de repouso; — Penacova, com o hotel ha dias inaugurado, tornar-se-ha rapidamente um centro encantador de vilegiatura; — Lornv já é muito visitado; — o Senhor da Serra, com a estrada que se vai construir, fará sucesso como passeio da região de Coimbra; — a Lousã trabalha para vir a ser uma estancia de repouso, por meio da valorisação dos pontos mais elevados e atraentes da sua serra; — a Figueira da Foz é a praia privilegiada que todos conhecemos; e, finalmente, Montemor será sempre, quando bem aproveitado para o turismo, um interessante passeio através de campos imensos, guardados, no alto, por um castelo histórico,

INDUSTRIA

PORTUGUESA de palitos dos dentes

Do «Diario de Lisboa» de 30 de Junho deste ano, transcrevemos com a devida vénia uma parte do artigo naquele jornal publicado, e pelo nosso adido comercial no Brasil respeitante à tradicional industria manual de palitos dos dentes. Diz ele:

Quanto aos palitos: Eis uma industria em que até ha pouco tínhamos um lugar primacial nos mercados, não só do Brasil mas em outras partes do mundo, a qual estamos em risco de perder, não só pela concorrência americana e japonesa, mas o que é peor, pelo processo rotineiro da nossa fabricação manual. Para mais ha a notar que esta fabricação já de si imperfeita, está sendo pouco cuidada, sendo o geral dos palitos portugueses muito grossos, rombudos, desagradáveis à vista e ao fim a que são destinados.

Os palitos japoneses tem fraca apresentação; mas os americanos veem-se hoje aqui por toda a parte. E' de calcular o mal que nos farão os americanos. Por ser pequena, não deve merecer-nos menos atenção esta industria. Ela dá o pão a algumas centenas de familias em Portugal. A Associação Commercial de Coimbra vou enviar algumas caixas de amostras do tipo americano, com instruções de empacotamento e preços. Podemos reconquistar a primazia, por que temos a superioridade da madeira. «Resista-nos ver se, desta vez tambem, de Coimbra me surge algum industrial de palitos a alegar que nada ha fazer de melhor nessa industria, por que os da «sua fabricação» são os melhores do mundo, e a achar preferível que eu trate, de preferencia da plantação de... batatas...»

Magnou-nos imenso esta exposição acerca dos palitos portugueses feitos à mão. Já o ano passado a Associação Commercial de Buenos Aires enviou a sua congénere de Coimbra uma reclamação sobre o mesmo assunto, fazendo acompanhar essa reclamação dumas amostras de palitos dos enviados de Portugal para a Argentina. Eram uma vergonha tais palitos. E' por este motivo que com o maior júbilo recebemos a noticia, que nos acaba de ser dada, de que a «Empresa Mecânica do Palitos», sociedade fundada em Coimbra, sobre a égide do Banco Industrial Português,

que, só por si, nunca deixará de ser um muito apreciavel motivo de atracção para quem viaja.

Ora, uma cidade que tem em sua volta, estes e outros pontos de turismo de real e raro valor, está naturalmente fadada para desempenhar, no futuro, um papel identico ao que desempenham Grenoble, em França, e Dinant, na Bélgica. Eu assim o entendo, e parece-me bem que não entendo mal.

Em Coimbra, ainda poucos são os que ligam a necessária atenção a estas coisas; mas como já foram muito menos, natural é que amanhã sejam muito mais.

E serão, estou bem certo disto, porque os factos bem depressa se encarregarão de abrir os olhos ao maior número.

E, então, teremos, nos futuros programas das festas em honra da padroeira desta cidade, um interessante número, constituído por excursões através dos nossos lindos arredores e da tão famosa e pitoresca região de Coimbra.

E estou certo que será um dos mais apreciaveis do programa, para os forasteiros de distincção que aqui accorrerem às festas.

ULTIMO FIGURINO Modas
Novidades
Conteções

Marques, Pinto & Gaspar, Lda.
COIMBRA

O mais rico sortido em todos os tecidos de novidade, em seda, lã e algodão.

Esta casa é a unica que tem ATELIER proprio, e é dirigido pelo TAILLEUR COUTURIER A. Pinto, de Lisboa.

CHAPÉUS PARA SENHORA
Além dos modelos recebidos directamente de Paris, todos os chapéus são confeccionados nos nossos ateliers, em Lisboa.

50-R. FERREIRA BORGES - 52
Telefone 969

Journals & Revistas

Revista «Foto-Sport»
Está à venda o 6.º numero da interessante revista «Foto-Sport» que, como os numeros anteriores tem obtido grande successo de venda pela sua apresentação, quer no aspecto, pois traz uma magnifica capa a cores, quer na sua colaboração fotografica e técnica.

No Porto começou a publicar-se uma interessante revista mensal, intitulada «O Equilibrio Social».

Como o seu proprio titulo indica, a nova revista propõe-se defender uma sã doutrina, tendo em vista a educação popular. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Nota officiosa da policia

Do Commissariado Geral da Policia recebemos o seguinte:

Tendo o jornal O Democrata em alguns dos seus numeros levantado uma campanha a proposito do processo disciplinar contra o chefe Abel Dias, afirmando que deixaram de observar-se os regulamentos, que não se atendeu a disciplina, que não se salvaguardou a dignidade da corporação para salvar a arguição que foi julgado arbitrariamente, que se pretende ganhar o cabo 10 para que se na ta liga por ser preciso que haja acção, terminando por perguntar se ha mais crimes e mais criminosos, o sr. commissario geral da policia pediu a s. ex.ª o sr. governador civil pedindo uma immediata sindicancia aos seus actos e aos da corporação e participou o caso ao ex.º inspector da policia de investigação criminal para se proceder ás necessarias investigações afim de se apurar toda a verdade nas acusações formuladas pelo Democrata.

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Olimpia Mendes Faria Cunha.
Luís de Oliveira Cardoso.
A'manhã:
D. Lucilla Lucas.
Na segunda-feira:
D. Maria Manuela Chichorro Brito Lobo.

Doentes

Tem passado bastante encoimada, encontrando-se de cama, a sr.^a D. Leonor de Brito, esposa do nosso respeitavel amigo coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.
— Já se encontra melhor, em sua casa, a sr.^a D. Olívia da Costa Nobre, esposa do nosso amigo sr. Antonio Ramiro R. Dias Nobre, professor primario, que ha bastante tempo se encontrava retida no leito, tendo ali dado entrada no Hospital da Universidade.

começará dentro em breve a enviar para os mercados internacionais os seus palitos mecânicos, cujo acabamento e condições higiénicas são excelentes, como tivemos occasião de verificar.

Tambem sabemos que a esta Empreza foi concedida em 10 de Abril deste ano o exclusivo do fabrico de palitos de maquina, pela patente de nova industria n.º 83, cujo alvará foi já publicado no «Diário do Governo» de 23 de Maio ultimo.

E' a primeira e única patente de nova industria, que até á data foi concedida para Coimbra. Bem haja, pois, a «Empresa Mecânica de Palitos» pela sua bela iniciativa, valorizando uma interessante industria portuguesa de exportação, cujo predomínio mundial, estamos certos, ella saberá assegurar, contrapondo os seus productos, fabricados com a excelente madeira do salgueiro dos poeticos campos de Coimbra, aos das industrias norte-americanas e japonezas, que trabalham com madeira inferior á nossa.

Brevemente faremos uma visita á fábrica da Empreza Mecânica e então informaremos mais detalhadamente os nossos leitores.

Uma creança queimada

Para salvar a mãe é victima da sua dedicação

Avó, 30.—Na noite de 22 para 23 do corrente deu-se nesta vila um lamentavel desastre que impressionou profundamente todos os que dele tiveram conhecimento. Andando a esposa do sr. João Soares d'Albergaria a proceder á limpeza das roupas de seu marido e filhos, para o que se servia de um pequeno frasco de gasolina, como quer que as suas mãos se impregnassem do inflamavel liquido e pegasse num candieiro com que se alumia, comunicou-se-lhe o fogo com tal violencia que a obrigou a gritar por socorro. Acudiu imediatamente sua filha Maria do Carmo, menina de 8 anos, mas com tal precipitação quiz socorrer sua mãe que logo se comunicou tambem o fogo ao vestido.

A desventurada mãe, vendo sua filha em chamas e tendo-lhe fallado todos os meios que empregou para a extinção do incendio, tomou a heroica e resolutamente nos braços e com ella se precipitou no tanque do seu jardim. Aos seus gritos afflitos acudiu seu marido e á visinhança que as tiraram da agua, verificando que a sr.^a D. Ana Soares tinha as mãos e braços horrivelmente queimados e a pobre creança gravissimas queimaduras em todo o corpo. Chamados immediatamente os distintos clinicos srs. drs. Vaz Pato, de Galizes e Alberto do Vale, de Coja, constataram a gravidade do estado da menina Maria do Carmo e logo manifestaram a opinião de que poucas esperanças havia de que ella se salvasse. Efectivamente assim succedeu. Nem os recursos da sciencia, nem os cuidados e carinhos da familia que a estre mecia, nem os rogos e supplicas de toda a população desta vila que por ella manifestava grande simpatia, puderam salvar a desditosa creança, que no dia 25, ás 18 horas, era cadaver. O espectáculo que offereciam os infelizes pais, loucos de dor, era deveras enternecedor, comovendo extraordinariamente os espiritos mais fortes e os corações mais duros.

Exposição de trabalhos praticos

no Liceu de José Falcão

O Liceu dr. José Falcão acaba de abrir ao público uma exposição de trabalhos praticos feitos pelos alunos nos laboratorios, durante o ano lectivo que passou.

O Liceu de Coimbra tem procurado sempre melhorar e tornar o mais perfeitas possiveis as suas condições de estudo e de educação; conheciamos já os seus laboratorios que representam alguma coisa de invulgar nos estabelecimentos de ensino; sabiamos mesmo que eles são o resultado da boa vontade e do esmero constante dos seus Directores e do actual Reitor, sr. dr. Dias Pereira que, no desempenho do seu cargo, tem mostrado uma orientação bem moderna procurando dotar o seu Liceu com todas as condições necessarias para um bom ensino pratico. Mas, a exposição que visitamos foi para nós uma surpresa porque nunca calculamos que em tão pouco tempo (tanto se pudesse fazer e com tanta perfeição; vê-se bem que ha no Liceu de José Falcão professores competentes e trabalhadores e um Reitor com dotes intellectuais e orientação pedagogica invulgares.

Dentre os trabalhos expostos alguns notamos com mais attenção e não resistimos ao prazer de lhes fazeremos uma referencia especial.

Na secção de geografia vimos a cópia da mais antiga planta de Coimbra, de que só existe um exemplar, o da Camara Municipal, e, tão estragado, que difficilmente se pode ler; é um trabalho perfeito e duma exactidão rigorosa, executado por uma aluna distinta da 7.ª classe de letras, Maria Adelaide Pinto, que, juntamente com a sua condiscipula, Margarida Xavier da Cunha, também uma das melhores alunas, e o seu condiscipulo Aurelio Mota Cardoso, apresentaram ainda um curioso mapa em relevo e geologico de Portugal.

Notámos ainda: três mapas em relevo do Algarve occidental, da serra da Arrabida e da Ilha Terceira, feitos pelo aluno Francisco Lopes Moreira com uma perfeição e um cuidado que bem traduzem o gosto que creou pelos estudos geográficos; um mapa em relevo da Ilha de S. Tomé, da aluna Lucinda de Sousa Macedo, que tambem apresentou duas cartas de Portugal, a aguarela, uma da era primitiva e outra da era secundaria; a representação em relevo do cone do Vesuvio feita pela aluna Albertina Fonseca; uma carta em relevo do Vale do Mondego, na sua parte terminal, executado pelas alunas Antonia Augusta de Barros e Helena Costa que tambem fez a aguarela, um esboço duma carta tectonica de Portugal; a representação a aguarela dum poço artesiano da aluna Maria de Campos Figueira; um mapa, a aguarela, do mundo descoberto pelos portugueses do aluno Fernando Falcão Machado.

Propositadamente guardamos para o fim a referencia a dois trabalhos em aguarela, do aluno José dos Santos Figueira, um representando as regiões vulcânicas do globo e outro, extremamente curioso e original, representando as provincias de Portugal, por paesagens caracteristicas; são trabalhos que se podem attribuir a um artista que se revela.

Na secção de sciencias naturais ha ainda muitos herbarios, alguns deles bastante pertencidos, e cadernos onde se descrevem os trabalhos de laboratorio executados durante o ano; dois chamam a nossa attenção; parece-nos ter já visto anteriormente o traço artistico das aguarelas que os illustram; com effeito, são do mesmo aluno José dos Santos Figueira que decididamente deve ir respirar os ares duma Academia de Belas Artes.

Nos trabalhos manuaes e officiaes fezemos uma escolha. Ha uma tal quantidade de coisas que nos encantam e dum valor pedagogico incontestavel, executadas com uma perfeição tão grande que ficamos indecisos. Notamos principalmente a orientação dada a esses trabalhos; não são apenas valiosos para a educação dos sentidos, são tambem uma demonstração experimental de muitos problemas que tem de ser estudados noutras sciencias, estudo que fica dessa forma extremamente facilitado. Parece-nos-nos contudo duma maior perfeição os exercicios em arame de João Pimentel, os trabalhos em cartolina de Mario de Brito, Seabra de Magalhães e José Devesas e as cartonegens de Augusto Gersão.

Havia ainda muitos desenhos interessantes. Tudo isso nos revelava um trabalho intenso dum ano escolar. E o aspecto da exposição feita na sala de geografia deixou-nos a impressão de que muito trabalho de-eria ter dado tambem aos que a tinham disposto e organizado. Não resistimos ao prazer de interrogar, um dos professores, que risinho e bem disposto dava os ultimos retoques na sala:

— Muito trabalho, não é verdade?

— Ossos do officio, meu amigo; trabalho que se faz alegremente porque é sempre com alegria que premiamos os bons alunos, e o reconhecimento publico do seu esforço, que nesta exposição se faz, é já de si um bom premio; mas julgo que o sr. Reitor, sempre norteado por um bom criterio pedagogico é de opinião que o Liceu deve offerecer com prémios, aos alunos que melhores trabalhos têm alguns livros que lhe sejam uteis.

E depois, meu amigo, fomos bem auxiliados; não vê estas senhoras? São as sete alunas do 7.º ano de letras; tem sido incansaveis; trouxeram-nos o seu trabalho, todas estas flores e alegria communicativa da sua mocidade exuberante; são alunas estudiosas e reparigas gentis. E como vê tudo isto tem uma vantagem ainda; esta convivência cria uma amizade sincera entre professores e alunos; quando elles acabarem o seu curso são amigos que partem, que nos deixam saudades e que talvez as levem tambem; e isso não é indifferente para a sua educação, porque o professor deve ser tambem um educador.

Adeus, meu caro, tenho que fazer, mas já agora para ser justo devo dizer-lhe tambem que o empregado do gabinete de geografia, Mario Simões, merece ser citado; cumpriu o seu dever trabalhando, mas trabalhou com muito boa vontade e com dedicação pelo seu gabinete. Vae tendo amor a isto... disse-nos afastando-se esse professor que deixou no nosso espirito a agradável impressão que no Liceu de Coimbra se trabalha de vontade, com o espirito alegre e bem disposto.

Este distinto professor, que tão amavelmente nos deu estes esclarecimentos é o sr. dr. Correia Monteiro.

Com prazer lhe testemunhamos os nossos agradecimentos e a nossa consideração pelas suas brilhantes qualidades de caracter.

INTERESSES LOCAIS

O Conselho Escolar do Liceu José Falcão, na sua sessão de 30 de Junho lido, aprovou um voto de louvor ao seu Reitor, o illustre professor e nosso querido amigo, sr. dr. Dias Pereira pelo bom êxito da exposição de trabalhos praticos que acaba de ser effectuada no Liceu, e que o Conselho attribue aos incansaveis esforços e á superior orientação pedagogica do sr. dr. Dias Pereira, que conseguiu dotar o Liceu com material didactico, desenvolvendo eficazmente o ensino experimental.

A tracção electrica em Coimbra

Como ha dias informámos, a tracção electrica está produzindo para o Municipio uma receita mensal de cerca de 90 contos, ou sejam mais de 1.000 contos annualmente, mas, apezar disto, ninguem vê que se trate do seu prolongamento, como tão necessario seria que se tratasse para o progresso geral da cidade e do municipio.

Ainda ha dias aqui informámos que, nos cinco dias da romaria do Espirito Santo, nos Olivais, a tracção electrica havia produzido, só nesta linha, uma receita que não devia andar longe de 10 a 16 contos, mas que muito mais elevada seria se existisse a tão necessaria linha dupla da baixa á Praça da Republica, e houvesse em vez de 7 carros, pelo menos vinte.

O mesmo succederá, agora, por occasião das festas da Rainha Santa. Com a grande multidão de forasteiros que nessa occasião costumam visitar a cidade, se a rede dos electricos fosse mais extensa e houvesse mais carros, o seu rendimento subiria a muitas dezenas de contos.

Assim, é muito de crer que não passe de 25 a 30 contos, a receita extraordinaria, nesses dias.

E' este um problema que é absolutamente necessario e urgente resolver, porque o municipio está perdendo, na roda do ano, com a exploração da sua pequenissima rede de linhas electricas, — muito dinheiro, e a cidade muito desenvolvimento e progresso.

Festas da Rainha Santa

A pessoas de tratamento, alugam-se quatro quartos com pensão, na rua do Salvador, 2.

«Guia do turista em Coimbra e na sua região»

Como noticiámos ha dias, a Comissão de Iniciativa desta cidade vai fazer publicar a sua «Guia» official, para orientação e informação do turista em Coimbra e na sua região, publicação esta muito necessaria, pois hoje, nada existe, nas nossas livrarias, que satisfaça as exigencias modernas de quem viaja e nos visita.

A «Guia» de Berne, capital da Suíça, cujo modelo parece querer adotar se, agrada-nos. E' muito portatil e de facil consulta, e a disposição dada aos assuntos de que trata é a mais leve e atraente.

Na «Guia» do turista que a Comissão de Iniciativa vai mandar publicar, e cuja factura litteraria foi acertadamente confiada ao nosso distinto colaborador sr. dr. Mario Machado, devem ser tratados, em nossa opinião, em três partes separadas, os assuntos respeitantes á cidade, aos arredores e á região.

Cada uma destas partes ou secções poderá conter um magnifico recheio de informações e notas curiosas e interessantes, sobre o que ha que vê e apreciar, dentro da «grande zona turistica de Coimbra», que abrangem, como pontos culminantes, Luzo, Bussaco, Penacova, Lousã, Senhor da Serra, Lousã, Montemor e Figueira da Foz, localidades estas que formam um preciosissimo circulo, de que Coimbra é o centro privilegiado.

Os homens que tem hoje e que tiverem de futuro, a responsabilidade de dirigir os interesses e progressos de Coimbra, como centro de turismo, não podem deixar de ligar a mais especial attenção á acção progressiva que se está exercendo dentro do circulo que deixamos ligeiramente traçado, e que é o da «zona de turismo de Coimbra».

A cidade só procederá com acerto se inteiramente relacionar a sua orientação com a que está sendo seguida pelas localidades que deixamos mencionadas, e que, num futuro proximo, serão os grandes pilares de todo o movimento turistico que engrandecerá Coimbra, abrindo-lhe novos e muito prosperos horizontes.

E' um problema que demanda de estudo e de madura reflexão.

Camara Municipal

Resumo da acta da sessão ordinária da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, do dia 3 de Julho de 1924.

Resolveu encarregar o vereador dos jardins de ver se é possível mandar proceder ás regas dos mesmos jardins, entre as 5 e 8 horas.

— Deliberou mandar reparar, por conta da Camara, as bocas de incendio que se acham em mau estado.

— Resolveu convidar os engenheiros Jorge de Lucena, Tavares e Abel Urbano, para darem o seu parecer acerca de um pedido de compra da Travessa da Rua Nova, freguesia de Santa Cruz.

— Resolveu tornar sem effeito a nomeação do bombeiro suplente, Joaquim dos Santos.

— Admitiu como bombeiro suplente, o cidadão Eduardo dos Santos.

— Autorizou que a Associação dos Bombeiros Voluntários mande construir, na Avenida Navarro, junto ao quiosque que ali existe, uma barraca para realisar uma quermesse, cujo producto reverterá em beneficio do cofre da mesma Associação.

— Autorizou que durante as festas da Rainha Santa, o Rancho Infantil continue a exhibir-se no Parque de Santa Cruz, no sitio denominado «Jogo da Bola».

— Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras, para colocação de letreiros e taboletas e para apascentamento de gado caprino.

— Passou atestado de bom comportamento, ao cidadão Guilherme Barros e Cunha,

Secção official

JUSTIÇA

Bacharel João Cardoso Moniz Bacelar, nomeado juiz presidente do Tribunal da Tutoria Central da Infancia de Coimbra.
— Bacharel Ismael de Sá Carvalho de Sampaio, nomeado sub delegado do Procurador da Republica na comarca de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

— Bacharel José Alfredo Rodrigues, juiz da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

— Francisco de Alpoim de Nápoles Manuel, 3.º official da Secretaria da Presidencia da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

— Hortencio Ribeiro dos Santos, preparador do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Silvina Augusta da Maia Catarina, professora de ensino primario geral, provida temporariamente na escola de S. Martinho de Alvore, concelho de Coimbra.

— Arlindo de Sousa Henriques, idem, provido temporariamente na escola de Mouronho, concelho de Tábua, distrito de Coimbra.

Vida Desportiva

TIRO

O Sport Club Coimbricense pede a todos os atiradores inscritos na sua Sociedade de Tiro (21), a comparecerem amanhã, pelas 7 horas, na carreira de Sazem.

O Balneario sem agua
Devido a uma rotura na respectiva canalisação

Devido a uma rotura grande na canalisação da agua, na cidade alta ha já dois dias que falta a agua, o que está causando graves transtornos aos habitantes daquela parte da cidade.

O pessoal que andava empregado na construcção do parque da cidade, foi hoje todo requisitado pelos Serviços Municipalizados, a fim de ajudar a procurar a rotura. O que trabalhava de noite mostrava-se extenuado.

Dos Serviços Municipalizados comunicam nos que até á conclusão dos trabalhos de reparação da rotura, o publico pode abastecer-se de agua na rua das Fangas, Pateo da Inquisição e Rua do Corpo de Deus.

Os habitantes do Largo do Castelo e Rua Tenente Valadim são abastecidos por carros tanques do Exercito.

Além disto procurará a Comissão Administrativa dos referidos serviços atender por todas as formas ao seu alcance, ás necessidades do publico.

Missa de Sufragio

No proximo dia 10 de Julho de 1924, faz um ano que faleceu D. Monica Pires Ferraz. Para suffragar a sua alma, mandam seus filhos celebrar na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã, missa e officios.

Convidam os seus parentes e as pessoas de suas relações e amizade, a assistirem a este piedoso acto, o que desde já agradecem reconhecidissimos.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade
Figueira da Foz

O mais central é o que mais comodidade offerece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela.

O Proprietário,
Antonio Lopes Veloso

Colegio Português

Uma curiosa exposição

Tivemos ha dias o prazer de visitar a exposição realisada neste Colegio. A nossa impressão não podia ser mais agradável e com uma convicção ficámos: ali trabalha-se, ali estuda-se, ali produz-se. São, por isso, merecedoras do nosso elogio as directoras do Colegio que a sua boa vontade tem consagrado ao seu cada vez maior progresso.

Entre varios trabalhos expostos não podemos deixar de destacar os que dizem respeito a bordados, rendas de bilros e trabalhos em estanho.

Ha, em qualquer destes generos, trabalhos de muito valor e muito merecedores do nosso apreço. E' sempre bom que estas exposições se façam: é uma forma de incitamento para as alunas, onde ha boas vontades e notaveis qualidades para produzir bom, e tornam-se conhecidos os nossos estabelecimentos de ensino.

E' justo que citeamos, enviando-lhe os nossos cumprimentos por tanto que conseguiram, a sr.^a D. Adelaide de Barros, directora do collegio e a sr.^a D. Josefina de Brito, a quem se deve tambem grande parte do êxito obtido.

A par, porém destes nomes não queremos deixar de nos referir aos nomes de alunas do collegio, que merecem registro honroso nesta nossa noticia, isto sem querer dizer que não houvesse mais outras meninas que tinham trabalhos expostos, que mereceram a nossa simpatia.

As meninas Isabel Rama, Maria Luisa Lopes Barata, Almerinda e Clotilde Rosa Falcão tem trabalhos de apreço em bordados.

Em outros trabalhos destacamos os nomes das meninas: Elvira Ferreira, Ascenção Faria, Maria Teresa Moreira da Silva, Mariana Valejo, como em trabalhos de escomilha a menina Isabel Lizardo e Tomasia Novais. Em bordados a cêres tem um trabalho interessante a menina Maria Beja, como em estanho, trabalho difficil e que requer muita persistencia, não podemos deixar de citar as meninas Ilda Amaral, Maria Paredes e Gabriela Terenas.

Para finalizar referir nos hemos a trabalhos curiosissimos de fantasia que apresentaram crianças de 7 anos. Vão nomes de algumas ao acaso: Maria Júlia Pina Cabral, Maria Elisa de Almeida e Alice Taveira.

Não nos permite a exiguidade de espaço de que dispomos uma mais larga e desenvolvida noticia, com tudo, não podemos deixar de acenar que muito nos agrada o conjunto encantador da exposição, e para a direcção do Collegio, como para as suas cooperadoras, entre ellas «miss» Annie Brown, vão os nossos agradecimentos pelo convite para visitarmos esta curiosa e proveitosa exposição.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1924 á razão de Esc. 2800 por acção, paga-se a partir do dia 7 do corrente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde em todos os dias uteis, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40. 3

Casa

Com sete a dez divisões e quintal, perto do liceu, compra-se ou aluga-se; carta á redacção a Antonio Dias. 3

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Grotrian Steinweg,” e “Rönisch,”

Pianolas “Grotrian Steinweg,” e “Grunert,” Pianos electricos “Hupfeld,”
Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

OBITUARIO

Faleceu ontem á noite o considerado empregado comercial, sr. Horacio de Sousa Amado, que contava numerosos amigos.

Foi sempre empregado na Camisaria do sr. Pereira de Almeida, na rua Ferreira Borges, onde conquistou as maiores simpatias.

Foi combatente da Grande Guerra, tendo feito parte do batalhão de infantaria 23 que foi condecorado com a Torre Espada.

A sua morte causou o mais profundo sentimento nos seus numerosos amigos, que tinham por ele a maior estima.

A seu irmão, sr. Manuel de Sousa Amado apresentamos as nossas condolencias.

Recebemos ontem, telefonicamente, a triste noticia do falecimento, no Porto, da sr.^a D. Miquelina Alice Pinheiro, dedicada esposa do nosso prezado amigo, sr. Francisco da Costa Pinheiro, 1.^o sargento da G. N. R., naquela cidade.

Sentimos profundamente o fatal desenlace que acaba de dar-se, pois a saudosa extinta era uma senhora muito virtuosa e deixa na orfandade duas lindas creanças que eram o seu enlevo.

Ao desolado marido e ao irmão da extincta, sr. Francisco Abelha, empregado comercial nesta cidade enviamos os nossos sentidos pésames.

A Gazeta de Coimbra
Está á venda no quiosque da
Praça 8 de Maio.

MARCO POSTAL

- Assinaturas pagas**
- Assinatura n.º 30 — Dr. Antonio Alberto Monteiro, até 23 de Maio.
 - Idem n.º 57 — Augusto dos Santos Serrador, até 23 de Maio.
 - Idem n.º 62-A — Bernardo Ferreira Bernardes, até 24 de Março.
 - Idem n.º 91 — D. Estefania Faria, até 30 de Novembro.
 - Idem n.º 100 — Dr. Filipe da Cunha Alvares Cabral, até 4 de Junho.
 - Idem n.º 102-A — Francisco Augusto Cortés, até 17 de Maio.
 - Idem n.º 170 — Dr. José Maria Cardoso de Seixas, até 3 de Agosto.
 - Idem n.º 204 — Manuel Mendes da Costa, até 27 de Agosto.
 - Idem n.º 998 — D. Isabel Lopes Veloso, até 17 de Junho.
 - Idem n.º 116 — José Maria dos Reis Camelo, até 3 de Julho.
 - Idem n.º 957 — Antonio dos Santos Calado, até 10 de Abril.
 - Idem n.º 217 — D. Palmira da Conceição Silva (Porto), até 19 de Julho.
 - Idem n.º 1062 — Marcolino dos Santos Nabo, até 30 de Dezembro.
 - Idem n.º 69-A — Carlos de Oliveira Gonçalves, até 15 de Maio.
 - Idem n.º 32 — Dr. Antonio Bandeira, até 2 de Abril.
 - Idem n.º 1079 — Amadeu Rodrigues Amado (Brazil), até 28 de Março de 1925.
 - Idem n.º 1123 — Gaudêncio & Simões (S. Paulo, Brazil), até 1 de Janeiro.
 - Idem n.º 949 — Antonio Maria Diogo, até 26 de Junho.
 - Idem n.º 970-A — Casimiro Batista, até 23 de Maio.
 - Idem n.º 1056 — Manuel Matias Lopes, até 15 de Novembro.
 - Idem n.º 1164 — Joaquim Domingos Serrado, até 1 de Outubro.
 - Idem n.º 1099 — Ascenso Rodrigues Lopim (Inhambane), até 5 de Maio de 1925. Este nosso querido amigo e conterraneo, em carta recebida ontem, comunica-nos que de futuro pagará a sua assinatura anual, com 150\$00. Registamos com os nossos sinceros agradecimentos.
 - Idem n.º 1081 — Alexandre Tavares (Brazil), até 1 de Novembro. Sobram 40\$00 que foram distribuidos pela Páscoa, pelos pobres deste jornal. Os nossos agradecimentos ao bom amigo e hoso conterraneo.
- A todos os nossos agradecimentos sinceros.

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importância das assinaturas em dívida, o que muito lhes agradecemos.

Secção Literaria

NINHO DESPEITO:

(CONTO)

Alem naquela igreja
No adro, e junto á porta,
Foi encontrada um dia
Uma creança morta.

Era dos pais amada
A meiga creancinha,
Porem durou bem pouco
O mimo que ela tinha.

Um dia o pai lhe morre,
E a mãe foi perguntar:
— Mãe que é do papá,
Onde o foram levar?

— Teu pai foi p'ra igreja
Que tem um lindo altar,
Com santos muito lindos
E onde eu vou rezar.

— E mãe, nessa igreja
E' onde vive agora?...
E a mãe como resposta
Com beijos a devora.

E a morte sem ter dó
A mãe também levou;
E a filha, a pobre filha
No mundo, só ficou.

E mal não passa um dia
Depois da mãe findar
Vai de noite á igreja
E á porta foi escutar.

A neve cobre o chão
E a chuva vai caindo;
E eles talvez ao lar
E eles talvez sorrindo...

E diz então, chorando:
— Papá... mamã... abri,
Sou eu, a vossa filha
Que vos procuro aqui.

E quando espera afagos
E o doce amor dos pais,
O vento vem, fustiga-a,
E fa-la sofrer mais.

«Estão talvez sonhando
Estão talvez dormindo,
Talvez sua mãe reze
Naquele altar tão lindo...»

E chama então mais alto:
— Papá... mamã... sou eu

Porém de lá de dentro
Ninguém lhe respondeu.

Alem naquela igreja
No adro, e junto á porta,
Foi encontrada um dia
Uma creança morta.

Jorge de Oliveira Mamede

Missão de estudo

Em missão de estudo, vai a Espanha e Franca, o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Agradecimento

Maria de Jesus Barreira, e seu irmão José Maria Henriques o mais familia, veem por este meio, agradecer muito penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu saudoso marido, tio e cunhado, do cemiterio de Santa Clara para o da Conchada, no dia 29 de Junho p. p.

A todos protestam a sua eterna gratidão.

Coimbra, 4-7-294.

Leilão em Condeixa

De boas madeiras secas, de nogueira, cedro, carvalho, pereira e outras, e de 8 pias de pedras das Mociças para azeite, na Fabrica de Moagem em Condeixa, no dia 6 do corrente, pelas 12 horas.

E' reservado o direito de não entregar qualquer lote, cujo preço não convenha.

LENCASTRE & DUARTE

FOTOGRAFOS D'ARTE

(No Salão do Teatro Avenida)

OS MAIS MODERNOS RETRATOS D'ARTE

Ultima novidade fotografica: retratos Gravura
(VEJAM O NOSSO MOSTRUARIO)

SECÇÃO INDUSTRIAL: Trabalho de amadores.
SECÇÃO ELECTRO-RAPIDA: Retratos para cartões de identidade, passes, medalhas, etc.

Cada 6 fotografias perfeitas e entregues em 48 horas
3\$00 ESCUDOS

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas, em frente ao Teatro Sousa Bastos.

Quartos alugam-se dois para as festas da Rainha Santa, na Courega de Lisboa, 89 2.^o.

Tipografia Por motivo de doença, vende-se uma tipografia para todos os trabalhos comerciais composta de duas maquinas de braço, sendo uma pequena e outra grande, tipos de todos os corpos, vinhetas, laminas, de pontilê e outras, quadrados, espaços ramas, caldeira e formas para rolos tudo em estado de novo.

Tambem se vende uma picotadeira de braço e uma pautadeira grande com marginador pautando todos os papeis até ao almasso amplo.

Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se um estabelecimento na rua Visconde da Luz n.º 30-32.

Trespasa-se Armazem em primeiro andar muito central e em optimas condições, por motivo de retirada.

Tem armação e mais pertences.

Nesta redacção se diz. 4-s

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6\$50
6 mezes	13\$00

Pelo correio:

Ano	30\$00
Brazil e Africa Oriental:	60\$00
Africa Occidental:	30\$00
Espanha:	40\$00

ANUNCIOS

Cada linha:

Na primeira pagina	1\$00
Nas outras paginas	\$50

Comunicados:

Cada linha	1\$00
------------	-------

Os srs. Assinantes tem o desconto de 20%, nas publicações.

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos

MERCAÇOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17\$50
Milho branco	18\$50
" amarelo	18\$00
Centelo	8\$50
Cevada	8\$50
Aveia	6\$50
Favas	16\$00
Orão de bico	22\$00
Chicharos	—
Feijão mocho	—
" branco	36\$00
" pateta	28\$00
" mistura	28\$00
" frade	24\$00
Batata	22\$00
Tremoços (20 litros)	11\$00
Galinhas, cada	14\$00
Frangos	5\$00
Patos	8\$00
Ovos o cento	38\$00

Agradecimento

Antero Dias de Alte da Veiga, sua mulher D. Ignacia Soares de Brito da Veiga, sua sogra D. Lindorfa Soares de Brito de Alte da Veiga, Ignacia Maria de Alte da Veiga Brandão de Brito, Eugenio de Brito da Veiga, Francisco de Brito da Veiga, e José Maria Brandão de Brito, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram expressar, por qualquer forma, o seu sentimento por ocasião do falecimento de seu malogrado filho, neto, irmão e cunhado, Anthero de Brito de Alte da Veiga.

Podendo ter se dado o caso de alguma falta involuntaria, fazerem este agradecimento, para que a nenhuma pessoa possa ficar a impressão de que lhes pudesse ser indiferente qualquer atenção que só podia motivar a sua gratidão eterna.

Anuncio

Comarca de Coimbra
1.^a Publicação

Em audiência do dia 27 de Março de 1924 foram distribuidos ao escrivão, do 4.^o officio, Brito, uns autos civeis de acção de separação de pessoas e bens, em que é Autora D. Alice de Vasconcelos Abreu Andrade Peres e Sá, e Reu, João Peres de Andrade e Sá, proprietarios e residentes em Coimbra; o que se anuncia para os efeitos legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

Agradecimento

Antonio Ramiro R. Dias Nobre vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua esposa, Olivia Dias da Costa Nobre, durante a sua permanencia no hospital; especializando o distincto facultativo Dr. Novais e Sousa, e as enfermeiras que tão carinhosamente a trataram.

Coimbra, 5 de Julho de 1924.

DURIJESARIA REIJAÇA

(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telof. 888 Telog. GUIMARÃES 18

Artigos de ouro e prata p. p. -
prios para brindes : Objectos
com pedras finas : Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes :

Officinas de
Orivesaria
Joiheria e
Relojoaria.
(Todas no mesmo prelo)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relogios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREISOME MELHOR RECLAME

Terras em Montes Claros

VENDEM SE lotes de terreno, para edificações, na Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios, pertencente ao signatário, propriedade HOJE LIVRE DE QUAISQUER ONUS.

Tambem se vende a casa de habitação existente na mesma quinta, com jardim e outros terrenos anexos.

Para tratar com o proprietario, na mesma quinta e casa.

Manuel da Cruz Matos.

Automovel BRAZIER

vende-se 1 de 12 HP, em bom estado de conservação. informações Auto Industrial, Lda. X

Banco Português do Continente e Ilhas

(Consórcio Bancario dos Açores & Madeira)
Capital Esc. 25.000.000\$00

Primeira prestação por conta do dividendo de 1924
(6%)

Está a pagamento todos os dias uteis a partir do dia 4 do proximo mês de Julho, na razão de 60% (seis por cento) por cada acção, captivo de impostos, na Sede e nas Filiais do Banco.

Lisboa, 30 de Junho de 1924.

Pelo BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE E ILHAS

Os Directores,
(a) A. Alves Diniz
(a) R. Cohen.

Aos proprietarios e mestres d'obras

Cal branca, fina, a 200\$00 o metro, sobre vagon.
VENDE Regadas Junior, na Quinta do Ról. — ANÇA. X

Aluga-se um quarto durante as festas da Rainha Santa, rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 73. 4

Casa Arrenda-se a da quinta d'Arregaça, com 14 divisões, tendo grande quintal, com fonte de muito bda agua, tanques, arvoredos de fructo e terras de semeadura.
Para ver e tratar, Rosa Ventura, em frente da mesma casa.

Estante rotativa em nogueira, com três prateleiras, vende-se. Trata-se na Rua do Norte, 6. X

Comensais Aceitam-se e alugam-se três quartos durante as festas da Rainha Santa.—Couraça de Lisboa, 101-2.^o. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.^o andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Trespasa-se pormotivo de retirada, um dos mais antigos estabelecimentos de mercearia da alta, situada num dos melhores locais.
Para tratar, das 16 horas em diante, Marco da Feira 3. 1-a

Trespasa-se Um estabelecimento, com armazem junto, em optimo local na baixa. Dá informações o sr. João Alves Barata, 12 rua Eduardo Coelho, 14. X

Imingens
Herpes
Erdilhaes e infeccoes
Dartros e todas as especies
Lichn (fogagem)
Uccas varias
Eczeas cronicas
Outras dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na FARMACIA ADRIANA Praça da Republica. Coimbra

Serralharia Mecanica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Pontão de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas INDUSTRIENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 538.127\$399

Índice de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.882\$756

Total... 637.010\$155

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Sanjo Xavier d'Andrade, gerente Rua do Corpo de Deus, 25 COIMBRA

Casa das Louças

Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.

Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais).
Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Casa arrenda-se, nas Escadadas de S. Cristovam, (ao lado do Teatro Sousa Bastos).
Trata-se, na rua Visconde da Luz, 64. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com depósito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica.
Empregadas para caixa e balcão e um porteiro.
Armazens do Chiado.

Trespasa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125, com casa de Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vestidos de anjo. Alugam-se, diz-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3. (Em frente da antiga Escola Brotero). X

60 contos emprestam-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

Figueira da Foz

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Vidraça

A Casa Havanca acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade' destr casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.
Aos mestres de obras preços especiais.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.-1.- Chamadas pelo telefone 51.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Rumatismo, Gota, Obesidade Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA—R. N. de Almeida, 69 PORTO—R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas Rapidamente abolidas as touquidões, TOSSES, etc.

Em Miranda do Corvo

Anuncio

Vende-se um predio num dos melhores pontos desta vila, com quintal, patios com varias arvores de frutos e com varias lojas. Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Miranda do Corvo, X

Ao capital casa já creada, precisando desenvolver os seus negocios e explorar em comum, industria muito lucrativa, necessita de um ou mais socios com algum capital. Carta a esta redacção a INDUSTRIA.

Asas franja fina e estrelas de canotilho, para fatos de anjos. Vende-se na rua da Moeda n.º 9-101. 2

Automovel muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Casa aluga-se, na rua Oliveira Matos. 1

Fogão de ferro, vende-se. Estrada da Beira, 65. (Arregaça). X

Farmacia Arrenda-se ou vende-se em corpos separados de mogno massiço com frascaria e medicamentos, carta a A. L. 1

Feitor precisa-se para a provincia, trabalhador que dê boas referencias, carta a P. P. 1

Fogão vende-se em bom estado. Trata-se rua Pedro Cardoso, 15 r/c. 1

Guarda-livros ofere-se. 1

Mercearia Na baixa, com tele fone, trespasa se. Trata-se na rua das Padeiras. X

Piano bom piano alemão, vende-se. Rua dos Militares, 11. 1

Predio Arrenda-se em São Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Tambem se vende se o preço convier. Para tratar Cesar Antero, no mesmo sitio. 3

Quartos Alugam-se com ou sem comida, para as festas da Rainha Santa. Nesta redacção se diz. 2

Quinta Vende-se proximo de Coimbra. Explendida situação e ares saudaveis. Bom rendimento de vinho e azeite, fructas em abundancia. Tem boa casa de habitação e dependencias, adega, etc. Informa o sr. Ernesto Agostinho, rua João Cabreira. Coimbra. 3-a

Rapaz Precisa-se para estabelecimento de modas. Nesta redacção se diz. X

Saca Vermelha com dinheiro, achou-se na escada da Igreja de Santa Cruz. Entrega-se a quem provar pertencer lhe. Armazens do Chiado. 2

40 contos Precisa-se de esta quantia, por letra ou por hipoteca. Indica-se nesta redacção. 2

Banco Aliança

O dividendo relativo, ao 1.º semestre de 1924 á razão de escudos 10800 por acção, paga-se a partir do dia 4 do corrente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente — Basilio Xavier d'Andrade, Successor, rua-Corpo de Deus, 40. 2

Santo Antonio

Roubaram na noite de 11 para 12 de Junho, uma imagem de Santo Antonio que existia, em um nicho do Paço do Conde. Quem o entregar a seu dono Miguel da Fonseca Barata, receberá 200 escudos de alviquaras. 5

Ração para engorda

Massa de cevada cozida, muito nutritiva, para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida do Navarro, X

Caixilharia. Portas e janelas,
Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil

Escrever para
A Construtora Arganilense, Lda.

Vendem-se pilastras, colunas, balaústres e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanca)

Acaba de aparecer

“Janeiro em Flôr,”

por Vasconcelos Nogueira

Brochado 3\$00

A' venda em todas as livrarias

Anuncio

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra o cartorio de Rocha Calisto, se anuncia para os efeitos legais que nos dias 24 e 28 do mez corrente foi notificado Augusto Mendes Leite, casado, farmaceutico e proprietario, morador no logar e freguesia de Taveiro, no primeiro daqueles dias da revogação do mandato que a ele e a Dorothea Ferreira da Rosa, já falecida, foi conferido por Amaro Ferreira da Rosa, solteiro, maior, comerciante, residente na cidade do Porto Velho, Estado do Amazonas, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pela procuração de 6 de Maio de 1914, e no segundo dos referidos dias da revogação não só da procuração que, ao que consta, se encontra em poder de notificado e lhe foi enviado pelo dito Amaro Ferreira da Rosa, em carta de 28 de Outubro de 1922, com poderes para o representar no inventario de sua mãe, mas ainda de qualquer outra de aquele mandato para não mais fazer uso dos poderes por este conferidos.

Coimbra, 30 de Junho de 1924.

O escrivão, GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito civil, ALEXANDRE DE ARAGÃO.

Estancia de Penacova

PENACOVA-HOTEL

Inaugurado no dia 1, no melhor predio da vila. Quartos arejados, com muita luz e com belas vistas sobre o Mondego e as montanhas da região. Bom tratamento.

DIÁRIAS DE 18\$00 A 25\$00

A Gazeta de Coimbra Está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio,

Leilão

Realiza-se no proximo domingo, dia 6 de Julho, pelas 12 horas, na «Agencia Liquidataria de Coimbra», Largo da Sé Velha, 1 2 e 3, um magnifico leilão do mobiliario pertencente á viuva Dr. Daniel de Matos, constando de uma boa mobilia de sala de jantar em carvalho, uma mobilia em mogno, bons lavatorios e comodas, «toilettes» em mogno, boas estantes em pau preto, uma dita em mogno, boas salas de visitas e nogueira, guarda vestidos, camas, escrevaninhas, mezas redondas e muitos outros objectos.

Roga-se a finese a todos os senhores que tenham qualquer mobiliario de que não precisam e que queiram desfazer se, de o enviarem a esta Agencia, até ás 20 horas do dia 5 para ser vendido no referido leilão.

Os agentes, Baptista Damas & C.ª Lda.

Gravatas SPORT

Alta Novidade

Originalidade e Beleza

Os «sportmens» de Coimbra encontrarão, neste tipo original de gravatas, agora lançadas no mercado, as cores do seu Club favorito.

Fabrico especial para o armazem de malhas de REBELO, PAREDES & BAPTISTA, Lda.

A' venda em todas as boas casas.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 84.º

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça-feira, 8 de Julho de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1618

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Como foi solucionada a crise

LISBOA, 7 de Julho

Contra o que toda a gente imaginava, incluindo, sem dúvida, o próprio sr. Rodrigues Gaspar, o antigo ministro das colónias, após insistentes, teimosas e porfiadas «demarches», sempre conseguiu arranjar um «elenco» ministerial.

Vendo fugir-lhe a pendencia por falta de cooperadores, com a manifesta animadversão dos mesmos correligionários, o sr. Rodrigues Gaspar, apesar da sua conhecida tenacidade profissional — teimoso como marinheiro — chegou a preparar-se para ir a Belem, declinar o encargo que lhe tinha sido cometido pelo chefe do Estado. Mas, inesperadamente, os acontecimentos mudaram, o que vem provar que não existe um teimoso só. E' sempre preciso que se encontrem dois para que haja de facto, verdadeira teimosia. Ao que dizem, o outro teimoso foi o sr. Nunes Loureiro que, em reunião do directorio do P. R. P. vendeo o sr. Rodrigues Gaspar quasi a dar em seco, tanto teimou, tanto o incitou, tanto increpou os seus colegas que, afinal, veio a triunfar, impondo o seu ponto de vista.

Convem dizer que as coisas não se compuseram com facilidade, visto que alguns membros do directorio do partido democratico, já caída a noite, saíram da T. da Agua Flor, convencidos de que o sr. Rodrigues Gaspar tinha reconhecido a sua impossibilidade de organizar o novo governo. Sabemos que essas pessoas leram no dia seguinte a noticia da constituição do governo, com a mesma surpresa, com que a acolheram todos os outros leitores da imprensa matutina.

Essa admiração continua ainda. E o mais interessante é que ela não parte simplesmente do lado do publico, que, com esse, pouco se importam os que fazem e desfazem ministérios. Essa admiração verifica-se, entre os elementos parlamentares, a cuja expectativa são confiados todos os governos. Mal se imagina o que nos bastidores do Parlamento se diz, a respeito deste governo!

A mais lisongeira hipótese não lhe dá de vida o tempo da prorrogação do periodo legislativo. Escassos dois meses!

Excelente pronúncia, como se vê...

O sr. Rodrigues Gaspar, com os seus colaboradores, está já empastado. No momento, em que tomou conta da sua pasta, esboçou o seu plano governativo, afirmando que seguiria a politica financeira do seu antecessor. Fez o elogio do sr. Alvaro de Castro, cujos patrióticos esforços renderam verdadeira justiça.

Mas, então, quem governa? O partido democratico? Mas se não estamos em erro foi, como não podia deixar de ser, o partido democratico quem derrubou esse governo. E porque o fez? Por discordar da sua politica financeira. Ha, portanto, um enigma que certamente ficará indecifrável, uma vez que o sr. Rodrigues Gaspar não é homem para satisfazer curiosidades.

O sr. Rodrigues Gaspar não se apresenta ao Parlamento se não amanhã. Diz-se que está preparando a sua declaração ás camaras, o que, em boa verdade, seria inutil, visto ter dito que, á semelhança de Cristo, que não viu renovar, mas continuar. Ve, para o sr. Rodrigues Gaspar, o sr. Alvaro de Castro não é mais que o Percussor, não era neces-

sario estar a perder tempo, em tantas lucubrações, dado que todos os seus colaboradores tivessem profundos planos donde arrancassem um programa governativo.

Dnas versões correm, justificando a precipitação, com que, á ultima hora, o sr. Rodrigues Gaspar se viu chefe do governo:

1.º — Que era urgente constituir-se o ministerio de sabado para domingo, pois que tendo o sr. Alvaro de Castro, como ministro das finanças, tomado certas determinações suspensivas, em relação a creditos externos, era inadiável que um novo ministro das finanças, sem perda de tempo, telegrafasse para Londres, informando ou revogando essas determinações.

2.º — Que o Chefe do Estado, em vista das dificuldades levantadas pelo partido republicano português á constituição de todos os novos governos, declarara o proposito de chamar as oposições e dar-lhes o governo, com a promessa da dissolução. Nesse caso chefiaria esse novo governo o sr. Cunha Leal.

Nestas circunstancias, o directorio não hesitou mais.

Nos habituais discursos, que se pronunciam em actos de posse de novos ministros, falou-se já de direita e esquerda, como orientação governamental.

O sr. Rodrigues Gaspar pronunciou-se pelo programa esquerdista, com naturais reservas. «Est modus in rebus». De resto, o partido democratico é bastante grande e numeroso para conter materia para todos os programas. E' como que o guarda-roupa Cruz da nossa politica. Ha ali «travesti» para tudo, desde o extremo republicano ultra conservador ao vermelho comunismo.

Podem desaparecer todos os outros organismos partidarios. Em caso de necessidade bate-se á porta do partido democratico e arranja-se tudo.

Precisa-se um «dominó» para uma «soirée» de familia, em que se fez um pouco de namoro ás meninas Pires das finanças e umas amáveis pirraças aos adversarios politicos, arranca-se da prateleira o figurino Antonio Maria.

Se houver necessidade de, em qualquer momento, procurar-se um «travesti» extremista, temo-lo o modelo Sá Pereira, que assentará como luva nas aspirações dos mais avançados.

Isto não esquecendo o sr. João Camoegas que é tambem um excelente figurino, em optimo uso, para as reivindicações sociais.

Quando se tem, no país, um partido tão bem guarnecido e apetrechado para as necessidades, ninguem tem o direito de se queixar.

F. M.

Abastecimento de agua

Já se encontra reparada a rotura na canalisação da agua na zona alta, a qual se deu na cerca do Jardim Botânico e que originou a falta de agua durante 3 dias na cidade alta e parte da baixa.

No mês de Junho findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 97 bois com o peso de 25.209 quilos; 78 vitelas com 4.023; 3.324 carneiros, com 26.059; 88 porcos, com 7.229 quilos. Total de quilos, 62.520, menos 1.449 quilos que em Junho de 1923.

A greve dos telegrafos-postais

Com o pedido de publicação recebemos da comissão de resistencia do pessoal maior dos correios e telegrafos a seguinte nota:

Tem-se dito que o pessoal maior tem transigido nas suas reclamações. Devemos esclarecer que, desde os primeiros dias do conflito, não existe senão uma pretensão de ordem moral e essa, apesar de tudo, está de pé, pois não é incompatível com o prestigio do Estado, antes pelo contrario. Estamos certos que o novo governo, animado dos melhores sentimentos de justiça, não no-la negará. Temos realmente pendentes, ha quasi um ano, reclamações de ordem economica, mas essas foram adiadas para não prejudicar o significado do movimento que, através de todos os sacrificios, mantemos ha aproximadamente dois meses.

A longa persistencia do pessoal maior no seu protesto, a braços com todas as dificuldades resultantes da falta de dois meses de vencimento, não deixará de inclinar o actual governo a indagar da justiça da nossa causa. Se assim succeder, como esperamos, a solução não se fará esperar. Não é a nós, repetimos mais uma vez, que cabe a responsabilidade do prolongamento deste deploravel estado de coisas.

São falsas as notas da Direcção dos Transportes sobre apresentação de pessoal maior em estações da provincia.

Lisboa, 4 de Junho de 1924.

Autoridades que se demitem

Pediram a sua demissão os governador civil efectivo e substituto deste distrito, respectivamente, srs. drs. Domingos Lara e Flaminio Teixeira de Azevedo.

Tambem pediram a sua demissão os delegados do governo de Coimbra, sr. Alvaro Morais, e o de Penela, sr. Carlos Craveiro.

O governo do distrito foi entregue ao secretario geral.

Escola Pratica do Comercio

Os professores desta escola, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar vão oferecer aos seus alunos uma bonita festa no jardim da escola, como prova do seu reconhecimento pelo brilhante sarau por eles realizado ha dias no Teatro Avenida.

Esse espectáculo constituiu uma bonita festa, que decorreu por forma a deixar o publico plenamente satisfeito.

Representou-se a opereta «Os Cirandeiros», que tem musica muito alegre e apropriada, e que teve um desempenho bastante correcto, e cantou o Orfeon da Escola, que agradou muito.

Para o excelente exito desta festa concorreram muito o sr. Antonio dos Santos Junior, ensaiador, e o sr. Herculanio Rocha, sub-chefe da banda de infantaria 28, que veio dirigir a orquestra, que era magnifica.

Furto importante

Ontem foram presos num hotel desta cidade, pela policia do Porto que os perseguiu, Faustino de Sousa e a amante, Arlinda Augusta Moreira, sendo aquelle acusado de ter praticado o furto de 10 contos á Companhia Fornecedoras Portuense de Carnes.

Baria

Foi apresentada queixa na policia contra Eduardo Dias Nogueira, residente nesta cidade, que é acusado de ter burlado em 6.000 escudos a agencia de Coimbra do Banco Nacional Ultramarino.

O acusado desapareceu desta cidade. Ha tambem varias pessoas burladas.

Aviso aos caçadores

A Mantel dos Santos, de Torre de Bera, freguesia de Almagedes, foi imposta a multa de 260 escudos, por rser encontrado a caçar.

A mesma multa foi imposta a José d'Oliveira Amaro, de Arzila, pelo mesmo motivo.

AS FESTAS DA Rainha Santa

A Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra, que a cidade está em vespas de festejar com o maior brilhantismo e pompa durante cinco dias, era filha do rei D. Pedro III de Aragão, o Grande, e da Rainha D. Constança de Nápoles, sendo neta do imperador Frederico II e sobrinha de S. Isabel, rainha da Hungria.

O rei português, D. Dinís, o Lavrador, pouco depois de subir ao trono, fez pedir a sua mão por três fidalgos muito considerados na corte, que o representaram nos esponsais celebrados em Barcelona, capital da Catalunha, em 17 de Fevereiro de 1282.

Neste mesmo ano, entrou D. Isabel de Aragão em Portugal, onde foi recebida com grandes festas populares e pompas da corte, tendo-se realizado, em Trancoso, o seu casamento com D. Dinís no meio do maior esplendor.

Isabel de Aragão, rainha de Portugal, distinguiu-se sempre pela sua extrema bondade e completo desprendimento pelas vaidades e pompas da corte e gosos do mundo, virtudes estas que a tornaram mal vista pelos cortezãos e aulicos dos palacios reais; mas, em compensação, foi muito estimada e querida pelo povo, que lhe votou sempre uma verdadeira adoração.

O seu maior prazer, em vida, foi socorrer os pobres e ajudar os desprotegidos e infelizes, entre os quais, a ocultas do rei e dos cortezãos, não poucas vezes foi vista nas cercanias dos palacios reais e em certas ruas de Lisboa, quando saía a passear a distribuir esmolas. Isto trouxe-lhe grande desharmonia com o rei seu marido, que asperamente a censurava, e a má vontade da gente da corte.

A sua bondade era extrema. Tanto na corte de seu pai, rei de Aragão, como na de D. Dinís, seu marido, a sua missão foi sempre de paz e concordia.

Pacificou o pai com o seu genro, Fernando rei de Castela, e conseguiu pôr termo ás grandes discordias havidas entre seu marido e seu filho, o principe D. Afonso.

Quando este se rebelou contra seu pai, e que este, levantando o cerco de Guimarães, veio atacá-lo a Coimbra, estando os dois exercitos a dar batalha, a rainha Santa Isabel veio de Alemquer, onde se achava isolada por ordem rigorosa do rei seu marido, e passando de um a outro campo conseguiu uma suspensão de armas, e que a principio, seu filho, viesse aos pés do pai, pedir-lhe perdão.

Da mesma forma procedeu a Rainha Santa em 1323, quando de novo o principe se rebelou contra seu pai.

A Rainha Santa Isabel, foi uma senhora formosa de grande intelligencia e de rara bondade.

Quando D. Dinís exalou o ultimo suspiro, depôs imediatamente as insignias e ornatos reais, cortou os cabelos e ingressou no convento de Santa Clara de Coimbra.

Este ano a Confraria da Rainha Santa tem encontrado a mais valiosa cooperação na Associação Commercial, Comissão central dos festejos, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Sociedade de iniciativa de Turismo e Camara Municipal, bem como nas diversas comissões de festejos, principalmente na das ruas de Ferreira Borges e Visconde da Luz, que tomou tambem sobre si o encargo da ornamentação e iluminação do Largo Miguel Bombarda, Praça 8 de Maio e ponte de Santa Clara.

O sr. dr. Mário de Almeida, digno presidente da Camara, tem demonstrado a melhor boa vontade de terem o desejado exito as festas que vão realizar-se e para este fim tem sido incansável. O mesmo tem feito o sr. Mário Temide, como presidente da Associação Commercial.

A todos a Confraria está muito grata, pois sem estes valiosos cooperadores as festas não teriam o brilhantismo que certamente vão revestir.

— O fogo que se ha de queimar na noite de sábado, 12, e que já se encontra nesta cidade ha bastantes semanas, por ter sido encomendado para a visita adiada do sr. Presidente da Republica, foi aumentado com algumas variadas e importantes peças, que acabam de chegar a esta cidade em dois grandes coxotes.

— A porta arjardinada da Avenida Navarro, como já dissemos, ficará com muita luz. Agora, anda-se a ver se é possível fazer o mesmo á alameda marginal ao rio, no Campo dos Bentos.

São 5 as bandas de musica

já contratadas para tocar nas festas, parecendo que, além destas, mais duas virão.

— De Lisboa, Porto e outras cidades, são muitos os pedidos da janelas para familias que querem vêr passar as procissões dos dias 10 e 13.

— Insistimos na necessidade de mandar esconder com altos tapumes o espaço que ficou no sitio onde esteve a casa Crispo, na Calçada.

Aquilo, como está, é dum aspecto vergonhoso.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara e da Comissão central.

Os tapumes já levantados nesse local, é necessário que sejam pintados.

— Para bem se apreciar o fogo das noites do dia 10 e 12, estarão apagadas as iluminações extraordinárias do Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro e ponte.

— Nas ruas e praças da cidade, já se notam numerosos forasteiros.

— Na Praça 8 de Maio, já foi resolvido que toque uma banda, como aqui dissemos ser absolutamente necessário.

— A Praça da Republica será iluminada durante os festivais do Parque, por três poderosas lampadas electricas.

— A procissão da noite do dia 10, quinta-feira, espera-se que dê a volta à estátua de Joaquim Antonio de Aguiar, como succedeo ha dois anos, com agrado geral do publico.

Assim é melhor vista por toda a multidão que costuma estacionar no Largo Miguel Bombarda.

— Não é possível aproveitar o Parque de Santa Cruz para se realizarem os concertos diurnos em que aqui falamos varias vezes. Das 14 ás 18 horas bate lá um sol de assar róis.

— O Rancho Infantil tem andado a ensaiar novas canções.

O festival de quinta-feira no Parque de Santa Cruz prolongar-se-á até ás 3 horas da madrugada.

— Os electricos, nas noites das festas, parece que partirão para Santa Cruz, Olivais e Universidade, da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

— O Rancho Infantil é absolutamente certo que se apresen-

ULTIMO FIGURINO

Modas
Novidades
Confecções

Marques, Pinto & Gaspar, Lda.
COIMBRA

O mais rico sortido em todos os tecidos de novidade.

Esta casa é a unica que tem ATELIER proprio, e é dirigido pelo TAILLEUR COUTURIER A. Pinto, de Lisboa.

CHAPEUS PARA SENHORA

Além dos modelos recebidos directamente de Paris, todos os chapéus são confeccionados nos nossos ateliers, em Lisboa.

50 - R. FERREIRA BORGES - 52
Telefone 699

Boas do Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, no sabado, a sr.^a D. Maria da Piedade Simões.
No domingo, as sr.^{as} D. Maria Augusta Batista e Silva de Figueiredo e D. Maria Beatriz Pedrosa, e os sr.^s Manuel Francisco Antunes, Antonio Dias Vieira Machado, dr. Guilhermino de Barros.

Na segunda-feira, as sr.^{as} D. Maria do Cen Teixeira Santos, D. Gisella Gloria de Brito, D. Laura Pereira, D. Rosa Maria de Jesus Oliveira Viana e o sr. Antonio Rufino Junior.

Fazem anos, hoje:
Dr. Eusebio Tamagnini.

A' manha:
A menina Ruth Pires do Rio.
D. Maria da Conceição e Silva.
D. Ana de Sousa Coutinho Mendonça.

Partidas e chegadas

Partiram, para a Figueira da Foz, o sr. dr. Leonis Lopes de Andrade.
De Elvas para a Figueira da Foz, o sr. José Nunes da Silva.

tará nos festivais do Parque, com os 50 pares de gentis crianças de que se compõe, pois é fora de toda a d'vida que se desfizeram por completo os mal entendidos que ultimamente tinham surgido. A comissão organizadora do Rancho é digna de todos os louvores pela forma valiosa, correta e dedicadissima como tem auxiliado a Comissão central a preparar as festas da cidade com o maior brilhantismo.

As familias das crianças do Rancho podem, enfim, ter a mais absoluta certeza de que a comissão organizadora do mesmo é digna das suas melhores simpatias e confiança. Ela nunca se poupou a esforços e sacrificios para que o Rancho brilhe e ocupe, com honra e o maior realce, o lugar que tão distintamente lhe pertence nas grandes festas da cidade.

E' esta uma verdade que Coimbra inteira reconhece e agradece.

— Como é fora de toda a d'vida que estão contratadas 6 bandas de musica, lembramos ás commissões da Praça do Comércio e da rua Eduardo Coelho, a necessidade de ficar uma junto das escadas da igreja de S. Tiago, no corêto ou estrado de onde o Rancho Infantil vai saudar a Rainha Santa na noite de quinta-feira, á passagem da procissão.

— A Sociedade de Defesa e Propaganda officiu á Universidade, Museu Machado de Castro, junta da freguesia da Sé Velha, etc., etc., e tambem aos proprietarios das quintas das Canas e Lagrimas, pedindo que seja permitida a visita a esses estabelecimentos e propriedades, aos forasteiros.

— Do terreno em frente da garage na Estrada da Beira deve a Camara mandar remover o monte de lixo que ali tem sido abusivamente despejado.

— A' entrada da Avenida Navarro, quasi em frente das ruínas do edificio do extinto Palace-Hotel, foram construidas agora duas grandes e desageitadissimas barracas, para venda não sabemos de quê, que não deviam ali estar. Fazem-se em Coimbra coisas que muitas vezes nem ao diabo lembram!

— Por iniciativa do sr. Raimundo Coelho, á passagem da procissão em Santa Clara, será queimada uma grande girandola, proximo do antigo convento.

— A pedido da Confraria da Rainha Santa, o comandante de infantaria 35, coronel sr. Osorio, permitiu que durante as festas, os automoveis e outros veiculos possam transitar pela estrada militar, da Guarda Ingleza ao alto de Santa Clara, tornando-se assim mais acessivel a visita áquele ponto. Aquele illustre official, accedendo da melhor boa vontade ao pedido da Confraria, presta um grande serviço, digno do nosso maior aplauso.

Além do acesso por aquela estrada ser mais facil é tambem menos perigoso, principalmente nos dias das festas em que milhares de pessoas transitam pela Calçada de Santa Isabel.

— Uma comissão anda a angariar donativos para ser lançada uma grande girandola ao fundo da rua Dr. Pedro Rôxa, á chegada da imagem á Praça 8 de Maio.
— O sr. Nery Ladeira, estimado comerciante e industrial, instalou ontem, na igreja de Santa Clara, um projecto electrico, cujo projecto iniciou sobre a imagem

da Rainha Santa, o que é dum efeito deslumbrante.

Felizmente que as festas proximas concorrerem para que alguns edificios particulares limpem as suas fronteiras — do que muito, algumas, precisavam.
Em grande numero das ruas de mais concorrencia não se tem descurado esta medida higienica. Não sucede, porem, o mesmo na rua da Sofia. Sendo esta uma das grandes e mais movimentadas ruas da cidade, não houve ainda alma caridosa que se lembrasse de mandar caia a casa que fica entre o edificio da Typografia Academica e a casa da senhora condessa do Ameal.

E' certo que ha muito tempo uma demão de cal por ali passou muito a correr, mas hoje está com aspecto improprio de casa situada numa rua concorridissima duma cidade como Coimbra. E falando nesta casa não se pode deixar de falar na propria Imprensa Academica, que tem por debaixo das janelas uma larga faixa de poeira, que de ali devia desaparecer.

Muito mais coisas haveria a citar neste capitulo enorme: «Desleixo», capitulo que tem variadissimas divisões e sub-divisões. E com respeito ao pavimento das ruas? E os entulhos, que estão a ocupar a parte lateral dos correios, e defronte do claustro da Manga?

E a estrada da Quinta das Lagrimas, que conduz á Lapa dos Esteios?

Se mais quizessemos citar não nos chegaria o jornal inteiro.

Contudo, é preciso acabar, e já, com muito lixo, e apresentar caídas certas edificações que o não tem sido, certamente por falta de lembrança dos seus proprietarios.

Gatunagem

Ha dias, uma senhora que passou na rua dos Loureiros do parque de Santa Cruz, foi assaltada, ás 11 horas da manhã, por um gatuno que a lançou no chão, roubando-lhe a bolsa de mão que ela levava.

Pois no domingo, ás 23 horas, deu-se um caso semelhante com outra senhora que descia a rua Lourenço Azevedo e que levava na sua companhia uma menina.

Desta vez o gatuno agarrou um braço da senhora tentando arrancar-lhe a pulseira de ouro que ela levava.

A creança vendo a mãe agarrado por pessoa desconhecida gritou que acudissem e foi então que o gatuno fugiu sem conseguir o seu intento.

Temos então a quele sitio transformada em pinhal da Azambuja?

OBITUARIO

Após um prolongado sofrimento, faleceu o sr. Afonso Ribeiro, industrial de pintura, muito conhecido e estimado nesta cidade, onde contava numerosos amigos.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi uma imponente manifestação de pesar, nele se incorporando representantes de todas as classes sociais.

O extinto fazia parte da junta da freguesia de S. Bartolomeu, em nome da qual falou, no cemitério da Conchada, o sr. Abilio Fernandes, que, em sentidas palavras, fez o elogio do saudoso finado.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Anuncio

Comarca de Coimbra
2.^a Publicação

Em audiencia do dia 27 de Março de 1924 foram distribuidos ao escrivão, do 4.^o officio, Brito, uns autos civeis de acção de separação de pessoas e bens, em que é Autora D. Alice de Vasconcelos Abreu Andrade Peres e Sá, e Reu, João Peres de Andrade e Sá, proprietarios e residentes em Coimbra; o que se anuncia para os efeitos legais.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

Hotel-Paris

Rua da Liberdade
Rua da Saudade

Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas.

Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela

O Proprietário,
Antonio Lopes Veloso.

Leilão em Condeixa

De boas madeiras secas, de nogueira, cedro, carvalho, pereira e outras, e de 8 pias de pedra braca Mociças para azeite, na Fabrica de Moagem em Condeixa, no dia 6 do corrente, pelas 12 horas.

E' reservado o direito de não entregar qualquer lote, cujo preço não convenha.

Ração para engorda

Massa de cevada cozida, muito nutritiva, para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro.

Festas da Rainha Santa

A pessoas de tratamento, alugam-se quatro quartos com pensão, na rua do Salvador, 2.

Automovel muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça).

Mercearia Na baixa, com telefone, trespassa-se. Trata-se na rua das Padeiras.

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas, em frente ao Teatro Sousa Bastos.

Predio Arrenda-se em São Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Tambem se vende se o preço convier.

Para tratar Cezar Antero, no mesmo sitio.

Quartos Alugam-se com ou sem comida, para as festas da Rainha Santa. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se dois para as festas da Rainha Santa, na Couraça de Lisboa, 89 2.^o.

Rapaz Precisa-se para estabelecimento de modas. Nesta redacção se diz.

Saca Vermelha com dinheiro, achou-se na escada da Igreja de Santa Cruz. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Armazens do Chiado.

Trespasa-se um estabelecimento na rua Visconde da Luz n.^o 30 32.

Tipografia Por motivo de doença, vende-se uma tipografia para todos os trabalhos comerciais composta de duas maquinas de braço, sendo uma pequena e outra grande, tipos de todos os corpos, vinhetas, laminas, de pontilê e outras, quadrados, espaços ramos, caldeira e formas para rolos tudo em estado de novo.

Tambem se vende uma pautadeira de braço e uma pautadeira grande com marginador pautando todos os papeis até ao almasso amplo.

Nesta redacção se diz.

40 contos Precisa-se de esta quantia, por letra ou por hipoteca. Indica-se nesta redacção.

Banco Aliança

O dividendo relativo, ao 1.^o semestre de 1924 é razão de escudos 10\$00 por acção, paga-se a partir do dia 4 do corrente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente — Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40.

Banco Commercial do Porto

O dividendo deste Banco relativo ao 1.^o semestre de 1924 é razão de Esc. 2\$00 por acção, paga-se a partir do dia 7 do corrente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde em todos os dias uteis, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Santo Antonio

Roubaram na noite de 11 para 12 de Junho, uma imagem de Santo Antonio que existia, em um nicho do Paço do Conde.

Quem o entregar a seu dono Miguel da Fonseca Barata, receberá 200 escudos de alviçaras.

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Exames de admissão

Até 31 de Julho podem requerer o exame de admissão a este Instituto os individuos que possuam apenas, a aprovação nos cursos do grau geral ou complementar das Escolas Industriais ou Comerciais ou nos cursos equivalentes—3.^o ano dos Liceus.

São dispensados deste exame os individuos que possuam o 5.^o ano dos Liceus, ou outro equivalente.

Neste Instituto ha os seguintes cursos médios:

a) Curso geral, em 2 anos, que constitue habilitação sufficiente para o desempenho dos lugares de administração publica, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos Liceus (Sciencias).
a) Cursos especializados, em 2 anos, destinados á formação de engenheiros auxiliares, chefes de industria, condutores de trabalho, auxiliares de comércio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas:

Curso de construções civis e obras publicas.
Curso de maquinas.
Curso de electrotecnicia.
Curso de industrias quimicas.
Curso de minas.
Curso médio de comércio.

O Director, J. A. Clá de Oliveira.

Coimbra

Venda de grande propriedade

Vende-se a quinta denominada Valle de Figueiras, em Couselhas. Composta de casa nobre, mobilada, casa de cazeiros, currais e mais dependências, tem os utensilios inerentes á sua produção, tais como, bom vasilhame, comportando mais de 90 pipas, balceiros, prensa Mabilite, esmagador, maquinas de sulfatar, dois grandes almbiques, ventilador, etc, etc. E' murada tem jardins, dois bons olivais, pequena mata e mais terras. E' servida por muito boa estrada, e dista apenas 15 minutos da linha do electrico, que passa á Casa do Sal.

Para tratar com José dos Santos, Mercado de D. Pedro V, em Coimbra, das 8 ás 12 horas

Antonio Ramiro R. Dias Nobre

HOTEL-PENSÃO

Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.^o 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.

O proprietario,
Demétrio Pinto

Grande liquidação de chapéus de senhora

Lindos modelos de verão, em bom setim, laise, sêda e palha, desde 70\$00, com optimo acabamento e pelos ultimos figurinos. Executa-se com rapidez e perfeição qualquer encomenda. Praça 8 de Maio 25-2.^o

Convite

A Direcção da Associação de Nossa Senhora Consoladora dos illicitos, comunica ás senhoras e cavalheiros seus associados, que manda dizer uma missa por alma da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Amalia Freire Cortez d'Albuquerque, no dia 11 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã na Igreja da Sé Velha.

João dos Santos Correia

Convidam-se os credores do falecido João dos Santos Correia, Largo do Paço do Conde, a apresentarem immediatamente as suas contas afim de serem com feridas e resolver-se sobre a possibilidade do seu pagamento. Coimbra, 7 de Julho de 1924. A viuva de João dos Santos Correia.

Exposição de rendas de bilros

A principiar do dia 9 do corrente encontrar-se-hão expostos na Casa da Misericordia de Coimbra—Rua dos Coutinhos, 35, 1.^o andar—trabalhos da casa Leopoldina Leal, de Vila do Conde, premiada com medalha de ouro na última exposição do Brazil.

Todos devem aproveitar a ocasião de verem os bonitos trabalhos que ali serão expostos.

Anuncio

2.^a Praça
Regimento de Artilharia n.^o 2
3.^o Grupo

Pelo presente se faz publico que no dia 16 do corrente pelas 14 horas se procederá á arrematação de estrome produzido pelos solpedes de grupo e adidos, em 2.^a praça.

O caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria do Conselho Eventual do grupo todos os dias uteis das 13 ás 17 horas.

Quartel em Santa Clara, 6 de Julho de 1924.

O Secretario Tesoureiro, (a) Julio Ribeiro da Costa, Tenente.

Penhores

Luis Augusto da Fonseca, previne os seus clientes de que devem regularisar os seus penhores, em débito ha mais de 3 mezes, afim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realiza no dia 23 em diante, na Travessa de S. Pedro, n.^o 5.

Agradecimento

No ultimo numero da Gazeta de Coimbra agradecei a todas as pessoas, em geral, que se interessaram pelas melhoras de minha esposa, e que com assiduidade a visitaram no hospital, onde sofreu doloroso tratamento durante 30 dias.

Hoje venho ARADECER áqueles que tendo mais do que o dever de o fazerem, nem sequer por ela perguntaram.... Coimbra, 7 de Julho de 1924.

Antonio Ramiro R. Dias Nobre

Casa

Com sete a dez divisões e quintal, perto do liceo, compra-se ou aluga-se; aponta á redacção a Antonio Dias.

Armazem

precisa-se na baixa. Dirigir ao Largo Miguel Bombarda, 18.

Casa

Para familia de tratamento, vende-se num dos locais mais higienicos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção. X

Casa

arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano.

Casa

Arrenda-se na Estrada da Beira, Ladeira do Batista, n.^o 16 Tem quintal e 16 divisões. Serve para dois moradores. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone, n.^o 378.

Empregada

para caixa, precisa-se no Leão d'Ouro. WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato.—Coimbra.

Maquinista

Precisa-se que saiba trabalhar com motor a gaz pobre. Fábrica de Massas—Estrada da Beira.

Pede-se

por favor á pessoa que passou ás 5 horas da tarde na rua Castro Matoso e achou uma cigarreira de prata, a fineza de a entregar na mesma rua, n.^o 16, onde receberá alviçaras.

Praticante

de farmacia. Precisa-se na rua da Sofia 30.

Precisa-se

Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Professora

Precisa-se que saiba piano, para educar duas crianças de 5 e 9 anos e queira ir para perto de Lisboa. Resposta com preço para Emílio Caldeira—Curia.

Quarto

aluga-se em casa particular durante as festas da Rainha Santa, na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.^o. Nesta redacção se diz.

Quartos

mobiliados alugam-se durante as festas da Rainha Santa, na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.^o. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se

a Sapataria Avenida, 123 a 125. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada.

Vestidos

de anjo. Alugam-se, diz-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3. (Em frente da antiga Escola Brotero).

60 contos

emprestam-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

Venda de propriedade

Vende-se em Vale de Figueiras no sitio das Barrocas, em Couselhas, composta de olival e vinha; é servida por boa estrada e dista apenas 15 minutos da linha electrica que passa á Casa do Sal. Para tratar, com José dos Santos, Mercado de D. Pedro V, Coimbra, das 8 ás 12 horas.

Marcenaria e carpintaria
Executam-se móveis avulsos e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2.

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA OERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 99-102

Mãe e Rainha

PRECISAM os grandes homens fixar princípios, expor planos, concertar influencias, multiplicar adesões, rebustecer a sua autoridade, evidenciar o seu prestigio, testemunhar o seu caracter, para ao depois poderem realizar as grandes transformações sociais.

Carecem os imperios da força dos exercitos, do merito dos seus estadistas, do vigor das suas instituições, das vantagens da sua administração, do prestimo do seu commercio, do adiantado da sua industria, do desenvolvimento da sua educação scientifica e do alcance da sua diplomacia para se elevarem aos mais gloriosos destinos.

Esforçam-se os escritores, labutam os jornalistas, agitam-se as propagandas, pugnam as escolas, discutem as academias para activar uma revolução, consolidar um principio, fazer triunfar uma ideia, e ao depois vincar um nome que terá a eternidade dos seculos...

Sem pugnas e sem propagandas, sem armas e sem exercitos, só com a Caridade e o Amor, Isabel de Aragão, soube ser Mãe e Rainha, impedindo no coração dos seus vassallos mais como Mãe que foi de todos, de que como Rainha.

E' que a realeza de Mãe tem mais fulgurações do que o diadema de Rainha; a realeza de Mãe tem por trono os corações, por lei o Amor, por sceptro a Caridade, e o seu diadema é recamado pelos brilhantes da mais pura agua, porque são feitos das lagrimas dos que sofrem e dos que choram.

E enxugando as lagrimas dos desgraçados, convertendo-as em sorrisos de gratidão e de felicidade, Isabel de Aragão tornou assim essas lagrimas mais belas e mais brilhantes, colhendo-as para recamar o seu diadema de Rainha, depois de as ter sentido no seu coração de Mãe.

Não ha na historia do mundo exemplo duma rainha, como Isabel de Aragão, rainha de Portugal, que ostente um diadema de tanta magestade e mais heroicamente conquistado como essa aureola de martirios aljofrada de lagrimas e perfumada de beijos, da Rainha Santa... Ela é a coragem, a ternura que combate e vence a dor pela intensidade da sua caridade; Ela é a Mãe, a Esposa e a Rainha que com o coração transbordando de dor, vai ao encontro do filho e do marido, para que se abracem, para que a paz entre os dois, traga a paz aos seus subditos, tambem seus filhos queridos, e se não verta mais o saugue português; Ela é aquela mulher forte cheia de fé e de caridade que por suas proprias mãos cura as mais asquerosas chagas e occultamente, como se praticasse um crime, espalha a caridade ás mãos cheias, convertendo os

pães das suas esmolos em rosas belas, que bafejada pelo seu carinho e orvalhadas pelas suas lagrimas apareciam tão frescas como se tivessem acabadas de ser cortadas dos roseirais do Mondego.

A historia do culto da Rainha Santa, que vem guiando estas gerações no decurso dos seculos, está escrita no coração do povo com toda a expressão do mais vivo reconhecimento. A Rainha Santa é invocada em todos os dramas da vida onde a dor afflige a humanidade, em todas as situações da existencia em que o homem, guiado pela fé ergue o pensamento supplicante para Ela, ou se prosta de joelhos perante a Sua imagem. Dil-o o poema dessa devoção tão belamente arreigada no coração do povo, proclama-o a sincera dedicação com que dia a dia vemos cumprido tantas e tantas promessas! Cada um dos votos realizados, cada uma das promessas cumpridas diz o que foi uma luta com a enfermidade, uma perturbação na paz domestica, uma angustia nas lides do trabalho, e a invocação nos combates sociais! Quem poderá descrever todo o misterio das orações e das copiosas lagrimas vertidas deante da imagem da Rainha Santa?

Ela é invocada pelo marinheiro que no mar se encontra em sinistra cerração e em lutas com a tormenta; Ela é invocada pelo operario que moureja de sol a sol para auferir o pão de cada dia; Ela é invocada pelo comerciante e pelo industrial que a Ela pedem o seu auxilio poderoso nas arriscadas tentativas das suas empresas; Ela é invocada pelo homem de ciencia que nas suas dores e nas suas amarguras, procura no coração de Aquela, que foi Rainha e Mãe, o balsamo para os seus sofrimentos; Ela é invocada pelas mães que vêem partir os filhos para longe da Patria.

Todos, todos a invocam com fervor, com confiança e com amor, e, até mesmo aquele que escreve estas linhas singelas, mas ditadas pelo coração. A tem invocada nas horas das suas maiores dores e amarguras, pedindo-lhe a vida da sua vida, que é a vida do seu coração...

Foi Rainha e Mãe dos portugueses. Que nesta hora de amarguras que a patria portuguesa atravessa, Ela junto ao trono de Deus, onde se encontra nos defenda e acalente, dizendo Senhor, Senhor! Eu sou ainda a Rainha dos portugueses, tenho-os no meu coração de mãe, e como Mãe e Rainha eu suplico-vos Senhor a paz e a felicidade para o meu povo.

Exploração

Com a aproximação das festas os generos de subsistencia, principalmente no mercado, toem subido consideravelmente.

Ha generos a que já não podem chegar se não os favorecidos pela fortuna.

Não haverá quem olhe por isto?

Não é porque faltam generos no nosso mercado, que é furtivo,

A Santa Isabel O VELHO MOSTEIRO DE SANTA CLARA

Que sublime! Tu excelsa e virtuosa rainha, que, com tanta abnegação e piedade, sabeste trazer a coroa da realeza, pela coroa do martirio, o cetro do poder pela cruz do crucificado, e os arminhos da corte pelo burel da clausura, voltas hoje, benigna e carinhosa ao seio dos teus filhos e protegidos, a espalhar bênçãos e sorrisos, rosas e beneficios, e eles, sempre crentes e gratos á sua desvelada padroeira te recebem com as mais grandiosas e enternecidas manifestações de jubilo entre palmas e flores; entre orações e harmonias.

E a esta piedosa e significativa homenagem em tudo grandiosa e sublime, a propria natureza se quiz associar aclamando-te como rainha e bendizendo-te como santa. A tua passagem, magestática e comovente, os rouxinóis adormecidos entre a verde folhagem dos salgueiros despertam da tranquillidade do seu sono inocente, para num doce e harmonioso concerto todo ternura e amor enviarem a mais inspirada e divinal saudação, e até o poetico e saudoso Mondego, na sua fita de prata em que as mil pédrarias do firmamento se refletem em cambiantes á luz e cintilações, no seu doce murmuro te envia um beijo de ternura e adoração.

Salvé! Santa Rainha — desvelada e carinhosa protectora dos atribulados da vida; anjo de bondade e conforto dos que sofrem; heroica medianeira de paz nas luctas fratricidas, e excelsa e sempre adorada padroeira da poetica, antiga, sabia e historica Coimbra.

Levy Correia



Vai ser pedida a sua entrega à cidade que tratará da sua conservação

Por vezes a imprensa local, com a imprensa de Lisboa, se tem referido com estranheza a um facto que merecendo, muito embora, a censura de quantos prezam esta cidade, ainda não ae conseguiu evitar. E' uma vergonha nossa, prova manifesta do nosso desleixo e da nossa falta de cuidado nos monumentos que mais queridos para nós deveriam ser.

Coimbra tem jús — ninguém nunca li'o contestou — a ser a terra intelectual por excelencia de Portugal, a terra onde a paisagem é do mais exuberante e forte esplendor, terra que poetas inspirou, terra que em todas as manifestações grandes da Nacionalidade sempre se tem mostrado cheia de nobres e generosos sentimentos.

A cultura dos seus filhos, o amor que lhe consagram todos quantos por ela passam, ou nela viveram, ou nela vivem, parece que seria motivo mais que bastante para que nunca se permitisse um pouco de menos cuidado com os seus monumentos, com as suas glorias, com a pedra antiga das suas reliquias, que lembram sempre pedaços vivos da nossa Historia, épicos feitos de nossos maiores.

Estimá-los, votar-lhe carinho, estremecer bem do fundo de alma, o que néles haja de representativo, de elevado e de significativo, é sempre um alto dever a que ninguém deve fugir, nem esquivar-se.

A boa vontade de uns e a tenacidade de outros, têm conseguido que algumas das nossas reliquias se mantenham a atestar um mundo de glorias, a enobrecer ainda uma pagina grande do nosso Passado.

Com tudo, apesar dessas vontades, um monumento ha que no olvido tem ficado: as ruínas do antigo convento de Santa Clara. Melhor não podia vir a propósito do que neste momento, em que se festeja a padroeira de Coimbra, relembrar este facto, e verberar o desleixo e a injuria, quasi criminosos, de todos quantos possam ter responsabilidades no crime que se comete ao abrigo do nosso desamor por um monumento alto gloriosamente notavel. Evocá-lo é evocar uma das scenas que mais tem encontrado eco na alma sentimental do povo português.

A primeira dinastia portuguesa parece estar ligada áquellas ruínas, o valor dos nossos artistas é atestado ainda por aquelas pedras carcomidas, gastas e denegridas. E' o tempo o responsável? Seria cómodo que se dissesse: sim.

Mas quando isso se dissesse, não se falava verdade: aquelas ruínas estão carcomidas, estão gastas, estão denegridas, pela falta de cuidado, pelo nosso desleixo, pela nossa modorra, pela nossa vergonhosa ingratidão. As pedras velhas que nós observamos da estrada, envoltas em construções modernas estilo mazombo, as pedras que representam um período de preparo para a cimentação firme e indestruível da nossa nacionalidade, estão a cair aos bocados porque nós nos não interessamos por elas. E' esta a verdade que custa dizer a portugueses e a filhos, ou amigos, de Coimbra.

Quando se conseguirá que, por um entendimento com o actual proprietario das ruínas, aquela joia dos nossos maiores, passe a ser um pequenino museu, deixando de ser um curral de cabras, abandonado quasi?

Quando se olhará, com olhos de vér, para aquele triste documento do nosso quasi — apagado patriotismo?

Apagado patriotismo, pode dizer-se Não se mostra patriotismo lançando foguetório rées quando qualquer facto vem dar alento ao nosso nome. Esse patriotismo é bálfo, e, a dizer-se a verdade, antes se deverá chamar: *exibicionismo*. O patriotismo melhor se mostra, amando o nome português, dando-lhe lustre, enaltecendo as suas glórias, procurando tornar-nos dignos do nome de portugueses, trabalhando pela felicidade da terra grande e Portugal.

Salvar um documento de outros tempos, que nos lembra glorias de antepassados, é ser bom português. Salvar tudo quanto seja notavel na cidade é um dever de conimbrenses.

Salvem-se as ruínas de Santa Clara; permita-se-lhe uma visita, permita-se que os nossos visitantes possam ali ir admirar esse padrão de gloria. Não o podem fazer os visitantes que agora se encontram em Coimbra, que o possam fazer aqueles que amanhã aqui venham. E' preciso que o cognome de *selvagens*, com que nos apodem os de fora deixe de ser justo. Enquanto se não salvar do o que faz parte integrante do nosso patrimonio artistico não nos podemos molestar com o qualificativo — porqu' o merecemos.

Oxalá que o nosso grito seja ouvido. Não é a primeira vez que as nossas columnas se têm referido a este crime, como mais uma vez agora vem fazel-o no momento em que se acha organizada uma comissão destinada a procurar conseguir que seja entregue á cidade o monumento de Santa Clara-a-Velha.

Dela fazem parte os srs. A. Gonçalves, Director do Museu Machado de Castro; Reitor da Universidade; Governador Civil; Dr. Bissaia Barreto, Presidente do senado municipal; Simas Machado, General da Divisão; Dr. Antonio Leitão, Director da E. N. Primaria; Dr. Dias Pereira, Reitor do Liceu; Dr. Torres Garcia, Deputado; José de Napoleos, Deputado; Dr. José Bancelar, Deputado; Pereira Gil, Senador; Dr. Ambrosio Neto, Presidente da Comissão de Turismo; Dr. José Cardoso, Presidente da Sociedade de Defesa; Dr. Abel Urbano, do Concelho de Arte e Arqueologia.

Desta comissão pró-Santa Clara-a-Velha, ha-de sair uma sub-comissão que se entende

ULTIMO FIGURINO Modas, Novidades, Conferções
Marques, Pinto & Gaspar, Lda.
COIMBRA

O mais rico sortido em todos os tecidos de novidade.

Esta casa é a unica que tem ATELIER proprio, e é dirigido pelo TAILLEUR COUTURIER A. Pinto, de Lisboa.

CHAPÉUS PARA SEDIORA
Além dos modelos recebidos directamente de Paris, todos os chapéus são confeccionados nos nossos ateliers, em Lisboa.

50-R. FERREIRA BORGES - 52
Telefong 699

A Sociedade de Defesa e Propaganda dirigiu telegramas de cumprimentos aos novos ministros da Instrução e Comércio, chamando-lhes a atenção para alguns assuntos de interesse para esta cidade.

Afirm de ser submetido a exame médico legal, veio para esta cidade, dando entrada na cadeia de Santa Cruz, José Martins, natural de Povinho de Agadão, concelho de A'gueda, onde assassinou os pais.

Boas na Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 Antonio da Silva Braga Junior.
 A' manhã:
 D. Balbina Fontoura Fonseca.
 Antonio Marques Violante.
 José Maria Brandão de Brito.
 Antonio da Fonseca Mesquita e Silva.
 Luis José Gomes de Figueiredo Paiva.
 No sábado:
 Idalino Raposo.
 Na segunda-feira:
 D. Elvira Egas Moniz.
 D. Elisa Duque.
 José Monteiro da Cunha Junior.
 Paulo Lobo Machado de Melo e Sampaio.
 Manuel Alvaro d'Almeida Braga.
 Pedro Oláio.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a D. Palmira Pimentel Videira e Melo, delicada esposa do sr. dr. Henrique Videira e Melo.

Partidas e chegadas

De visita a sua familia encontra-se nesta cidade, o sr. Gil Bezard de Andrade, 2.^o sargento da marinha.

rá com o proprietario para conseguir a sua cedencia em condições de acabar com esta vergonha e se honrar a cidade, a quem o monumento ficará pertencendo, segundo desejos da comissão e da propria cidade.

RETRATOS

Não era portuguesa, mas é como se o fosse.
 Subiu tão alto que S. Pedro lhe abriu as portas do Ceu.
 Se todos seguissem os seus exemplos, não haveria pecadores e todos receberiam os bençãos, principalmente dos mais humildes.
 Flores, sim! Trazia-as sempre ocultas para com ellas iludir a generosidade da sua alma.
 Tendo morrido ha muitos anos, vive sempre no coração de muitos milhares de pessoas.
 Não é preciso dizer o seu nome, porque elle é bem sabido, bem lembrado e celebrado.

MASCARADO

Associação de Mutualidade e Previdencia dos Officiais de Terra e Mar

Na última reunião de officiaes da guarnição de Coimbra, ficaram aprovados os estatutos desta prestante instituição, que vem beneficiar muito os officiaes do exército de Terra e Mar.

Nessa reunião foi eleita a comissão instaladora que ficou composta dos seguintes officiaes: majores; de Artilharia, Pedro de Almeida e da Administração Militar, Canelhas; tenentes: do 5.^o Grupo de Mestrallhadoras, Oliveira Leite, do R. I. 23, Simões dos Santos e de Artilharia, Mota.

Esta comissão vai submeter ainda esta semana os estatutos á aprovação superior, afim de, no mais breve prazo de tempo, entrarem em vigor, correspondendo assim ás instantes solicitações que de todas as partes tem chegado no sentido de serem enviadas as listas para a inscrição de sócios.

A comissão está empenhada em fazer distribuir ainda este mês 500 exemplares dos estatutos e as respectivas listas de inscrição.

A sede da Associação é provisoriamente numa dependencia do R. I. 23 para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Beneficencia

Da respeitavel viuva do saudoso escrivão de direito desta comarca, Artur de Freitas Campos, recebemos a quantia 20800 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim o 2.^o aniversario do seu falecimento, que passou ontem.

Um burlista

Continuam a apparecer mais queixas contra o industrial, Eduardo Dias Nogueira, que burlou o Banco N. Ultramarino.
 Entre os burlados figuram vários individuos desta cidade, e a fabrica «Fornecedores».

A UNIVERSIDADE de Coimbra

vai ser cursada por académicos das escolas superiores alemãs

Acabamos de ler numa revista alemã a noticia interessante que, por muitas razões, nos consolou e encheu de alegria, a qual passamos a transmitir aos nossos leitores.

E' possível que muita gente não compartilhe da nossa satisfação, mas que lhe havemos de fazer? Nós não inventamos, nem damos conta do caso para arrelhar quem quer que seja. Porque gostamos, e porque os nossos leitores e amigos esfimarão sabê-lo, é que da Revista a que aludimos, transcrevemos a nova — de que no proximo Outubro virão frequentar as Faculdades de Letras e de Direito da nossa Universidade, cinco ou seis estudantes escolhidos dentre as Universidades e Escolas Superiores da Alemanha.

Esses estudantes vêem cursar durante todo o ano lectivo proximo, as cadeiras de Lingoa e de Literatura Portuguesa e de Historia do Direito Português. Alguns d'elles são discipulos do Professor Schädcl, da Universidade de Hamburgo, e vêem outros de Berlim.

Contam esses estudantes encontrar aqui os materiais para as suas dissertações de doutoramento.

Virão em Outubro, fixando, como é natural, aqui a sua residencia e contando aproveitar nas bibliotecas, na convivencia dos colegas portugueses, no estudo e applicação, durante os dois semestres, até Julho, todos os recursos, e não são poucos, que a nossa Universidade decerto lhes facultará.

Se fosse simplesmente repetir um curso, como o de Medicina, para o efeito de obter a carta para o exercicio da profissão, não mereceria o caso registo especial. Mas não. E' cousa muito diferente, e que vem demonstrar o interesse crescente que as letras portuguezas obteem todos os dias na Alemanha culta.

Só temos que nos felicitar, fazendo votos por que os governos, especialmente os Ministros de Instrução, olhem com amor para a nossa Universidade, facilitando-lhes os meios de alargar cada vez mais a sua acção pedagogica de forma a ella realizar integralmente a missão que lhe incumbem para beneficio e gloria do País.

A Gazeta de Coimbra Está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Punhebre premio de consolação

O sr. João Paraiso Pereira, falecido no proximo passado mez de Maio, tinha feito um mez antes, em Abril, um seguro de Vida, de 60 contos, na «Companhia L'Urbaine», por intermedio do seu agente nesta cidade, o sr. Illydio A. Corrêa.

Esta quantia foi paga pelo referido agente á viuva sr.^a D. Capitulina Vaz Paraiso Pereira, no dia 26 do p. p. mez de Junho.

Com quanto fosse preferivel, á viuva, que tal premio não tivesse tido realisado, o facto é que, do mal o menos, tanto mais que o sr. João Paraiso deixou uma filhinha na orfanidade. Será bom que todos nós ponhamos aqui os olhos.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA SAUDAÇÃO

Coimbra recebe nesta semana a visita de muitas milhares de forasteiras.

A todos a GAZETA DE COIMBRA dirige a mais afectuosa saudação, desejando que todos levem desta cidade a grata recordação da sua visita á terra que tanto se recomenda pela sua História, pelos seus Monumentos e Museus, pela sua Universidade e pela mais deslumbrante paisagem de terras portuguezas.

Que todos os nossos hospedes dêem por bem empregado o tempo que vierem passar em Coimbra — são esses os nossos votos.

Por noticias que chegam ao nosso conhecimento, sabemos que as companhias de caminhos de ferro estão preparadas para transportar para Coimbra um minimo de 40.000 forasteiros, durante as festas, estabelecendo para tal fim alguns comboios especiais.

Por outras vias e a pé devem tambem subir a muitos milhares as pessoas que veem assistir ás festas.

Muitas familias distintas do Algarve e do Alemtejo, dos Açores e Madeira, que foram ao Congresso Eucaristico de Braga, já se encontram em Coimbra para assistirem ás festas.

— Fazem-se esforços para que o Rancho Infantil repita a saudação á Rainha Santa, no domingo, á passagem da procissão na Calçada ou no Largo Miguel Bombarda, para o que se teria de construir um pavilhão em um destes dois pontos.

— As pessoas que receberam da Comissão Central circulares, pedindo donativos para as festas da cidade, podem mandar as respostas para a Secretaria da Câmara.

— Apesar da grande procura que tem havido, ainda se encontram alguns bons quartos em casas particulares, nas relações que a Sociedade de Defesa e Propaganda organisa, para facilitar a aposentação ás pessoas que os não encontram nos hotéis.

A sede da Sociedade está aberta das 13 ás 16 horas.

— O festival de hoje no Parque de Santa Cruz começa ás 11 horas da noite e termina ás 3 da madrugada. E' hoje que ali se realisa o primeiro concerto da grande banda do Barreiro, cantando tambem o Rancho Infantil.

A banda chega esta tarde.

— A comissão central conseguiu que a empresa do Teatro Sousa Bastos amavelmente cedesse este edificio para ali se recolherem as bandas de musica durante a noite.

— Hoje ás 17 horas inaugura-se a exposição industrial e artistica, que tem lugar na Associação dos Artistas.

— A illuminação da ponte só será hoje acesa quando a Rainha Santa ali apparecer vinda de Santa Clara.

O grande «bouquet» que será queimado quando a santa chegar ao Largo Miguel Bombarda, tem milhares de foguetos de variadissimas cores e é o mais bello que o afamado pirotecnico José de Castro tem fabricado.

De Viana do Castelo chegou pessoal competente para queimar o «bouquet» de hoje e o fogo da noite de sábado, que tambem é magnifico.

— A serenata, apezar da boa vontade de todos, não se pode realizar. A falta absoluta de tempo, e muito principalmente de agua no rio, levaram a pôr de parte esse numero, que sempre foi muito do agrado do publico.

O Grupo Recreativo 1.^o de Janeiro só é digno de louvores e aplausos pela boa vontade que manifestou de contribuir dedicadamente para o brilhantismo das festas da cidade; porém, as circunstancias a que acima nos referimos, não permitem que a comissão central organise uma boa serenata, e daí a impossibilidade de aproveitar-se, como tanto era seu desejo, do valioso concurso do Grupo Recreativo.

de varias ruas da cidade, sendo o menor numero da Praça do Comércio. O mesmo se dá com a Comissão que organisa e tomou toda a responsabilidade dessa iniciativa, sendo quatro os seus membros, só um é que é da Praça. Isto quer dizer que o Rancho é da cidade e não desta ou daquela rua ou praça, e isto sem offensa ou desprimor para ninguém.

Quando aos festivais do Parque de Santa Cruz, em que o Rancho toma parte, ninguém deve extranhar que elles sejam pagos.

Pagos são hoje, em toda a parte, os melhores numeros das festas que se realisam em qualquer cidade, pois doutra forma não é possível conseguir-se receita para as effectuaes, atendendo ao exagerado custo de tudo.

As receitas dos festivais no parque são, como se sabe, applicadas a custear parte das despesas enormes da comissão central.

Portanto, façamos justiça a todos, e esforcemo-nos para que as festas corram coroadas do maior brilhantismo.

— Sendo este o desejo de todos, todos devemos contribuir o mais possível para que assim succeda.

E' o que pensamos sobre o assunto.

— O Rancho Infantil, antes de chegar, hoje, a procissão á Praça do Comércio, cantará, ali, em grupo orfeônico, todas as canções ensaiadas.

No Largo da Freiria, tambem cantará, num lindo pavilhão, um rancho de crianças, e, na Praça do Comércio, sexta, sábado e domingo, um de camponesas dos arrabaldes desta cidade.

— A grande banda do Barreiro dará sábado, no festival do Jardim Escola João de Deus, um brilhante concerto, que começará ás 15 horas.

O programa deste festival é muito atraente, esperando-se que esteja muito concorrido.

— O distinto pintor, sr. dr. Antonio Cabral Daniel, abriu ontem a sua exposição nos Claustros de Santa Cruz, que tem sido muito concorrida.

— A policia de investigação capturou hoje 9 gatunos.

— Nos Claustros de Santa Cruz realisa-se durante as festas a kermesse em beneficio dos Amigos da Escola, e para as colonias maritimas, promovido pela respectiva junta de freguezia.

GUIA

do itinerario a seguir pelos visitantes de Coimbra

Chegando á estação de Coimbra (cidade), siga pela Avenida Navarro, largo de Miguel Bombarda, onde se encontra a estátua de Joaquim Antonio de Aguiar, estadista conimbricense que decretou a extinção das ordens religiosas; entra nas ruas Ferreira Borges e de Visconde da Luz e na Praça 8 de Maio.

Tem á sua direita a igreja de Santa Cruz e os paços municipais. E' naquele templo que existem os túmulos

de D. Afonso Henriques, fundador da monarchia, e do seu filho D. Sancho I. Ha ali digno de vêr-se o púlpito, sacristia, santuário, túmulos, capela de S. Teotonio, claustro do Silencio e museu das alfaias.

Nos paços municipais encontram-se instalados a camara municipal, tribunal, conservatoria e repartição de finanças d'este concelho.

Seguindo pela rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, encontra á esquerda a Cadeia de Santa Cruz e o Instituto Industrial e á direita a Associação dos Artistas e a repartição telégrafo-postal e o mercado.

Siga pela Avenida Sá da Bandeira, e chegado á Praça da República visite o parque de Santa Cruz; depois siga para o Jardim Botânico e Seminário, e entre no Penêdo da Saudade, ficando-lhe á esquerda o hospital da Maternidade.

Dando volta pelo Penêdo da Saúde passa junto da Prisão-officina e quartel de Sant'Ana, de infantaria 23; siga pela ladeira do bairro Sousa Pinto, ficando-lhe á esquerda o liceu e á direita o hospital da Universidade.

Encaminhe-se para o Museu de História Natural e Laboratório Químico, no largo Miguel Bombarda.

Visite a Sé Catedral, que fica proxima e depois os museus de Machado de Castro e de Arte sacra.

Suba pela rua Sá de Miranda e tem ao cimo, na rua Candido dos Reis, á esquerda o edificio do Governo Civil e da Associação Académica, mais adiante o da Faculdade de Letras e em frente a Universidade, salas dos capêlos e do senado, capela, biblioteca, observatório astronómico e torre, donde se gosa um esplendido panorama.

Saindo da Universidade desça a rua do Norte, ficando-lhe á esquerda a Escola de Farmácia. Chegado ao largo da Sé Velha, visite este templo, construção do século XII. São, principalmente, dignos de vêr-se as capelas de Sacramento e de S. Pedro, retábulo da capela mór, claustro e túmulos.

Junto á Sé Velha encontra-se a Imprensa da Universidade.

Siga depois pela rua dos Coutinhos e entre no edificio da Misericórdia, onde existem os colégios de S. Caetano, famosa instituição de beneficencia.

Em frente d'este edificio existem umas curiosas e muito interessantes casas antigas: a da torre e a que do vulgo erradamente diz ter ali sido assassinada D. Maria Teles.

Seguindo pela rua de Sub-Ripas entra na rua de Quebra Costas e passa pelo Arco de Almedina, a porta principal da antiga cidade.

Entrando novamente na rua Visconde da Luz pode vêr a igreja de S. Tiago, em reconstrução.

Tome o visitante o electrico que siga para os Olivais e, um pouco além do terminus da linha, encontrará o antigo templo de Santo Antonio que substituiu outro que um incendio devorou em 1851, e no qual habitou o nosso venerando Taumaturgo Santo Antonio. Do terraço que circunda este templo, cuja sacristia é digna de vêr-se, admira-se um magestoso e soberbo panorama.

Perto fica o afamado Penêdo da Meditação.

Retome o electrico da cidade e apeie-se no lugar de Celas, onde existe o vestuto mosteiro de Celas, templo precioso do século XIII e onde ha digno de vêr-se o maravilhoso claustro de arte românica, cujas arcadas e capiteis são autenticas preciosidades de arqueologia.

Visite o antigo mosteiro de Santa Clara. Na igreja da Rainha Santa, do reinado de D. João IV. Admire as seguintes preciosidades: túmulo de prata que encerra o venerando corpo da Rainha Santa, museu de alfaias, claustro e os corós inferior e superior e a preciosa imagem feita por Teixeira Lopes.

Vá depois até a Senhora da Esperança e contemple do adro da pequena capela o panorama que daí se disfruta.

Descendo do alto de Santa Clara visite as ruinas da antiga igreja de Santa Clara, a Quinta das Lágrimas, onde se diz ter sido assassinada D. Inês de Castro, e a da Lapa dos Esteios e da Portela, o que só poderá fazer de carro por ser um percurso de 3 léguas.

Visite o Choupal e Escola Agrícola, ficando esta do outro lado do rio, em frente do Choupal.

Coimbra pode ser ponto de partida para excursões á Figueira, Bussaco, Penacova, Condeixa, Montemor-o-Velho e Lousã.

Nota—E', principalmente, digno de vêr-se, o que vai mencionado em itálico.

Em virtude das Festas da Cidade, a «Gazeta de Coimbra», não se publica no sábado.

Os pobresinhos da Rainha Santa e nossos pobresinhos d'hoje

Hoje mais do que nunca precisamos fazer um paralelo entre os pobresinhos de Coimbra, do tempo da Rainha Santa e os pobresinhos que hoje sofrem...

Quem sofre hoje mais, entre nós? Os pobres.

Só não o sabe quem os não quer vêr porque lhes causam remorsos. Estão completamente abandonados esses doentes misteriosos, esses pallidos espectros, essas negras mortalhas que apodrecem em tugúrios horrorosos ou se arrastam escondidos pelas vielas.

Falo verdade, leitor. Quereis uma prova entre dezenas? Ide visitar a velhinha paralytica, Ana da Conceição, que apodrece na Rua das Esteirinhas.

Que delirio de morte, que sombra de abismo preside hoje ao festim das nossas alegrias, ao grande banquete do progresso que ardeou as almas caritativas para fóra de Portugal!

Nós passamos no meio dos esplendores da civilização moderna, indiferentes ou guerreando num delirio estúpido, numa ância e num desespero de criminosos berrando pela lei de execução contra os portuguezes caritativos expulsando-os da patria e condemnando á maior tortura os pobresinhos.

Quem ha hoje que cubra de rosas as feridas sangrentas dos pobres abandonados? Onde a pombe e o ramo de oliveira no meio deste diluvio de aguas revoltas e negras? Onde as palavras de consolação para este horroroso ranger de dentes e estalar de ossos quebrados pelas mãos de ferro dos gigantes do cinismo, da gélida indiferença para todos os sofrimentos?

E no tempo da Rainha Santa? No tempo da Rainha Santa havia um hospicio dotado por elle

em 1:300 libras de rendimento anual, coisa aproximada, de duzentos contos, para os pobres-nhos de mais de 50 anos.

Havia por ocasião da grande fome de 1333 a distribuição abundantíssima de esmolas.

Havia a caridade pratica e disciplinada, a caridade sem descanço e com vontade firme.

Que a Rainha Santa nos ensine ainda hoje e sempre.

P. R.

Homem morto

Nas lagoas, perto de Ceira foi encontrado o cadáver de um homem, cuja identidade é ainda desconhecida.

O cadáver vai ser removido para o necrotério.

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17\$50
Milho branco	18\$50
Milho amarelo	18\$00
Centeio	8\$50
Cevada	8\$50
Aveia	6\$50
Favas	16\$00
Grão de bico	22\$00
Chicharos	—
Feijão mocho	—
branco	36\$00
pateta	28\$00
mistura	28\$00
frade	24\$00
Batata	22\$00
Tremçoços (20 litros)	11\$00
Galinhas, cada	14\$00
Franços	5\$00
Patos	8\$00
Ovos o cento	38\$00

Festas da Rainha Santa

A pessoas de tratamento, alugam se quatro quartos com pensão, na rua do Salvador, 2. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.-1.- Chamadas pelo telefone 51.

ORIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 600 Teleg. GUIMARÃES '8

Artigos de ouro e prata preciosos para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Tudo no mesmo preçlo)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

HOTEL-PENSÃO

Figueira da Foz

Modou este ano para a rua dos Banhos, n.º 25

Casa nova e ótimas instalações. Mezas ao ar livre.

Só o Demétrio é que fornece almoços e jantares com vinho a 8\$00.

O proprietario, Demétrio Pinto

60 contos emprestam-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13

Praca 9 de Maio, 25.-2.-

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio :

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental :

Ano 60\$00

Africa Ocidental :

Ano 30\$00

Espanha :

Ano 40\$00

ANUNCIOS

Cada linha :

Na primeira pagina 1\$00
Nas outras paginas 50

Comunicados :

Cada linha 1\$00

Os srs. Assinantes tem o desconto de 20% nas publicações.

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.

Avulso \$25 centavos

Agradecimento

Antero Dias de Alte da Veiga, sua mulher D. Ignacia Soares de Brito da Veiga, sua sogra D. Lindorfa Soares de Brito, seus filhos e genro:

Fernanda de Brito de Alte da Veiga, Ignacia Maria de Alte da Veiga Brandão de Brito, Eugenio de Brito da Veiga, Francisco de Brito da Veiga, e José Maria Brandão de Brito, agradecem por qualqer forma, o seu sentimento por ocasião do falecimento de seu malogrado filho, neto, irmão e cunhado, Anthero de Brito de Alte da Veiga.

Podendo ter se dado o caso de alguma falta involuntaria, fazem este agradecimento, para que a nenhuma pessoa possa ficar a impressão de que lhes pudesse ser indifferente qualquer atencção que só podia motivar a sua gratidão eterna.

Estanca de Penacova

PENACOVA-HOTEL

Inaugurado no dia 1, no melhor prédio da vila. Quartos arcaçados, com muita luz e com belas vistas sobre o Mondego e as montanhas da região. Bom tratamento.

DIÁRIAS DE 18\$00 A 25\$00

Gravatas SPORT

Alta Novidade

Originalidade e Beleza

Os «sportmens» de Coimbra encontrarão, neste tipo original de gravatas, agora lançadas no mercado, as cores do seu Club favorito.

Fabrico especial para o armazem de malhas de REBELO, PAREDES & BAPTISTA, Ld.ª

A' venda em todas as boas casas.

Aos proprietarios e mestres d'obras

Cal branca, fina, a 200\$00 o metro, sobre vagon. VENDE Regadas Junior, na Quinta do Rol. — ANÇA. X

Exposição de rendas de bilros

A principiar do dia 9 do corrente encontrar-se-hão expostos na Casa da Misericórdia de Coimbra—Rua dos Coutinhos, 35, 1.º andar—trabalhos da casa Leopoldina Leal, de Vila do Conde, premiada com medalha de ouro na última exposição do Brazil.

Todos devem aproveitar a ocasião de verem os bonitos trabalhos que ali serão expostos.

ESCOLA INDUSTRIAL DE BROTERO

Exame de admissão

Os indivíduos que pretendam matricular-se, pela primeira vez nesta Escola e que não tenham, pelo menos, a habilitação do antigo exame do 2.º grau ou o seu certificado final, devem requerer o exame de admissão. Os requerimentos são dirigidos ao Director da Escola e apresentados de 1 a 15 de Julho, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade por onde prove ter completado 12 anos.

Atestado médico mostrando que não sofre de doença contagiosa e que foi vacinado ou revacinado nos últimos 7 anos.

Dos requerimentos deve constar a declaração de que o candidato tem as habilitações correspondentes à 3.ª classe do ensino primário, feita pelo professor habilitado.

A declaração referente aos alunos que provieram do ensino doméstico, será feita por um professor primário que exerça legalmente o magistério, pelo pai do aluno ou por quem o substituir.

Os alunos que hajam prestado nas escolas primárias as provas de habilitação de 4.ª classe e delas apresentem o respectivo certificado, são dispensados do exame de admissão, visto o art. 6.º do Decreto n.º 9580 estabelecer a sua correspondencia ao antigo exame do 2.º grau.

Os exames de admissão realiam-se na 2.ª quinzena do referido mês.

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Exames de admissão

Até 31 de Julho podem requerer o exame de admissão a este Instituto os indivíduos que possuam, apenas, a aprovação nos cursos do grau geral ou complementar das Escolas Industriais ou Comerciais ou nos cursos equivalentes—3.º ano dos Liceus.

São dispensados deste exame os indivíduos que possuam o 5.º ano dos Liceus, ou outro equivalente.

Neste Instituto ha os seguintes cursos médios:

- a) Curso geral, em 2 anos, que constitue habilitação sufficiente para o desempenho dos lugares de administração publica, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos Liceus (Sciencias).
- a) Cursos especializados em 2 anos, destinados á formação de engenheiros auxiliares, chefes de industria, condutores de trabalho, auxiliares de comércio, agentes comerciais, guarda-livros e contabilistas:
- Curso de construções civis e obras publicas.
- Curso de maquinas.
- Curso de electrotecna.
- Curso de industrias químicas.
- Curso de minas.
- Curso médio de comércio.

O Director, J. A. Cid de Oliveira.

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1865 — SEDE EM LONDRES

COMERCIAL UNION ASSURANCE COMPANY LIMITED

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital realzado	Libras	1.720.000
" subscrito	"	2.950.000
Receita anual superior a .	"	18.000.000
Fundos de todos os ramos	"	45.500.000

EFECTUA SEGUROS CONTRA fogo, bagagens, riscos maritimos e automoveis, inclusivé roubos e prejuizos causados a terceiros

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Rawes & Companhia
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 2 — PORTO

SUB-AGENTE EM COIMBRA:

Alvaro da Costa Moraes
RUA FERREIRA BORGES, 34-2.º
Telefone n.º 278

Automovel muito bom economico e barato, vende-se. Estrada da Beira, 65, (Arregaça). X

Mercearia Na baixa, com telefone, trespassa se. Trata se na rua das Padeiras. X

Piano muito bom para estudo, rua das Esteirinhas, em frente ao Teatro Sousa Bastos. X

Predio Arrenda-se em São Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Tambem se vende se o preço convier. Para tratar Cezar Antero, no mesmo sitio. 1

Quinta Vende se proximo de Coimbra. Explendida situação e ares saudaveis. Bom rendimento de vinho e azeite, fructas em abundancia. Tem boa casa de habitação e dependencias, adega, etc. Informa o sr. Ernesto Agostinho, rua João Cabreira, Coimbra. 2-a

Rapaz Precisa se para estabelecimento de modas. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se um estabelecimento na rua Visconde da Luz n.º 30 32. X

Trespassa-se Armazem em primeiro andar muito central e em optimas condições, por motivo de retirada. Tem armação e mais pertences. Nesta redacção se diz. 3-s

Tipografia Por motivo de doença, vende se uma tipografia para todos os trabalhos comerciais composta de duas maquinas de braço, sendo uma pequena e outra grande, tipos de todos os corpos, vinhetas, laminas, de pontilê e outras, quadrados, espaços ramos, caldeira e formas para rolos tudo em estado de novo. Tambem se vende uma picotadeira de braço e uma pautadeira grande com marginador pautando todos os papeis até ao almasso amplo. Nesta redacção se diz. X

Ração para engorda Massa de cevada cozida, muito nutritiva, para vacas de leiteira, engorda de suínos e para bois, e gado de trabalho, vende-se na Fábrica de Cerveja, Avenida Navarro.

Terrenos em Montes Claros VENDEM SE lotes de terreno, para edificações, na Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios, pertencente ao signatário, propriedade HOJE LIVRE DE QUAISQUER ONUS. Tambem se vende a casa de habitação existente na mesma quinta, com jardim e outros terrenos anexos. Para tratar com o proprietario, na mesma quinta e casa. Manuel da Cruz Matos.

Hotel-Paris Rua da Liberdade Rua da Saudade Figueira da Foz

O mais central e o que mais comodidade oferece aos banhistas. Aberto desde 1 de Julho, com preços bastante moderados para a sua numerosa clientela O Proprietário, Antonio Lopes Veloso.

Banco Commercial do Porto O dividendo deste Banco relativo ao 1.º semestre de 1924 á razão de Esc. 2800 por acção, paga se a partir do dia 7 do corrente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde em todos os dias úteis, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Successor. Rua Corpo de Deus, 40. 1

Santo Antonio Roubaram na noite de 11 para 12 de Junho, uma imagem de Santo Antonio que existia, em um nicho do Paço do Conde. Quem o entregar a seu dono Miguel da Fonseca Barata, receberá 200 escudos de alviçaras. 3

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 AS 18 R. VISCONDE DA LUZ, 68-1.º

Armazem precisa-se na baixa. Dirigir ao Largo Miguel Bombarda, 18. 2

Casa Para familia de tratamento, vende-se num dos locais mais higiénicos e centrais da cidade. Informa-se nesta redacção. X

Casa arrenda-se com jardim, em S. Sebastião (Olivais). Trata-se na mesma casa com José Luciano. X

Casa Arrenda-se na Estrada da Beira, Ladeira do Batista, n.º 16. Tem quintal e 16 divisões. Serve para dois moradores. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone, n.º 378. X

Caixeiro com pratica de fazendas, precisa-se para a provincia. Exige-se informaçoes. Dirigir a Oinja Brandão, Lda., Avenida dos Oleiros. 2

Empregada para caixa, precisa-se no Leão d'Ouro. 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Mobilia de sala Imperio, vende-se. Mostra-se no 2.º andar do n.º 31 na Travessa de S. Pedro. X

Praticante de farmacia. Precisa-se na rua da Sofia 30. 2

Precisa-se Empregados para fazendas e sapataria com bastante pratica. Empregadas para caixa e balcão e um porteiro. Armazens do Chiado.

Precisam-se PARTE-LEIRO, caixeiro e marçano. Pastelaria Parque-Sine. Figueira da Foz. 2

Professora Precisa se que saiba piano, para educar duas crianças de 5 e 9 anos e queira ir para perto de Lisboa. Resposta com preço para Emilio Caldeira—Curia. 1

Quarto aluga-se em casa particular durante as festas da Rainha Santa. Nesta redacção se diz. 2

Quartos mobilados alugam-se durante as festas da Rainha Santa, na Avenida Sá da Bandeira, 64-3.º.

Quinta Vende-se barata, habitação agua, fructa; com 60 000", na Figueira da Foz, onde diz. Praça Nova. Quilosque Silva.

Trespassa-se a Sapataria Avenida, 123 a 125. Recebem-se propostas na mesma, em carta fechada. X

Vestidos de anjo. Alugam-se, diz se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira 3. (Em frente da antiga Escola Brotero). X

Vendem-se duas moradas de casas de habitação em Santa Clara, num dos pontos mais pitorescos deste bairro, com ótimas vistas e excelentes condições higiénicas, sendo uma de construção moderna e servindo cada prédio para dois moradores. Tem grande quintal com arvoreds de fructo, oliveiras, videiras, tanque de ferro com agua para rega, etc. Este quintal tem duas frentes, para uma estrada, servindo para novas construções. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se em Coimbra, grande quantidade de vigamento de pinho de diversas dimensões, bem seco, que pode servir para esquadrias, soalho, e fôrro e bem assim madeira de descalço para tabiques. Informa e vende, Antonio Lolo Cera. Rua Direita 12 — Coimbra.

Vende-se MOBILIA de quarto, para casa, em castanho com colchoaria, tudo em estado de novo, espelhos, boa ocasião para quem precisar. Informa mercearia de Victorio Areosa. Santo Antonio dos Olivais. 9

PIANOS dos MELHORES AUTORES ALEMÃES

“Bechstein,,,” “Grotrian Steinweg,,,” e “Rönisch,,,”
 Pianolas “Grotrian Steinweg,,,” e “Grunert,,,”. Planos electricos “Hupfeld,,,”
 Gramofones, Musicas, Rolos para pianolas e demais artigos musicais

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Em Miranda do Corvo Anuncio

Vende-se um predio num dos melhores pontos desta vila, com quintal, patios com varias arvores de frutos e com varias lojas. Quem pretender, pode dirigir-se a José Correia Dias, Miranda do Corvo. X

UROQUINOL
 Poderoso dissolvente
 DO
ACIDO URICO
 Indicado
 NO
ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Obesidade
 Colicas nefricas e hepaticas
 INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. da Almeida, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 36

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finese de consultarem os preços e qualidade de sua casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão. Aos mestres de obras preços especiais.

REMEDIO HEROICO
 Reduzidos Milagrosos
 Rapidamente debelam as
 touquidões, TOSES, etc

Anuncio

1.ª publicação
 Pelo Juízo de Direito civil do comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Brito, e nos autos civis de divórcio litigioso requerido por Francisco Batista, casado, serralheiro, morador na cidade de Coimbra, contra sua mulher Carolina da Conceição, ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando a mesma Carolina da Conceição, para na segunda audiência do mesmo Juízo, posterior ao mesmo prazo dos éditos, ver acurar a citação e marcar três audiências para para contestar querendo.
 As audiências do mesmo Juízo fazem-se no respectivo tribunal, situado no edificio dos Paços Municipais, Praça 8 de Maio da referida cidade de Coimbra, nas segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, e por 11 horas. Verifiquei.

O Juiz de Direito,
 Alexandre d'Aragão.
 Acaba de aparecer
“Janeiro em Flôr,,,”
 por Vasconcelos Nogueira
 Brochado 3\$00
 A' venda em todas as livrarias

Electricidade
 Instalações de AGUA
 SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraíso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

“COLONIAL”
 Companhia de Seguros
 Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
 CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
 Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
 Fundação do ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
 Tele fone n.º 11
 Rua n.º 11
INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
 Rua João Cabreira, 38. — Coimbra
 Tem em deposito, para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fábricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
 Condições especiais para grandes consumidores

Grande liquidação de chapéus de senhora
 Lindos modelos de verão, em bom setim, laise, sêda e palha, desde 70\$00, com optimo acabamento e pelos ultimos figurinos. Executa-se com rapidez e perfeição qualquer encomenda.
 Praça 8 de Maio 25-2.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva..... 500.000\$00
 Ideia de garantia, depositada na Caixa Geral de Depósitos..... 98.888\$755
 Total..... 698.888\$755
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
 Rua do Corpo de Bombeiros, 23
COIMBRA

Casa das Louças
 Provisoriamente na rua da Sofia, 38 a 40.
Produtos da PORCELANA DE COIMBRA

Im **U**nguens
 He **M**epes
 Fendilhaç **Õ**es e infecções
 Dartros **E** todas as especies
 Lich **Õ**en (fogagem)
 Uce **Õ**as varias
 Ecze **Õ**as crónicas
 Outr **Õ**as dermatoses

Vende-se em todas as farmacias e no Deposito - na **FARMACIA ADRIANA** Praça da Republica. Coimbra

Caixilharia. Portas e janelas,
 Aos preços de 25\$00 a 50\$00, cada m. q., sobre Coimbra
 Fabricam-se hoje rapidamente, em Arganil
 Escrever para
A Construtora Arganilense, Ld.ª
 Vendem-se pilastras, colunas, balaustrés e toda a obra de moldura executada com a maxima perfeição

LENCASTRE & DUARTE
 FOTOGRAFOS D'ARTE
 (No Salão do Teatro Avenida)
OS MAIS MODERNOS RETRATOS D'ARTE
 Ultima novidade fotografica: retratos Gravura
 (VEJAM O NOSSO MOSTRUARIO)
 SECÇÃO INDUSTRIAL: Trabalho de amadores.
 SECÇÃO ELECTRO-RAPIDA: Retratos para cartões de identidade, passes, medalhas, etc.
Cada 6 fotografias perfeitas e entregues em 48 horas
3\$00 ESCUDOS

Coimbra
 Venda de grande propriedade

Vende-se a quinta denominada **Valle de Figueiras**, em Coselhas. Composta de casa nobre, mobilada, casa de cazeiros, currais e mais dependências, tem os utensilios inerentes á sua produção, tais como, bom vasilhame, comportando mais de 90 pipas, balceiros, prensa Mabile, esmagador, maquinas de sulfatar, dois grandes alambiques, ventilador, etc, etc. E' murada tem jardins, dois bons olivais, pequena mata e mais terras. E' servida por muito boa estrada, e dista apenas 15 minutos da linha do electrico, que passa á Casa do Sal. Para tratar com José dos Santos, Mercado de D. Pedro V, em Coimbra, das 8 ás 12 horas.

Casa
 Com sete a dez divisões e quintal, perto do licen, compra-se ou aluga-se; carta á redacção a **Antonio Dias. 1**

Venda de propriedade
 Vende-se em Vale de Figueiras no sítio das Barrocas, em Coselhas, composta de olival e vinha; é servida por boa estrada e dista apenas 15 minutos da linha electrica que passa á Casa do Sal. Para tratar, com José dos Santos, Mercado de D. Pedro V, Coimbra, das 8 ás 12 horas. 2

Figueira da Foz.
Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO
 Abriu no dia 22 este acreditado hotel, o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Penhores
 Luís Augusto da Fonseca, previne os seus clientes de que devem regularisar os seus penhores, em débito ha mais de 3 mezes, afim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realiza no dia 23 em deante, na Travessa de S. Pedro, n.º 5. 1

João dos Santos Correia
 Convidam-se os credores do falecido João dos Santos Correia, Largo do Paço do Conde, a apresentarem imediatamente as suas contas afim de serem comteridas, e resolver-se sobre a possibilidade do seu pagamento. Coimbra, 7 de julho de 1924. A viuva de João dos Santos Correia. 1

Marcenaria e carpintaria
 Executam-se móveis avulsos e mobílias completas. Ladeira do Batista, 2. 14